

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde já é aqui cabível frisar que nosso interesse, no decurso deste trabalho, foi estudar a participação da Faculdade de Medicina da Bahia no conflito travado no interior do estado da Bahia. Aqui não pretendemos, em nenhum momento, estabelecer comparação ou comentários sobre as práticas tanto dos professores quanto dos alunos daquela instituição. Não possuímos nenhuma formação técnica que permita expor alguma alusão ao assunto. Nosso interesse é extrair o que de *Canudos* fora percebido tanto por seus diretores e professores quanto por seus acadêmicos ou no transcorrer da guerra ou em seus anos subsequentes.

No momento em que iniciamos nossos estudos ao redor da FMB encontramos uma bibliografia centrada em, basicamente, três focos: (A) a Guerra de Canudos, ou melhor, a versão de Antonio Vicente Mendes Maciel a partir da Medicina Legal do professor Raymundo Nina Rodrigues, particularmente em *As collectividade anormaes*; (B) a Faculdade a partir o uso intenso do aparelho de Raio X, aplicado aos soldados do *front* e (C) narrativas de alguns acadêmicos que visitaram o arraial e algumas biografias a respeito destes mesmos alunos. Nossa pretensão fora a de ir um pouco além destes itens.

A vastidão do nosso objeto é tamanha que nossa consciência pesa. Primeiro, para expandir a visão “médica” que incidiu em Canudos, seria interessante pesquisar se cada médico do Exército escreveu algum relatório no final do combate, ou se compôs uma versão pessoal sobre o quê encontrara no *front*. Segundo, esquadrinhar o que os professores da FMB escreveram *a posteriori*, na vida privada, sobre a Campanha, isto é, penetrar em seus arquivos pessoais e, talvez, ler suas cartas, para ao menos lançar mais luz à *memória* dos *letrados* da República. Terceiro, na 3ª expedição enviada a cidadela do beato Conselheiro, sob o comando do coronel Antonio Moreira César, também havia uma linha de médicos dedicados aos feridos e doentes em Campanha. O que há escrito sobre eles?

Dentre várias, nossa dissertação deixou as lacunas acima. É, a nosso ver, um trabalho embrionário. Um outro detalhe, não conseguimos abordar especificamente a Faculdade a não ser a partir do transcorrer da guerra. A necessidade de primeiro compreender os caminhos contextuais que levaram a formação de Canudos e seu desenvolvimento, assim como mostrar a dimensão que tomava o movimento do

Conselheiro no interior do sertão foi importante para construirmos algumas linhas sobre as investidas do diretor, vice-diretor, professores, corpo administrativo e discente no confronto.

Ao mesmo tempo, notamos que a Faculdade de Medicina da Bahia esteve tanto na linha de fogo quanto em Salvador. Apesar dos professores não se prontificarem em marchar em direção à mira dos *mannlinchers* e *comblains*, os alunos se lançaram ao *front*, talvez por obrigação, promessa, necessidade financeira, amor a República, ou devoção à medicina... Aqui somente relacionamos os vestígios.

Ao que nos parece nenhuma das autoridades – fosse o presidente Prudente de Moraes, fosse o Exército, fosse o governador Luis Vianna, muito menos a Faculdade de Medicina – imaginavam a proporção que tomaria o combate. A visão do *litoral*, mesmo que desenhada pela vastidão azulada do Atlântico, era extremamente limitada, ou seja, entre os *homens da sciencia*, poucos enxergavam além de seus gabinetes, e se percebiam algum mundo após suas mesas, este mundo não contemplava Canudos.

A imersão da Faculdade na guerra, em nossa opinião, liga-se à escassa percepção do Exército ao redor do fenômeno *Canudos* e, igualmente, da ignorância do que havia sobre interior do Brasil por parte das autoridades citadinas. Como ressaltamos no Capítulo II, os doutores da Faculdade entraram na batalha para saciar um chamado do Ministério da Guerra, não imaginavam os médicos militares que para o sertão deveriam ser despendidos grandes quantidades de remédios e pessoal especializado para lidar com a soldadesca. Nos parece que a morte do coronel Antonio Moreira César recrudescer ainda mais o olhar nacional a respeito da resistência conselheirista, mas existem ressalvas, como notamos.

Entre o movimento do Hospital de Sangue de Monte Santo, como abordado anteriormente, 4193 combatentes deram entrada ao hospital, e 3570 foram transferidos para outras unidades ali por perto ou se deslocaram até Salvador, o que quer dizer que os médicos do Exército deram solução a 0,085% das questões de saúde que por lá apareceram, sem mencionar os doutores que desertaram. A Faculdade de Medicina foi chamada para cobrir àquela insuficiência, um erro de cálculo.

Os professores da FMB, igualmente, enfrentaram dificuldades materiais, porque algumas unidades não possuíam sequer leitos para os feridos, cobertores para os doentes deitados pelo chão e, paralelo a isso, o predomínio de um ambiente insalubre entre enfermarias. A maior parte do suprimento das enfermarias, ao menos os que verificamos, esteve relacionada às visitas da Comissão do Comitê Patriótico da Bahia,

cuja função era identificar e encaminhar soluções materiais às unidades provisórias da capital baiana.

A Faculdade de Medicina da Bahia, o governo estadual e federal, o Ministério da Guerra, o Ministério da Justiça, o Ministério da Fazenda... Todas estas instituições não escaparam a *Canudos*. A FMB deu suporte intelectual à trama anti-Canudos, legitimou a *sciencia* na linha de fogo, defendeu a República, mesmo sendo integrante do último Estado que a reconheceu, levou alunos ao laboratório que não possuía, mostrou-lhes os cadáveres e os procedimentos cirúrgicos que apenas estavam nos compêndios à espera de quem os lessem, os *lentes*.

Nada se ganha numa guerra a não ser experiência de não repeti-la; e, na maior parte das vezes, pairam sombras a serem descortinadas. A experiência pela qual passara a FMB, fosse na capital baiana ou na linha de frente, é ainda um campo em aberto. Talvez, em mais uma arriscada opinião, não sabemos se há uma Faculdade antes da guerra, e outra depois, porque deveríamos analisar um mar de documentos para *cientificar* esta suposição. Mas ninguém ali dentro dos corredores da Faculdade passou indiferente à tempestade de Canudos.

Observamos que seus alunos, anos depois da permanência no teatro bélico, ainda comentavam sobre o que presenciaram entre mortos e feridos nas enfermarias. Aliás, mais teses de doutoramento percebiam a mancha nacional que deixara o Exército no arraial do Belo Monte. No calor da hora, apareceram os heróis da guerra e a Faculdade não se embaraçou em imortalizá-los em platina emblemática. Todos, nas comemorações pós-guerra, reunidos no Salão Nobre, falavam do passado, viviam o presente e, quem sabe, projetavam o futuro, agora sem uma *Canudos*, a deles, mas outras existiam e existirão.

Este trabalho nasceu da nossa necessidade de compreender a *Guerra de Canudos*, sentir sua atmosfera, caminhar pela caatinga e ver mais entre o céu e a terra que uma gama de livros. Foi uma tentativa de perceber suas dimensões, e quais as vozes de cada uma delas. Provavelmente este trabalho mostre uma das vozes, forneça mais pluralidade às histórias daquela guerra, mas nada mais que isso. As marcas da guerra ficaram pelas histórias dos que lutaram por sua vez no mundo, pelas suas escolhas e crença nas virtudes dos homens.

Portanto, esperamos ter contribuído para a vastidão historiográfica sobre o tema *Canudos*, e que a partir destas linhas transcritas, mais interpretações venham suprir nossos vazios, que mais biografias germinem, que mais personagens ganhem vez para

que as interrogações sejam o fio condutor desta história, imortalizada pela sua representação à história brasileira, e delineada pela esperança dos que caíram no *front*.

LISTA DE FONTES

ARQUIVO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

BARBOSA, Antonio Nicanor Martins. *Breves considerações sobre as epidemias*. 1897. In: AFMB – THESES. Código da tese: 097 – C.

BRITTO, Eduardo. *Hypoemia Intertropical*. 1897. In: AFMB – THESES. Código da tese: 097 – E.

ÍNDICE GERAL DOS GRADUADOS – 1820 a 1936. Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia.

JORGE, Agostinho de Araújo. *Contribuição ao estudo das águas potáveis – como meio productor e propagador de moléstias infectuosas*. 1899. In: AFMB – THESES. Código da tese: 099 – D.

JORGE Filho, Adriano Augusto de Araújo. *Alcoolismo e involução humana – repressão e prophylaxia do alcoolismo (Hygiene social)*. 1900. In: AFMB – THESES. Código da tese: 100 – A.

LIVRO DE ACTAS DA CONGREGAÇÃO (1889 – 1897).

REGISTRO DE DIPLOMAS (1897-1904) – Livro 6. Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia.

SOARES, Deodoro Álvares. *Alguns traços de nossa população sob o ponto de vista hygienico e evolucionista*. 1899. In: AFMB – THESES. Código da tese: 099 – E.

TORRES, Alcides de Britto. *Feridas por projectis e seu tratamento em Campanha*. Ano: 1902. p. 54 e 55. In: AFMB – THESES. Código da tese: 102 – H.

VIANNA, Adolpho. *Hygiene dos hospitaes*. 1898. In: AFMB – THESES. Código da tese: 098 – E.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

Seção Republicana – Pacote 2854: Revolução de Canudos (Relação dos oficiais inferiores e praças feridos em Canudos).

BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA

ALMEIDA, Felix Gaspar de Barros. *Secretaria de Polícia e Segurança Pública – Relatório apresentado ao Governador do Estado Esm. Sr. Cons. Luiz Vianna – 1898*.

ALMEIDA, Francisco de. *Novo Dicionario Universal Português*. Vol. I. Lisboa/ Portugal: 1891.

BARREIRA, Américo. Relatório apresentado à Inspectoria Geral de Hygiene do Estado da Bahia em 30 de janeiro de 1898. p. 6 e 7. Código: Rel. BA – SES: 1897.

CAMPOS, Manoel de Souza. *RELATÓRIO APRESENTADO A MESA E JUNTA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA – biênio 1897 – 1898*. Bahia: 1899. Biblioteca Pública do Estado da Bahia.

CHAVES, Benício Rodrigues. *Bacia obliqua ovalar, seus principais caracteres*. Ano: 1897. In: AFMB – THESES. Código da tese: 097-E.

MORAES, Antonio. *Diccionario da Língua Portuguesa – Recopilado*. Tomo Primeiro. Lisboa/Portugal: 1831.

PEREIRA, Antonio Pacífico. *Memória sobre a Medicina na Bahia. Sciencia e pratica – Ensino Medico – Prophylaxia e Thearapeutica Hygiene, Chlinica Cirúrgica e Operações notáveis – As granes curas e os grandes erros – Endemias, epidemias – Os médicos bahianos – Idéias e descobertas de médicos bahianos – A Faculdade de Medicina nos 100 anos*. BAHIA – Imprensa Oficial do Estado.

Jornais (setor de periódicos raros): A Bahia, Cidade de Salvador, Correio de Notícia, Jornal de Notícias e Diário de Notícias.

CENTRO DE ESTUDOS BAIANOS (CEB) – NÚCLEO SERTÃO

- ARAS**, José. *No sertão de Conselheiro*. BA: Contexto e Arte Editorial, 2003.
- ARARIPE**, Tristão de Alencar. *Expedições militares contra Canudos – seu aspecto marcial*. RJ: Biblioteca do Exército Editora, 1985.
- BENÍCIO**, Manoel. *O Rei dos jagunços – crônica histórica e de costumes sertanejos sobre os acontecimentos de Canudos*. 2ª edição. RJ: Fundação Getúlio Vargas Editora, 1997.
- BOMBINHO**, Manoel Pedro das Dores. *Canudos, história em versos*. Transcrição, apresentação e notas de VILLA, Marco Antonio. SP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – EdUFSC/Hedra, 2002.
- CUNHA**, Euclides da. *Os Sertões*. Coleção A Obra-Prima de cada Autor. SP: Editora Martin Claret, 2002.
- _____, Euclides. *Os Sertões – Campanha de Canudos*. SP: Círculo do Livro, 1975.
- _____, Euclides. *Canudos – diário de uma expedição*. Primeira publicação 1939. SP: Editora Martin Claret, 2003.
- HORCADES**, Alvim Martins. *Descrição de uma viagem a Canudos*. BA: EGBA-EDUFBA, 1996.
- MACEDO**, Nertan. *Memorial de Vilanova – o depoimento do último sobrevivente da Guerra de Canudos*. RJ: Edições O Cruzeiro, 1964.
- MANIFESTO** dos estudantes das Escolas Superiores da Bahia. BAHIA: Typographia do Correio de Notícias, 1897.
- MILTON**, Aristides. *A campanha de Canudos*. Coleção Cachoeira vol. 2. BA: EDUFBA, 1979.
- PIEIDADE**, Lélis (Coordenador). *Histórico e Relatório do Comitê Patriótico da Bahia (1897 – 1901)*. 2ª edição organiza por Antônio Olavo. BA: Portfolium Editora, 2002.
- SANTOS**, Antonino Alves dos. *Memória da diligência a Canudos*. doc. 17.
- SINZIG**, Pedro. *Reminiscências d'um frade*. 2ª edição. RJ: Typ. das Vozes de Petrópolis, 1925.
- SOARES**, Henrique Duque-Estrada de Macedo. *A guerra de Canudos*. 3ª edição. RJ: Instituto Nacional do Livro. Philobiblion / Pró-memória, 1985.

BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ENNES, Guilherme José. *Homens e livros da Medicina Militar – Memória Histórica, Bibliographica e crítica*. Lisboa: Typographia das horas românticas, 1877.

BIBLIOTECA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RS

ROMERO, Sylvio. *A Phylosophia no Brasil – ensaio crítico*. Porto Alegre: Typographia da “Deutche Zeitung”, 1878.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES**, José Leopoldo Ferreira. *Hospital – instituição e história social*. SP: Editora Letras e Letras, 1991.
- ARENDE**, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. 5ª edição. SP: Perspectiva, 2000.
- BARRETO**, Maria Renilda Nery. *A Medicina Luso-brasileira – Instituições, médicos e populações enfermas em Salvador e Lisboa (1808-1851)*. 2005. 257 fl. Tese (Doutorado em História das Ciências). Casa de Oswaldo Cruz – FRIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2005.
- BARROS**, Luitgarde Oliveira Cavalcanti. *Canudos na perspectiva científica*. s/d. Disponível em: <http://www.portfolium.com.br/sites/Canudos/conteudo.asp?IDPublicacao=72>

- BENCHIMOL**, Jaime. *A instituição da microbiologia e a história da saúde pública no Brasil*. RJ: Revista da Associação Brasileira de Pós-graduação em Saúde Coletiva. v. 5. n. 1, 2000.
- BERCÉ**, Yves-Marie. *Os soldados de Napoleão vencidos pelo tifo*. In: LE GOFF, Jacques. *As Doenças têm histórias*. Lisboa: TERRAMAR Editores, 1985.
- BLOCH**, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. RJ: Jorge Zahar Editor, 2002.
- BRAUDEL**, Fernand. *Escritos sobre a história*. 2ª edição. SP: Perspectiva, 2005.
- BRITTO**, Antonio Carlos Nogueira. *A medicina baiana nas brumas do passado*. BA: Contexto Arte Editora, 2002.
- _____, Antonio Carlos Nogueira. *A Faculdade de Medicina da Bahia na Época de Nina Rodrigues*. BA: Gazeta Médica da Bahia, 2006.
- BURKE**, Peter. *Varietades de história cultural*. RJ: Editora Civilização Brasileira, 2000.
- CALASANS**, José. *O Ciclo Folclórico do Bom Jesus Conselheiro – Contribuição ao Estudo da Campanha de Canudos*. BA: EDUFBA / Centro de Estudos Baianos (CEB), 2002.
- _____, José. *Quase biografia de jagunços – o séqüito de Antonio Conselheiro*. BA: EDUFBA / Centro de Estudos Baianos (CEB). n. 122, 1986.
- _____, José. *Relatório apresentado pelo Revd. Frei João Evangelista de Monte Marciano ao Arcebispo da Bahia sobre Antonio Conselheiro e seu séqüito no Arraial de Canudos – 1895*. BA: EDUFBA / Centro de Estudos Baianos. n. 130, 1987.
- _____, José. *Canudos na literatura de cordel*. Coleção Ensaios. SP: Ática, 1984.
- _____, José. *Canudos não-euclidiano – Fase anterior ao início da Guerra do Conselheiro*. In: SAMPAIO Neto, José Augusto Vaz; SERRÃO, Magaly de Barros Maia; MELLO, Maria Lucia Horta Ludolf e URURAHY, Vanda Maria Bravo. *Canudos – Subsídios para sua reavaliação histórica*. RJ: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.
- _____, José. *Cartografia de Canudos*. BA: EGBA, 1997.
- CARVALHO**, José Murilo. *Os Bestializados – O Rio de Janeiro e a República que não fio*. 3ª edição. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- CASTRO**, Dinorah D'Araújo Berbert de. *Idéias filosóficas nas teses inaugurais da Faculdade de Medicina da Bahia (1838-1889)*. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. (Mestrado em Ciências Sociais). 1973.
- CHALHOUB**, Sidney. *Cidade Febril – cortiços e epidemias na Corte Imperial*. SP: Cia. das Letras, 1999.
- CHARTIER**, Roger. *A História Cultural – entre práticas e representações*. SP: Editora Bertrand Brasil, 1988.
- _____, Roger. *A história hoje: dúvidas, desafios, propostas*. RJ: Revista Estudos Históricos. Vol. 7. n. 13, 1994.
- _____, Roger. *À beira da falésia – a história entre certezas e inquietude*. RS: Editora da Universidade / UFRGS, 2002.
- COLEÇÃO DAS LEIS DO IMPÉRIO (1808 – 1889) - Índice da Coleção das Leis (Parte II - 1854)**. Disponível em:
<http://www.camara.gov.br/Internet/InfDoc/conteudo/colecoes/Legislacao/1854%20pronto/leis%201854/dec%20n%201387%20a%201387-pg12-p25.pdf>
- COSTA**, Flávio J. Simões. *Antonio Conselheiro: uma reformulação à luz da Psicologia Social*. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.. (Mestrado em Ciências Sociais). 1968.
- CUNHA**, Euclides da. *Os Sertões*. Coleção A Obra-Prima de cada Autor. SP: Editora Martin Claret, 2002.
- _____, Euclides da. *Os Sertões – Campanha de Canudos*. São Paulo: Círculo do Livro, s/d.
- _____, Euclides da. *Canudos – diário de uma expedição*. Primeira publicação 1939. SP: Editora Martin Claret, 2003.
- CUNHA**, José Guilherme da. *Canudos: a luta*. BA: Editora Pé de Bode, 1991.
- DANTES**, Maria Amélia. *Espaços institucionais no Brasil Império*. In: *Espaços da ciência no Brasil*. DANTES, M.A. (org.). Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.
- _____, Maria Amélia. *A implantação das ciências no Brasil – um debate historiográfico*. In: ALVES, Jerônimo (org.). *Múltiplas faces da história das ciências na Amazônia*. Belém: EDUFPA, 2005.

- DINIZ**, Ariosvaldo da Silva. *As artes de curar nos tempos do cólera – Recife, 1856*. In: CHALHOUB, Sidney; MARQUES, Vera Regina Beltrão; SAMPAIO, Gabriela dos Reis; SOBRINHO, Carlos Roberto Galvão (orgs.). *Artes e ofícios de curar no Brasil*. SP: Editora UNICAMP, 2003.
- DORATIOTO**, Francisco. *Maldita Guerra – Nova história da Guerra do Paraguai*. 2ª edição revista pelo autor. SP: Cia. das Letras, 2002.
- EDLER**, Flávio Coelho. *As reformas do Ensino Médico e a profissionalização da medicina na Corte do Rio de Janeiro (1854/1884)*. 1992. 275 fl. Dissertação (Mestrado em História Social). SP: Universidade de São Paulo, 1992.
- _____, Flávio. C. *A Escola Tropicalista Baiana: um mito de origem da medicina Tropical no Brasil*. RJ: História, Ciências, Saúde — Manguinhos, vol. 9(2):357-85, maio-ago. 2002.
- ERTZOGUE**, Marina Haizenreder e PARENTE, Temis Gomes (orgs.) *História e Sensibilidade*. Brasília-DF: Edição Paralelo 15, 2006.
- FACÓ**, Rui. *Cangaceiros e Fanáticos – gênese e lutas*. 4ª edição. RJ: Editora Civilização Brasileira, 1976.
- FAUSTO**, Boris. *História Concisa do Brasil*. SP: EDUSP, 2001.
- FERREIRA**, Luiz Otávio. *Medicina Popular – Ciência médica e medicina popular nas páginas dos periódicos científicos (1830-1840)*. In: CHALHOUB, Sidney; MARQUES, Vera Regina Beltrão; SAMPAIO, Gabriela dos Reis; SOBRINHO, Carlos Roberto Galvão (orgs.). *Artes e ofícios de curar no Brasil*. SP: UNICAMP, 2003.
- FONTES**, Oleone Coelho. *O Trem-Terra, Moreira César, a República e Canudos*. 2ª edição. RJ: Editora Vozes, 1996.
- FOUCAULT**, Michel. *Microfísica do Poder*. 2ª edição. SP: Editora Graal, 1981.
- _____, Michel. *O nascimento da clínica*. 6ª edição. RJ: Editora Forense Universitária, 2006.
- FREITAS**, Antonio Fernando Guerreiro de. “*Eu vou para a Bahia*”: a construção da regionalidade contemporânea. BA: Revista Análise e Dados. v. 9. n. 4, 2000.
- GALVÃO**, Walnice Nogueira (org.). *No calor da hora. A guerra de Canudos nos jornais, 4ª expedição*. 3ª edição. São Paulo: Ática, 1994.
- _____, Walnice Nogueira. *O Império do Belo Monte – vida e morte no sertão de Canudos*. SP: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.
- GUERRA**, Sérgio. *O Relatório do Comitê Patriótico como fonte histórica fundamental*. In: PIEDADE, Lélis (Coordenador). *Histórico e Relatório do Comitê Patriótico da Bahia (1897 – 1901)*. 2ª edição organiza por Antônio Olavo. BA: Portfolium Editora, 2002.
- GINZBURG**, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa/RJ: Difel/Bertrand Brasil, 1989.
- HOBSBAWM**, Eric. J. *A Era dos Impérios*. 5ª edição. RJ: Editora Paz e Terra, 1998.
- HOORNAERT**, Eduardo. *Os anjos de Canudos – uma revisão histórica*. 3ª edição. RJ: Editora Vozes, 1998.
- KUHN**, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. 9ª edição. SP: Perspectiva, 2007.
- LEITE**, Rinaldo César Nascimento. *E a Bahia civiliza-se... Ideais de civilização e cenas de modernização urbana – Salvador: 1912 – 1916*. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. (Dissertação de Mestrado), 1996.
- LE GOFF**, Jacques. *Memória – História*. vol. 1. Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, nov. 1985.
- LOPES**, Fábio Henrique. *Análise historiográfica e história da medicina brasileira*. Juiz de Fora: Locus, , v. 9, n. 2, 2003.
- LUZ**, Madel Therezinha. *As instituições médicas no Brasil – instituições e estratégias de hegemonia*. 3ª edição. RJ: Edições Graal, 1986.
- MAIA** Filho, Pedro. *O HGeR e a Expedição de Canudos*. RJ: Revista do Exército Brasileiro. 126(2): 61-75, abr/jun, 1989.
- MANGABEIRA**, Francisco Cavalcanti. *Poesias (nova edição) – Hostiário, Tragédia Épica e últimas poesias*. RJ: Edição do Anuario do Brasil, s/d.
- MATTOSO**, Kátia M. de Queirós. *Bahia: a cidade do Salvador e seu mercado no século XIX*. SP: HUCITEC, 1978.
- MELLO**, Frederico Pernambucano de. *A guerra total de Canudos*. SP: A Girafa Editora, 2007.

- MICHEAU**, Françoise. *A idade de ouro da medicina árabe*. In: LE GOFF, Jacques (apresentação). *As doenças tem história*. Lisboa: TERRAMAR Editora, 1985.
- MONIZ**, Edmundo. *Canudos: a luta pela terra*. 9ª edição. SP: Global Editora, 2001.
- MOULIN**, Anne Marie. *Os frutos da ciência*. In: LE GOFF, Jacques. *As doenças tem história*. Lisboa: TERRAMAR Editores, 1985.
- NASCIMENTO**, Jairo Carvalho do. “*José Calasans e Canudos: a história revisitada*”. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. (Dissertação de Mestrado), 2004.
- NETO**, Manoel. *De Juazeiro a Ladeira da Barra: A inusitada trajetória da expedição Pires Ferreira*. In: Revista Canudos V. 1 n. 1. 2ª edição revisada. BA: Centro de Estudos Euclides da Cunha – UNEB, 1997.
- NOGUEIRA**, Ataliba. *Antonio Conselheiro e Canudos*. 2ª edição. SP: Ed. Cia. Nacional, 1978.
- NOGUEIRA**, Roberto Passos. *Do físico ao médico moderno*. SP: UNESP, 2006.
- NUNES**, J. P. *Guerra de Canudos. Vol 1*. Typographia Moraes. RJ: 1898. CEB – UFBA.
- OLIVEIRA**, Eduardo de Sá. *Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia – Concernente ao ano de 1942*. BA: EDUFBA, 1992.
- OLIVEIRA**, Francisco Xavier. *Reminiscências da Guerra de Canudos*. BA: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. n. 68 [1942] e n. 69 [1943].
- OLIVEIRA**, Walney da Costa. *Sertão virado do avesso: a República na região de Canudos*. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. (Dissertação de Mestrado), 2000. 216 p.
- PEREIRA**, Jaqueline de Almeida. *Práticas mágicas e cura popular na Bahia (1890 – 1940)*. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. (Dissertação de Mestrado), 1998.
- PEREIRA** Neto, André de Faria. *Ser médico no Brasil – o presente no passado*. Coleção História e Saúde. RJ: Editora Fiocruz, 2001.
- PESAVENTO**, Sandra Jatahy (org.). *História Cultural – experiência de pesquisa*. RS: Editora da UFRGS, 2003.
- _____, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. 2ª edição. MG: Autêntica Editora, 2005.
- PIMENTA**, Tânia Salgado. *Transformações no exercício das artes de curar no Rio de Janeiro durante a 1ª metade do Oitocentos*. RJ: História, Ciência e Saúde – Manguinhos, . vol. 11. 2004.
- PINHEIRO**, José da Costa e **VILLA**, Marco Antonio. *CALASANS – um depoimento para a história*. BA: UNEB/Centro de Estudos Euclides da Cunha, 1998.
- PONTES** Adriano Arruda. *Caçando mosquitos na Bahia: a Rockefeller e o combate à febre amarela – inserção, ação e reação popular (1918 – 1940)*. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. (Dissertação de Mestrado), 2007.
- PORTER**, Roy. *Das tripas coração – uma breve história da medicina*. RJ: Editora Record, 2004.
- _____, Roy. *História do corpo*. In: BURKE, Peter. *A Escrita da história: novas perspectivas*. SP: UNESP, 1992.
- REMOND**, René. *O Século XIX (1815-1914)*. SP: Cultrix, 1976.
- RIBEIRO**, Marcos Augusto Pessoa. *A Faculdade de Medicina da Bahia na visão de seus memorialistas – 1854 – 1924*. BA: EDUFBA, 1997.
- RIOS**, Venézia Durando Braga. *Entre a vida e a morte: médicos, medicina e medicalização na cidade do Salvador (1860-1880)*. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. (Dissertação de Mestrado), 2001.
- ROSEN**, George. *A evolução da Medicina Social*. In: NUNES, Everardo D. (org.). *Medicina Social: aspectos históricos e teóricos*. SP: Global Editora, 1983.
- _____, George. *Uma História da Saúde Pública*. 3ª edição. SP: Co-edição Unesp-Hucitec, 2006.
- SÁ**, Dominichi Miranda de. *A Ciência como profissão – médicos, bacharéis e cientistas no Brasil (1895-1935)*. Coleção História e Saúde. RJ: Editora Fiocruz, 2006.
- SAMPAIO**, Consuelo Novais (org.). *Canudos – Cartas para o Barão*. 2ª edição. São Paulo: EDUSP, 2001.
- _____, Consuelo Novais. *Partidos Políticos da Bahia na Primeira República – uma política da acomodação*. BA: EDUFBA, 1999.

- SAMPAIO**, Gabriela dos Reis. *Nas trincheiras da cura – as diferentes medicinas no Rio de Janeiro imperial*. SP: UNICAMP, 2001.
- SAMPAIO** Neto, José Augusto Vaz; **SERRÃO**, Magaly de Barros Maia; **MELLO**, Maria Lucia Horta Ludolf e **URURAHY**, Vanda Maria Bravo. *Canudos – Subsídios para sua reavaliação histórica*. RJ: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.
- SANTOS**, Luiz Antonio de Casto. *As Origens da Reforma Sanitária e da Modernização Conservadora na Bahia durante a Primeira República*. RJ: Dados. v. 41, n. 3, 1998.
- SANTOS**, Mario Augusto da Silva. *A República do povo – sobrevivência e tensão*. BA: EDUFBA, 2001.
- SCHWARTZ**, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)*. SP: Cia. das Letras, 1993.
- SILVA**, Alberto Martins da. *O Apoio de Saúde na Campanha de Canudos*. RJ: Revista do Exército Brasileiro. Rio de Janeiro, 127(1): 12 / 25, jan/mar, 1990.
- SILVA**, Aldo José Morais da. *Instituto Geográfico e Histórico da Bahia – origem e estratégias de consolidação institucional (1894 – 1930)*. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. (Tese de doutorado), 2006.
- SILVA**, Arthur Lobo da. *O Serviço de Saúde do Exército Brasileiro: História evolutiva desde os seus primórdios até os dias atuais*. RJ: Biblioteca do Exército. 1958.
- SILVEIRA**, Renato da. *Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental*. BA: Revista Afro-Ásia, vol. 23, 2000. Também disponível em http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n23_p89.pdf
- SOUZA**, Augusto Fausto de. *Estudo sobre a divisão territorial do Brasil*. 2ª edição. Brasília – DF: Ministério do Interior – Fundação Projeto Rondon, 1988.
- SOUZA**, Jorge Prata de. *As condições sanitárias e higiênicas durante a Guerra do Paraguai*. In: **NASCIMENTO**, Dilene Raimundo do. & **CARVALHO**, Diana Maul de. (orgs). Uma história brasileira das doenças. Brasília-DF: Edição Paralelo 15, 2004.
- SOUZA**, Luis de Castro. *Medicina Militar Brasileira: nomes marcantes e fatos notáveis*. RJ: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. nº. 306. jan./mar, 1975.
- STEPAN**, Nancy Leys. “A Hora da Eugenia” – raça, gênero e nação na América Latina. RJ: Editora FIOCRUZ, 2005.
- _____. Nancy. *Gênese e evolução da ciência brasileira*. RJ: Editora Artenova, 1976.
- TEIXEIRA**, Roberto C. da Motta. *Aspectos históricos da Medicina Militar na Guerra da Tríplice Aliança*. RJ: Revista da Academia Brasileira de Medicina Militar. 2º vol. Secretaria Executiva da ABMM, 1967-1968.
- THOMPSON**, E. P. *Costumes em comum – Estudos sobre a cultura popular tradicional*. Editora Cia. Das Letras. SP: 2001.
- UJVARI**, Stefan Cunha. *A História e suas Epidemias – a convivência do homem com os microorganismos*. SP/RJ: Editora Senac, 2003.
- UZEDA**, Jorge Almeida. *A morte vigiada: a cidade do Salvador e a prática da medicina urbana (1890-1930)*. UFBA – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. (Dissertação de Mestrado), 1992.
- VENTURA**, Roberto. *Euclides da Cunha – Esboço biográfico*. Organizadores: Mario César Carvalho e José Carlos Barreto de Santana. SP: Cia. das Letras, 2003.
- VILLA**, Marco Antonio. *Canudos – o povo da terra*. SP: Editora Ática, 1995.

ANEXOS²⁷¹

- Relatórios médicos
- Mapas de algumas enfermarias
- Catalogação das teses de alguns acadêmicos que participaram da Guerra de Canudos
- Doenças - glossário
- Mapa da região de Canudos com a localização dos Hospitais de Sangue
- os documentos acima foram separados por uma folha a cada troca de relatório ou mapa de enfermaria

²⁷¹ Material transcrito do AFMB por Alexander Magnus Silva Pinheiro. Última revisão em 4/07/2008.

*Illustre Cidadão Dr. Director da Faculdade de Medicina*²⁷²

Juncto com este remetto-vos o Mappa dos doentes entrados e sahidos n'esta enfermaria desde o dia 6 até 19 de Agosto do anno vigente, em vista do qual verificareis – haverem entrado até esta data 83 doentes e sahido 19; existindo atualmente 9 leitos vazios.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os sentimentos de súbita estima e alta consideração.

Enfermaria à cargo do Dr. Fortunato Augusto da Silva Jr., 19 de Agosto de 1897.

Dr. Fortunato Augusto da Silva Jr.

Illustre Cidadão Dr. Director da Faculdade de Medicina

Communico-vos que hoje tiverão altas 2 doentes, sendo 1 por curado e outros transferidos para o hospital Santa Isabel.

Há portanto 11 leitos vazios, estando esta Directoria sciente de 9 leitos vazios desde hontem por officio com que encaminhava eu o Mappa e 2 por comunicação agora feita.

Aproveito a occasião para apresentar-vos os meus sentimentos de súbita estima.

Bahia e Enfermaria a cargo do Dr. Fortunato da Silva Jr, 20 de Agosto de 1897.

Dr. Fortunato da Silva.

Illustre Dr. Director da Faculdade de Medicina

Communico-vos que hoje vagou-se mais um leito, o sob nº 2, por ter sido transferido o doente que o occupava, em vista de estar atacado de varíola.

Bahia, 24 de Agosto de 1897.

Dr. Fortunato da Silva.

Illustre cidadão Dr. Director da Faculdade de Medicina

Communico-vos que tendo tido alta hoje mais 10 doentes por curados a enfermaria possui mais 10 leitos vazios.

*Bahia, 26 de ag.^{to} de 1897.
Dr. Fortunato da Silva.*

Illustre cidadão Dr. Director da Faculdade de Medicina

Communico-vos que dei hontem alta por curado a um doente que pcpava o leito nº.

*B^a, 28 de agosto de 1897.
Dr. Fortunato da Silva.*

Ill.^{mo}. Snr. Dr. Director da Faculdade de Medicina

Communico-vos dei alta hoje a um doente que occupava o leito nº 3. Foi curado.

*B^a, 30 de agosto de 1897.
Dr. Fortunato da Silva.*

Illustre cidadão Dr. Director da Faculdade de Medicina da Bahia

Communico-vos que tiverão alta hoje os doentes que occuparão os leitos 54 e 52, e que portanto há mais estes 2 leitos vazios.

*Bahia, 31 de agosto de 1897.
Dr. Fortunato da Silva.*

Communico-vos que sahiram curados, no dia 4 do corrente, os doentes que occuparam os leitos n.^{os} 14, 52, 62, 71 e hoje dous outros, também curados, que estavam nos leitos n.^o 41 e 60. Foi transferido para o hospital de Santa Izabel, afim de tratar-se de uma afecção occular, o doente do leito n.^o 61.

*Bahia, 6 de setembro de 1897.
Dr. Fortunato da Silva.*

²⁷² Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia. Caixa 1897 – 01.07.0574. Maço Canudos.

Illustre cidadão Dr. Director da Faculdade de Medicina

Surprehendendo-me o vosso officio sob n.º 312 de hontem datado solicitando informações sobre os pedidos, feitos por mim e meus distinctos collegas assistentes, de medicamentos ao laboratório pharmaceutico d'esta Faculdade, tenho a declarar-vos que a excepção menthol e [ilegível] e de água de Vichy –, que o laboratório não possuía então, conforme pessoalmente refiro-me o illustrado collega que superintende a pharmácia, fazendo em mesmo a substituição das substancias supracitadas, tudo mais tem servido a nosso contato, feito com a maior perícia e [ilegível] para esta Enfermaria com a promptidão e brevidade possível.

Forçoso é confessar-vos que eu e meus dois collegas assistentes assim não trepidamos em declarar que reconhecemos como factor importantíssimo para a boa marcha dos trabalhos desta enfermaria e nosso pelo qual sempre se tem havido o laboratório d'esta Faculdade.

Aproveito a occasião para apresentar-vos os meus sentimentos de súbita estima.

*Bahia, 23 de agosto de 1897.
Dr. Fortunato Silva Jr.*

III.º Sr. D. Director da Faculdade de Medicina

De posse do vosso officio datado de 24 e recebido em 27, venho declarar-vos que, juntamente com os collegas e alumnos que comigo serviram, me tenho retirado da enfermaria que acha-se sob a minha direcção e estou prompto para o serviço da Faculdade, tendo passado a direcção por vós designados.

Devo comunicar-vos que todos os doentes até então a meu cargo, ficam nas melhores e mais lisongeiras condições possíveis, folgando em declarar-vos que, durante a minha administração, não tive a registrar felizmente um só caso de óbito.

*Saúde e Fraternidade.
Bahia, 30 de Setembro de 1897.
Dr. Fortunato da Silva Junior.
Professor de Opperações e apparatus.*

MAPPA

Enfermaria a cargo do Dr. Fortunato Augusto da Silva Junior - Entradas e saídas desde 6 de agosto a 19 de agosto de 1897

Números	Nomes	Batalhão	Sede do Ferimento (arma de fogo)	Operações praticadas	Entradas	Saídas	Estado	Observações
1	Silvério Manoel Ferreira	12	Região dorsal do pé esquerdo		Agosto 6	Agosto 10	Curado	
2	Gregório Pinto Bandeira	12	Região anterior da perna esquerda		//	//	//	
3	Antonio José dos Santos	32	Região glútea direita		//	//	//	
4	Joaquim Ignacio Laurindo	25	Região anterior do braço esquerdo		//	//	//	
5	Carlos Magno da Trindade	12	Região palpebral superior esquerda		//			Transferido para o Hospital de Santa Isabel para fazer tratamento da affecção do globo ocular
6	Francisco Bernardo	30	Região (ilegível) esquerda		//			
7	Thomé Francisco Xavier	30	Região tibial posterior direita		//			
8	Florisbello Luiz do Couto	12	Região (ilegível) anterior esquerda		//			
9	Manoel João do Nascimento	12	Regiões clavicular esquerda e lateral do thorax esquerdo		//			
10	Francisco Tertuliano	31	Região super-scapular esquerda		//			

Números	Nomes	Batalhão	Sede do Ferimento (arma de fogo)	Operações praticadas	Entradas	Sahidas	Estado	Observações
11	Marcos Gomes dos Santos	31	Regiões peitoral direita e branquial interna direita		Agosto 6			
12	Manoel de Sant'Anna	31	Região scapular direita		//			
13	Francisco Philippe de Lima	25	Região brachial posterior esquerda		//	Agosto		
14	José Alves de Lima	25	Região antero-externa da perna esquerda		//	Agosto 17	Curado	
15	João Ribeiro Campos do Rego	25	Regiões anteriores da coxa esquerda e braço direito		//	Agosto 17	Curado	Rheumatismo articular e muscular
16	Manoel de Freitas Azevedo	25	Regiões lateral do thorax esquerdo e dorsal direito		//			
17	Anísio Manoel de Souza	12	Região brachial posterior direita		//			
18	Prudêncio Amaro Macedo	31	Braço direito, abdômen e mão esquerda	Abertura de 2 focos da região antero posterior do cotovello direito e (ilegível) de fístula da região antero externa do antebraço direito	//			
19	João Baptista Correa	5	Região brachial anterior direita com fractura	Abertura de foco purulento no braço	//			
20	José Firmino de Sant'Anna	32	Região maxilar inferior direita e fistular		//			

Números	Nomes	Batalhão	Sede do Ferimento (arma de fogo)	Operações praticadas	Entradas	Sahidas	Estado	Observações
21	Francisco Salles de Oliveira	34	Região braquial anterior direita	Extração de bala manulicher na região anterior do braço, abaixo do biceps	Agosto 6			
22	Antonio Heleodoro dos Santos Passos	14	Região externa da perna		Agosto 14			
23	João Santo de Menezes	30	Região maxilar inferior direita com fractura e fístula		Agosto 6			
24	Manoel Alves Cavalcanti	35	Região deltoidiana esquerda	Extração de bala manulicher na região lateral esquerda do thorax	//			
25	Alcasíbar Medina Hosper	5	Região anterior do thorax direito e fistula		//			
26	Manoel Agostinho dos Santos	33	Regiões clavicular esquerda e a lateral do thorax esquerdo	Extração de bala de Manulicher na região lateral do thorax esquerdo	//			
27	Sebastião Alves de Mendonça	25	Região portero-externa do ante-braço direito		//	Agosto 17	Curado	
28	José Fortunato da Silva	27	Fractura com calo viciado do radius esquerdo e ferimento da região anterior do braço		//	Agosto		
29	Manoel Pereira Bastos	9	Fractura dupla do ante-braço esquerdo complicada.		//			
30	João Philippe dos Santos	5	Fractura consolidada do braço direito e ankylose do cotovello		//			

Números	Nomes	Batalhão	Sede do Ferimento (arma de fogo)	Operações praticadas	Entradas	Sahidas	Estado	Observações
31	Francisco José de Andrade	30	Regiões dorsal e palmar esquerdas		//			
32	Manoel Francisco Mattos	31	Regiões posterior do thorax esquerdo e lateral do direito		//	Agosto 19 (+)		Transferido para o Arsenal por castigo
33	Leandro Machado	30	Região geniana esquerda		//			
34	Manoel Alves de Albuquerque	9	Regiões da nuca e posterior da perna direita		//			
35	Hermindo Alves de Souza	9	Flanco direito		//			
36	João Manoel dos Santos	14	Região (ilegível) anterior esquerda e cotovello esquerdo		//			
37	José Laurentino Accioli	1	Regiões glútea e (ilegível) externa direita		//			
38	Philadelpho Luca de Fontoura	30	Região dorsal do pé esquerdo	Abertura de um foco na região dorsal do pé esquerdo				
39	Olympio Bezerra Lima	12	Região tibial anterior direita	Extração de bala manulicher na região anterior da perna direita				
40	João Baptista Dutra	9	Região super-scapular direita	Extração de bala manulicher na região lateral direita do thorax	Agosto 6			
41	Antonio Manoel Francisco	25	Palex direito	Extração de chumbo na região dorsal da mão direita				

Números	Nomes	Batalhão	Sede do Ferimento (arma de fogo)	Operações praticadas	Entradas	Sahidas	Estado	Observações
42	? da Costa Martins	25	Index direito		Agosto 6	Agosto 15	Curado	
43	Antonio Rafael Borges	5	Região anti-braquial posterior direita		Agosto 6			
44	Antonio Caldeira Marinho	30	Região infra-hysidea		//	Agosto 15	Curado	
45	João Estevão	32	Região antero-externa da perna esquerda		//	Agosto 18	Curado	
46	Octaviano Martins Lemos	31	Região dorsal do pé direito		//			
47	José Hygino de Souza	31	Região facial direita e labial esquerda		//			
48	Ignácio Antonio de Freitas Lyra	32	Região dorsal do pé esquerdo		//			
49	Pedro Rochin de Moura	25	Região anterior do ante-braço direito		//	Agosto 17	Curado	
50	Antonio Ferreira da Silva	14	Regiões postero-lateral do thorax direito e brachial anterior direita		//			
51	Pedro dos Santos da Silva	30	Região scapular esquerda		//	Agosto 19	Curado	
52	Luiz Gonzaga da Costa	16	Região (ilegível) interna e politéa esquerda		//			
53	Antonio Salustiano Pereira	33	Região dorsal da mão direita		//			

Números	Nomes	Batalhão	Sede do Ferimento (arma de fogo)	Operações praticadas	Entradas	Sahidas	Estado	Observações
54	Benjamim Martins Monteiro	33	Região anterior do braço direito		//			
55	Clemente Ferreira da Silva	1	Regiões infra-clavicular esquerda e infra-scapular esquerda		Agosto 6			
56	Fernando de Pinho Oliveira	16	Regiões (ilegível) posterior direita e anterior esquerda	Abertura de foco purulento no períneo	//			
57	Sebastião Tavares Bastos	5	Regiões deltoideana direita, brachial posterior direita e temporal direita		//			
58	João Ferreira Lima	30	Região posterior-externa da perna direita		Agosto 14			
59	José Antonio de Olivera	12	Região super-clavicular direita		Agosto 6			
60	José Maria de Andrade	12	Regiões brachial anterior e anti-brachial externa esquerda		//			
61	José Ignácio Ramos	12	Regiões super-clavicular e super-scapular esquerdas		Agosto 14			Arterio-sclerose e cirrose. Hipertrofia do fígado de natureza alcoólica
62	Raymundo Ferreira da Silva	125	Regiões geniana esquerda e temporal esquerda		Agosto 6			
63	Francisco Domingos do Nascimento	25	Região scapulo-humeral		//			
64	Manoel João Francisco dos Santos	31	Região hypothemar esquerda		//			
65	Thiago de Oliveira	25	Região tibial antero-posterior		//			

Números	Nomes	Batalhão	Sede do Ferimento (arma de fogo)	Operações praticadas	Entradas	Sahidas	Estado	Observações
66	José Amâncio da Silva	12	Regiões super- hypidiana esquerda e (ilegível) direita		Agosto 6	Agosto 17	Curado	
67	Alfredo Francisco das Chagas	30	Região externa da perna direita		//			
68	Severo Raymundo da Silva	9	Região (ilegível) posterior esquerda		//	Agosto 15	Curado	
69	José Ferreira da Silva	7	Região (ilegível) posterior direita		//	Agosto 15	Curado	
70	José Antonio de Lemos	31	Thorax		//	Agosto 19	Curado	
71	Ângelo Victor	31	Região tibial posterior direita		//			
72	Delphino Vieira do Nascimento	32	Região occipital e porex? direito	Abertura de abscesso no períneo e desbridamento de fístula do porex direito	//			
73	Galdino Pereira de Castro	35	Regiões super- clavicular e infra- scapular direitas		//			
74	João Antonio da Silva	30	Regiões peitoral e dorsal direitas		//			
75	Antonio Fabrício Gomes dos Santos	30	Regiões super- scapular		//	Agosto 19	Curado	
76	Francisco José Damasceno	12	Região plantar esquerda		//			
77	Raphael Ferreira da Silva	31	(+)		//			(+) Impaludismo e rheumatismo

Números	Nomes	Batalhão	Sede do Ferimento (arma de fogo)	Operações praticadas	Entradas	Sahidas	Estado	Observações
78	Viríssimo Felix de Moura Oliveira	35	Regiões deltoidiana esquerda e infra- clavicular direita		//			
79	Onofre José Rodrigues	15	Região crural antero- interna direita		Agosto 16			
80	Alves de Oliveira	32	Região crural posterior esquerda		//			
81	João Francisco do Nascimento	40	Regiões super- scapulares		//			
82	Vicente Ferreira	30	(+)		//			(+) Ulcerações syphiliticas da perna
83	Oscar de Araújo	30	(+)		//			(+) Rheumatismo

Observação – a enfermaria só tem 73 leitos.

*Bahia, 19 de Agosto de 1897.
Dr. Fortunato da Silva Junior*

Enfermaria Cl. Bernard, 6 de agosto de 1897²⁷³

Ill^{mo} e Ex^{mo} Snr.

Communico a VEx.^{cia.} que falleceu ante-hontem nesta Enfermaria, de febre biliosa, o soldado do 40 Batalhão de Infantaria José dos Santos Moraes, e que entrou para a mesma Enfermaria no dia 9 de Agosto ultimo, com um ferimento por bala Manulicher na região costo-clavicular esquerda, tendo o projecctil fracturado a clavícula e a segunda costella, cujo corpo atravessou de lado a lado, e penetrado no interior da cavidade thoraxica, conforme consta do mappa que tive a occazião de remeter a VEx.^{cia.}

Desde sua entrada para esta Enfermaria o doente apresentou alguns accidentes de impaludismo chronico, que a 4 dias deram lugar a explosão de [ilegível] biliozos francos, que o levaram a sepultura.

A autopsia, que foi por mim feita em companhia de meu illustre collega Dr. Gonçalo Muniz, auxiliado pelos internos Almerindo Bacellar, Eustáchio de Carvalho, Luiz Pedro e Mesquita Junior, conforme o diagnóstico, nem só em relação as lesões do ferimento, como ainda em relação a moléstia de que foi victimado o referido soldado.

As lezões encontradas ao lado do ferimento foram as seguintes: fractura da chlavicula e da 2ª costella, tendo o projectil atravessado do corpo d'esta e se alojado na cavidade pleural, no ponto correspondente a parte media da face posterior do tronco, aonde foi encontrado. O pulmão e a pleura nada offereciam de notável, encontrando-se apenas nesta ultima algumas falas membranas na área correspondente a situação do projecctil.

Pelo exame da cavidade abdominal, foram encontrados o fígado e o baço [ilegível] e enormemente desenvolvidos e bem assim todos os líquidos orgânicos impregnados de bÍlis. Esta ultima [ilegível], estando em pleno acordo com a symptomatologia da moléstia nestes últimos dias, e não podendo a lesão pleural, pela sua pequena extensão e grão de intensidade, ter sido a causal do sofrimento do doente nos últimos dias, é o que nos leva a afirmar que o diagnóstico de febre biliosa, feito, foi sancionado pelo exame cadavérico.

Ill^{mo} e Ex^{mo} Sr. Dr. Director
Dng^{mo} Director da Faculdade de Medicina

Dr. Manoel José de Araújo
Director do Serviço

Laboratório de Physiologia, na Faculdade de Medicina, 30 de Setembro de 1897

²⁷³Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia. Caixa 1897 – 01.07.0574. Maço Canudos.

Ill^{mo} e Ex^{mo} Sr.

Cumpro o dever de communicar a VEx.^{cia.}, que nesta data foram transferidos para outra enfermaria os 5 (cinco) doentes restantes em tratamento n'esta; pelo que acha-se o salão d'este laboratório completamente desembaraçado para o serviço das aulas, conforme o disposto no officio ultimo a mim dirigido por VEx.^{cia.}, e ao qual respondo.

Brevemente terei occasião de remetter a VEx.^{cia.}, uma mappa demonstrativo do movimento d'esta enfermaria com todas as declarações indispensáveis ao conhecimento exacto da natureza dos ferimentos e das moléstias dos doentes que estiverão entregues aos meus cuidados, e bem assim os resultados obtidos.

Apenas um óbito tivemos a registrar nos 29 doentes que aqui derão entrada, do qual VEx.^{cia.} já teve conhecimento em officio por mim dirigido, relatando as condições especiais do doente.

Ao terminar, permitto V. Ex.^{cia.} que por minha parte apresente sinceros agradecimentos pela promptidão, com que sempre atendi as solicitações feitas em bem do serviço da enfermaria a meu cargo.

Ill^{mo} e Ex^{mo} Sr. Dr. Antonio Pacifico Pereira
Dng^{mo} Professor e Director da Faculdade de Medicina

Dr. Manoel José d'Araújo
Professor de Physiologia

Laboratório de Physiologia da Faculdade de Medicina da Bahia em 3 de novembro de 1897

Ill^{mo} e Ex^{mo} Snr.

Cumpro hoje o dever de apresentar a V.Ex.^{cia.} – o incluso mappa dos doentes entrados para a Enfermaria, cuja direção me foi por V.Ex.^{cia.} confiada em 9 de agosto do corrente anno.

Por elle se poderá ajuizar do movimento da mesma enfermaria relativo ao numero de doentes entrados em dias diferentes, natureza dos ferimentos recebidos, moléstias adquiridas, e outras circunstancias mais, cujo conhecimento julguei de necessidade consignar.

Dos 29 doentes entrados em tratamento, retirarão-se em dias diversos, 23 completamente restabelecidos, passarão 5 para outra enfermaria em 30 de setembro, indo 3 quase restabelecidos e 2, que soffrião de moléstias incuráveis, como a tuberculose em um e no outro a cardio-scleroze, em estado serio e grave.

Infelizmente tivemos a lamentar a morte de um doente, por nome José Francisco de Moraes, occorrida em 4 de setembro, por circunstancias que em officio

anterior, foi minuciosamente relatado a V.Ex.^{cia.} – foi o único óbito a registrar d'entre os doentes que tive aos meus cuidados, alguns dos quaes tiverão o estado local e geral bastante comprometidos por ferimentos graves e moléstias sérias.

Permitta V.Ex.^{cia.}, que aqui consigne os nomes do meu digno auxiliar Dr. Gonçalo Muniz Sodré de Araújo e dos alunnos = Eustachio Daniel de Carvalho, Almerindo Bacellar, Luiz Pedro Pereira de Souza, Manoel Pereira de Mesquita Jr., que tornaram-se dignos de todo o louvor, havendo a cada um d'elles dirigindo uma carta officio, em que expressava o meu reconhecimento pelos importantes serviços prestados à causa nobre, que levou-nos a transformar os salões de nossas conferencias scientificas em enfermarias de feridos.

Folgo em declarar que a patriótica direcção de V.Ex.^{cia.} na organização do serviço hospitalar acadêmico, que a todos surprehendeo pela rapidez de sua installação e correcção, se deve em parte a brilhantes resultados colhidos nesta e em outras enfermarias, pois a attitude tomada e actividade desenvolvida por V.Ex.^{cia.}, seguidas de providencias promptas e acertadas no sentido de satisfazer as multypplas solicitações e numerosas exigências feitas e bem do serviço e trabalho d'um hospital, quase de sangue, não podia deixar-se de contribuir para o resultado esplendido obtido.

Por minha parte, summamente reconhecido a distincção com que me honrou, entregando-me a direcção d'uma das referidas enfermarias, cumpro o ultimo dever de apresentar a V.Ex.^{cia.} os meus sinceros agradecimentos, com a conzciencia porem segura de não haver um só momento desmerecido da confiança tão generosamente em mim depositada.

Julgo ter respondido com o presente o ultimo officio de V. Ex.^{cia.}, datado de 30 de setembro, cujos termos muito penhorarão a mim e aos meus dignos auxiliares de trabalho.

Ill^{mo} e Ex^{mo} Sr. Dr. Antonio Pacifico Pereira
Dng^{mo} Director da Faculdade

Dr. Manoel José d'Araújo

Enfermaria Cl. Bernard (Laboratório de Physiologia) à cargo do Dr. Manoel José d'Araújo²⁷⁴
aberta em 9 de agosto de 1897

Nº	Nomes	Batalhões	Ferimentos e Moléstias	Observações
1	Romualdo Antonio de Oliveira, pardo, 20 annos, solteiro, natural do Pará, filho de João Onofre Ramos	Soldado da 1ª Companhia do 4º de Infantaria	Ferimento por bala Manulicher – na face interna do terço inferior da coxa direita, não penetrando o projectil, porem causando grande escoriação e dilaceração dos tecidos molles correspondentes.	Entrado em 9 de agosto, vacinado em 10 de agosto, revaccinado logo depois (10 dias) sem resultado. Obteve alta em 4 de setembro completamente restabelecido.
2	Fernando Mario de Carvalho, caboclo, 20 annos, solteiro, natural do Pará, filho de João Mario de Carvalho	Cabo da 2ª Companhia do 4º de infantaria	Ferimento por bala Manulicher – havendo o projectil penetrado pela face interior do abdômen e sahido pela face posterior da nádega direita, sem lesão dos órgãos abdominaes, porém com dilaceração dos tecidos, que deram passagem ao referido projectil.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 10 de agosto com proveito. Obteve alta em 29 de setembro completamente restabelecido.
3	José Francisco do Nascimento, pardo, 20 annos, solteiro, natural de Pernambuco, filho de Francisco José do Nascimento	Cabo da 3ª Compnhia do 27 de Infantaria	Duplo ferimento penetrante por bala Manulicher – havendo um dos projectis atravessado a mão direita, obliquamente de seu bordo interno à face palmar, com dilaceração de todos os tecidos molles e do 5º metacarpiano; e o outro atravessado as partes molles da espadoa direita de cima para baixo e de fora para dentro sem lezão de osso. Abscessos consecutivos ao ferimento da mão, tendo sido os mesmos abertos com resultados.	
4	João Augusto de Souza, pardo, 17 annos, solteiro, natural da Capital Federal, filho de Carlos Augusto de Souza	Soldado da 1ª Companhia do 24 de Infantaria	Abscesso quente na região parotidiana direita, estendendo-se a quase toda região cervical do mesmo lado, sendo a operação feita com o melhor resultado.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 18 de agosto com proveito. Obteve alta em 29 de setembro – completamente restabelecido.
5	José Luiz da Silva, pardo, 18 annos, solteiro, natural de Sergipe, filho de José Luiz	Soldado da 4ª Companhia do 26 de Infantaria	Ferimento por bala Manulicher – havendo o projectil penetrado pela parte superior da face anterior do thoraxe, lado esquerdo, e sahido pela parte inferior da face posterior, sem lezão do pulmão respectivo e das costellas correspondentes.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 10 de agosto com proveito. Obteve alta em 4 de setembro completamente restabelecido.
6	Eduardo dos Santos Pereira, branco, 24 annos, solteiro, natural de Pernambuco, filho de André Dias Pereira	Soldado da 2ª Companhia do 14 de Infantaria	Sem ferimento. Febre typho-malarica de fórmula adynamica.	Vaccinado em 18 de agosto com proveito. Entrado em 9 de agosto. Obteve alta por curado em 15 de setembro.
7	João Pinto dos Santos, preto, 26 annos, viúvo, natural da Bahia	Soldado da 4ª Companhia do 30 de Infantaria	Ferimento por bala Combalin – tendo o projectil destruído quase toda a phalangeta do dedo médio da mão direita.	Entrado em 9 de agosto. Revaccinado em 18 de agosto com proveito. Obteve alta por curado em 4 de setembro.

²⁷⁴ Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia. Caixa 1897 – 01.07.0574. Maço Canudos – Laboratório de Physiologia.

Nº	Nomes	Batalhões	Ferimentos e Moléstias	Observações
8	Ovídio Correia de Lacerda, pardo, 23 anos, solteiro, natural da Bahia, filho de Severiano Correia de Lacerda	Soldado da 3ª Companhia do 31 de infantaria	Ferimento por bala Manulicher – tendo o projectil penetrado pela fase anterior do terço inferior do antebraço direito e sahido pelo lado opposto, accarretando grande dilaceração dos tecidos e fractura dos ossos correspondentes.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 10 de agosto com proveito. Obteve alta em 29 de setembro completamente restabelecido.
9	Fortunato Francisco dos Santos, pardo 25 anos, casado, natural da Parahyba, filho de Marcolino Francisco dos Santos	Corneta – da 4ª Companhia do 25 de infantaria	Ferimento por bala Manulicher – tendo o projectil penetrado pela parte lateral da face, lado esquerdo, e sahido pela parte inferior, do lado opposto, com leção do corpo maxillar inferior e dilaceração das partes molles. Abscesso ósseo consecutivo.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 10 de agosto com proveito. Obteve alta em 29 de setembro por curado. Neste (ilegível) foram abertas diversas collações purulentas.
10	Severino Luiz dos Santos, preto, 22 anos, solteiro, natural de Pernambuco, filho de Manuel dos Santos	Soldado da 3ª Companhia do 25 de infantaria	Ferimento penetrante por bala Manulicher – penetrando o projectil pelo bordo interno do punho esquerdo e se encravando ----- do corpo, de onde foi extrahido.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 1895, revacinado em 10 de agosto sem resultado. Alta em 25 de agosto.
11	Manoel Sant'Anna do Nascimento, pardo, 28 anos, casado, natural da Parahyba, filho de João José de Sant'Anna	Anspeçada do 2º Esquadrão do 9º Regimento de Cavallaria	Ferimento por bala Manulicher – havendo o projectil penetrado pela parte superior da face posterior da perna direita, e sahido pela parte superior da face interior, com dilaceração dos tecidos que atravessou.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 10 de agosto com proveito. Obteve alta em 6 de setembro por curado.
12	Lino Rodrigues da Silva, pardo, 21 anos, solteiro, natural do Rio de Janeiro, filho de Theodolino Rodrigues da Silva	Soldado do 2º Esquadrão do 9º Regimento de cavallaria	Ferimento por bala Manulicher – havendo o projectil penetrado pela parte superior da face anterior da coxa esquerda, e sahido, depois de curto trajecto, pela face interna da mesma coxa, ----- implantar-se no eschrôto, de onde foi extrahido.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 10 de agosto com proveito. Obteve alto e deixou a enfermaria completamente restabelecido em 30 de setembro.
13	Pedro Antonio dos Santos, pardo, 20 anos, solteiro, natural de Pernambuco, filho de Martinho Antonio dos Santos	Soldado da 2ª Companhia do 32 de infantaria	Ferimento por bala Manulicher – tendo um dos projectis penetrado pela parte posterior da região mostoydêa direita, e, depois de curto trajecto, em que contornou a apophyse respectiva, sahido imediatamente adiante, abaixo do pavilhão da orelha correspondente, e tendo o outro dilacerado (mesoton?)	
14	Raymundo de Paiva Rocha, branco, 25 anos, solteiro, natural do Rio Grande do Norte, filho de Mariano de Paiva	Soldado do 1º Esquadrão do 9º Regimento de cavallaria	Ferimento por bala Manulicher – tendo o projectil penetrado pela parte inferior da região glútea do lado esquerdo e sahido pela parte superior, causando a dilaceração dos tecidos molles d'esta vasta região. Abscesso no braço esquerdo.	Entrado em 9 de agosto com proveito. Foi feita a operação da abertura do abscesso com resultado (abscesso profundo). Passou para outra enfermaria em 30 de setembro.

Nº	Nomes	Batalhões	Ferimentos e Moléstias	Observações
15	Genuíno Barbosa da Silva, branco, 21 annos, solteiro, natural de Pernambuco, filho de Manoel Francisco da Silva	Cabo da 3ª Companhia do 14 de infantaria	Ferimento por bala Manulicher – havendo o projectil penetrado pela cavidade bucal, aonde fracturou os dois (2) incisivas medias do maxillar superior, e, depois de ter atravessado obliquamente a mesma cavidade, arrancou a coroa dos três grandes molares da região bucal. Em seguida o mesmo projectil penetrou na região supra-clavicular e foi sahir na parte media da face lateral direita do thronco, determinando este singular trajecto a dilaceração de todas as partes molles atravessadas, com formação de collecções purulentas e etc	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 10 de agosto com proveito. Obteve alta em 3 de setembro completamente restabelecido das feridas e dos abscessos.
16	Antonio Pereira da Silva, branco, 19 annos, solteiro, natural da capital federal, filho de Antonio Jose da Silva	Soldado da 4ª Companhia do 25 de infantaria	Ferimento por bala Manulicher – que contundio e excoriou a face do hombro direito. Grande contusão na face anterior do thorax, acompanhada de congestão pulmonar [promovida] pelo choque e queda de um sacco de areia.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 10 de agosto e revaccinado 18 sem resultato. Alta por curado em 6 de setembro.
17	Miguel Cysmeiro de Albuquerque, pardo, 29 annos, solteiro, natural do Ceará, filho de Justino Casimiro de Albuquerque	Soldado do 3º Esquadrão do 1º Regimento de cavallaria	Ferimento por bala Manulicher – tendo o projectil penetrado pela parte media da face anterior do thorax, lado direito, e sahido pela parte inferior da face posterior do mesmo lado. Gastro-enterite, manifestando-se logo depois de sua entrada para enfermaria.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 10 de agosto sem proveito. Revaccinado em 18 com resultato. Alta em 4 de setembro completamente restabelecido. Teve vaccina em 1893.
18	José dos Santos Moares, caboclo, 20 annos, solteiro, natural do Pará, filho de José dos Santos Moraes	Soldado da 4ª Companhia do 30 de infantaria	Ferimento por bala Manulicher – tendo o projectil penetrado pela parte externa da região cósto-clavicular esquerda, fracturando a chlavícula correspondente, atravessado o corpo da 2ª costella e se alojado na cavidade pleural aonde foi encontrada pela autopsia, no ponto correspondente, a parte media da face posterior do thronco.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 1896. O ferido foi submettido ao exame radioscópico pelo aparelho Bentgm sem resultato. Diversos fragmentos ósseos foram extrahidos. Falleceu em 4 de setembro, sendo a autopsia feita em 5, confirmação das lezoas do ferimento e da febre bilioza.
19	Jeronymo Pereira da Conceição, pardo, 18 annos, solteiro, natural da Bahia, filho de Maximiano Pereira	Soldado da 3ª Companhia do 30 de infantaria	Ferimento por bala Manulicher, havendo o projectil, não penetrante, dilacerado a face externa da região glútea Gastro-interite com symptomas chloriformes graves. Bronchite[ilegível].	Entrado em 9 de agosto. Revaccinado em 18 de agosto com proveito. Obteve alta em 4 de setembro por curado.
20	Francisco Pereira da Silva, creoulo, 29 annos, solteiro, natural do Ceará, filho de Gonçalo Pereira	Anspeçada da 3ª Companhia do 25 de infantaria	Ferimento por bala Manulicher – penetrando o projectil pela parte media da região anterior do braço esquerdo e sahindo por ponto diametralmente opposto, depois de ter dillacerado os tecidos molles e fracturado o humessos.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 1892, revaccinado em 10 de agosto sem resultato. Alta em 4 de setembro completamente curado.
21	Francisco Bispo Amâncio, caboclo, 25 annos, natural do Ceará, filho de Cosme da Silva	Soldado da 1ª Companhia do 25 de infantaria	Ligeiro ferimento na fronte por estilhaço de bala. Ferimento por Manulicher sobre a articulação carpometacarpiana do 1º dedo da mão esquerda.	Entrado em 9 de agosto. Vaccinado em 1893. Obteve alta em 4 de setembro.

Nº	Nomes	Batalhões	Ferimentos e Moléstias	Observações
22	João Francisco das Chagas, branco, 21 anos, solteiro, natural de Minas Geraes, filho de Carlos Francisco das Chagas	Cabo da 3ª Companhia do 7º de infantaria	Ferimento por bala Manulicher, digo, Comblain, penetrando o projectil pela face conteso-lateral do terço inferior da coxa esquerda e sahido pela face posterior da mesma coxa, parte superior do losango popoliteo.	Entrado em 25 de agosto. Vaccinado em 1896. Obteve alta em 15 de setembro curado.
23	Laurindo de Gusmão Castello-Branco, branco, 18 annos, solteiro, natural de Pernambuco, filho de Antonio Castello-Branco	Cabo da 4ª Companhia do 14 de infantaria	Sem ferimento. Inanição. Gastro-enterite.	Entrado em 5 de setembro. Vaccinado com proveito em 18 do mesmo mez. Passado a outra enfermaria em 30 do referido mez.
24	Manoel Francisco Fagundes de Oliveira, caboclo, 18 annos, solteiro, natural do Rio Grande do Sul, filho de Francisco Fagundes de Oliveira	Soldado a 4ª Companhia do 31 de infantaria	Gastro-enterite. Sem ferimento. Inanição.	Entrado em 5 de setembro. Vaccinado com resultado em 13. Alta em 28 de setembro por curado.
25	Manoel Salviano de Medeiros, branco, 27 annos, solteiro, natural da Parahyba, Salviano José de Medeiros	Soldado da 1ª Companhia do 27 de infantaria	Sem ferimento. Inanição. Gastro-enterite. Cardio-scleróze.	Entrado em 5 de setembro. Vaccinado com proveito e passado a outra enfermaria em 30 do mesmo mez.
26	Manoel Rodrigues de Carvalho, pardo, 17 annos, solteiro, natural da Parahyba, filho de Firmino Licinio da Silva	Soldado da 1ª Companhia do 15 de infantaria	Sem ferimento. Inanição. Gastro-enterite – bronchite simples	Entrado em 5 de setembro. Vaccinado com proveito em 6 do mesmo mez. Obteve alta por curado em 30 de setembro.
27	Leopoldo Modesto Soares, branco, 22 anos, solteiro, natural do Piahy, filho de Firmino Licinio da Silva.	Soldado da 1ª Compnhia do 32 de infantaria	Sem ferimento. Gastro-enterite simples. Broncho-pneumonia de origem tuberculosa no terço suprior do pulmão esquerdo.	Entrado em 8 de setembro. Vaccinadoem 13 com proveito. Passado a outra enfermaria em 30.
28	André Ferreira da Costa, branco, 23 annos, solteiro, natural da Parahyba, filho de Sargino de Souza	Soldado da 1ª Companhia do 5º de artilheria	Pleuro-pneumonia de origem traumática, por effeito de um coice levado a parte anterior da metade esquerda do thorax. Gastro-enterite.	Entrado em 8 de setembro. Vaccinado em 13 com proveito. Obteve alta por curado em 30 de [].
29	Olympio José de Souza, 20 annos, pardo, natural da Bahia, filho de Olympio de Souza, solteiro	Soldado da 1ª Companhia do 33 de infantaria	Ferimento por Kropat – na região glutea do lado esquerdo, sendo o projectil encontrado e extrahido na parte mais profunda da mesma região.	Entrado em 16 de setembro e sahido em 18 do mesmo mez, quase restabelecido.

Bahia, Faculdade de Medicina em 3 de novembro de 1897.

Dr. Manoel José de Araújo.

MAPPA DOS SOLDADOS EM TRATAMENTO NA ENFERMARIA SOB A DIREÇÃO DO DR. AUGUSTO CESAR VIANNA²⁷⁵

NOMES	BATALHÕES	IDADES	NATURALIDADE	NATUREZA DAS MOLESTIAS	SEDE DOS FERIMENTOS	ALTAS	ENTRADAS	OBS.
<i>Antonio Raymundo Lima Gomes</i>	<i>1ª Cia. – 5º de Infantaria</i>	<i>54 annos</i>	<i>Maranhão</i>	<i>Beribéri mixto</i>	-	<i>transferido</i>	<i>14 de agosto</i>	<i>Passou para a enfermaria do Dr. Braz d'Amaral em 27 de setembro</i>
<i>Possidonio José da Silva</i>	<i>2ª Cia. – 7º de Infantaria</i>	<i>25 annos</i>	<i>Rio Grande do Norte</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Região occipital</i>	<i>Curado à 4 de setembro</i>	<i>Idem</i>	<i>nada consta.</i>
<i>Anspençada Rymundo Laurindo</i>	<i>3ª Cia. – 7º de Infantaria</i>	<i>20 annos</i>	<i>Ceará</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Região escapular esquerda</i>	<i>Curado em 15 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>Sahiu com 8 dias de dispensa do serviço</i>
<i>Leopoldino José de Almeida</i>	<i>4ª Cia. – 7º de Infantaria</i>	<i>20 annos</i>	<i>Sergipe</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Terço médio da coxa esquerda (face externa)</i>	<i>Curado a 27 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Prelidiano Arthur da Silva</i>	<i>1ª Cia. – 9º de Infantaria</i>	<i>20 annos</i>	<i>Bahia</i>	<i>Bronchite</i>	-	<i>Curado em 25 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Belmiro Alexandrino</i>	<i>3ª Cia. – 9º de Infantaria</i>	<i>48 annos</i>	<i>Bahia</i>	<i>Rheumatismo e cancos</i>	-	<i>Curado em 25 de agosto</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Herculano José dos Santos</i>	<i>4ª Cia. – 9º de Infantaria</i>	<i>23 annos</i>	<i>Alagoas</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Terço superior da perna esquerda</i>	-	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Anspençada Ernesto Nery dos Santos</i>	<i>1ª Cia. – 14º de Infantaria</i>	<i>22 annos</i>	<i>Pernambuco</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Terço superior do braço esquerdo fractura</i>	<i>Curado em 15 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>Fez-se aplicação do aparelho</i>
<i>Evaristo Santiago Barbosa</i>	<i>2ª Cia. – 14 de Infantaria</i>	<i>22 annos</i>	<i>Pernambuco</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Terço médio do braço esquerdo</i>	<i>Curado a 4 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>Sahiu com 8 dias de dispensa do serviço</i>
<i>Severiano Ivo da Silva</i>	<i>3ª Cia – 14 de Infantaria</i>	<i>22 anos</i>	<i>Pernambuco</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Terço inferior da coxa esquerda</i>	<i>Curado a 4 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Manoel Lucas Cardoso</i>	<i>3ª Cia. – 14º de Infantaria</i>	<i>36 annos</i>	<i>Parahyba</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Região escapular direita</i>	<i>Curado a 4 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>// (ferimento em via de cicatrização)</i>

²⁷⁵ Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia. Caixa 1897 – 01.07.0574 – maço Documentos da Guerra de Canudos.

NOMES	BATALHÕES	IDADES	NATURALIDADE	NATUREZA DAS MOLESTIAS	SEDE DOS FERIMENTOS	ALTAS	ENTRADAS	OBS.
<i>Alexandre Tiburtino da França</i>	<i>3ª Cia. – 14 de Infantaria</i>	<i>26 annos</i>	<i>Pernambudo</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Terço médio da perna esquerda</i>	<i>Curado</i>	<i>14 de Agosto</i>	<i>//</i>
<i>Manoel Joaquim da Silva</i>	<i>3ª Cia. – 14 de Infantaria</i>	<i>23 annos</i>	<i>Pernambuco</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Região occipito-frontal</i>	<i>transferido</i>	<i>//</i>	<i>Passou para a enfermaria do Dr. Braz d'Amaral, em 27 de setembro</i>
<i>Manoel Guerra de Souza</i>	<i>1ª Cia. – 25ª de Infantaria</i>	<i>26 annos</i>	<i>Alagoas</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Região esgastriica</i>	<i>Curado a 9 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>Sahiu com 8 dias de dispensa do serviço</i>
<i>José Marinho Dias</i>	<i>1ª Cia. – 25ª de Infantaria</i>	<i>24 annos</i>	<i>Rio de Janeiro</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Dedo médio da mão esquerda</i>	<i>Curado a 6 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Antonio Francisco da Costa</i>	<i>4ª Cia. – 27ª de Infantaria</i>	<i>22 annos</i>	<i>Parahyba</i>	<i>Ferimento por armas de fogo</i>	<i>Terço inferior do braço direito</i>	<i>Curado em 15 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Raymundo José de Brito</i>	<i>4ª Cia. – 27ª de Infantaria</i>	<i>24 annos</i>	<i>Ceará</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Terço médio da perna direita</i>	<i>Curado a 4 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Leôncio Olympio da Costa Gama</i>	<i>3ª Cia. – 30ª de Infantaria</i>	<i>20 annos</i>	<i>Pernambuco</i>	<i>Impaludismo chronico</i>	<i>Ferido no terço superior do braço direito</i>	<i>Curado a 18 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>fez-se applicações de aparelho na fractura que apresentou</i>
<i>Corneteiro – Fernando Juheira</i>	<i>4ª Cia. – 30ª de Infantaria</i>	<i>22 annos</i>	<i>Hespanha</i>	<i>//</i>	<i>Ferido no terço médio da coxa direita</i>	<i>Curado a 25 de agosto</i>	<i>//</i>	<i>Sahiu com 8 dias de dispensa do serviço</i>
<i>Joaquim Lucio Soares</i>	<i>3ª Cia. – 31 de infantaria</i>	<i>21 annos</i>	<i>Pernambuco</i>	<i>//</i>	<i>Ferido no terço superior da perna direita</i>	<i>Curado a 17 de agosto</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Anspeçada – Benedicto Francisco</i>	<i>2ª Cia. – 32ª de Infantaria</i>	<i>20 annos</i>	<i>Rio de Janeiro</i>	<i>//</i>	<i>Ferido na região do calcanhar, pé esquerdo</i>	<i>Curado a 17 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>Nada consta</i>
<i>Músico – Rufino Francisco Ayres</i>	<i>1ª Cia. – 33ª de Infantaria</i>	<i>22 annos</i>	<i>Sergipe</i>	<i>//</i>	<i>Ferido no dedo duricular da mão esquerda</i>	<i>transferido</i>	<i>//</i>	<i>Fez-se desarticulações à chloroformio a 16 de agosto</i>

NOMES	BATALHÕES	IDADES	NATURALIDADE	NATUREZA DAS MOLESTIAS	SEDE DOS FERIMENTOS	ALTAS	ENTRADAS	OBS.
<i>José Satyro</i>	<i>4ª Cia. – 33º de Infantaria</i>	<i>17 annos</i>	<i>Bahia</i>	<i>//</i>	<i>Ferido na região temporal direita</i>	<i>Curado a 17 de agosto</i>	<i>//</i>	<i>Sahiu com 15 dias de dispensa do serviço</i>
<i>Manoel José do Nascimento</i>	<i>2ª Cia. – 35º de Infantaria</i>	<i>17 annos</i>	<i>Pernambuco</i>	<i>//</i>	<i>Ferido na região escapular esquerda</i>	<i>Curado a 25 de agosto</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Minervino Ferrão de Gusmão Lima</i>	<i>1º Esquadrão – 1ª. Reg. Cavalleria</i>	<i>17 annos</i>	<i>Alagoas</i>	<i>//</i>	<i>Ferido na face dorsal do pé direito</i>	<i>transferido</i>	<i>//</i>	<i>Fez-se a curetagem à chloroformio, em 16 de agosto</i>
<i>Arthur Emigdio de Almeida</i>	<i>1º Esquadrão - 1º Regimento de Cavalleria</i>	<i>27 annos</i>	<i>Rio de Janeiro</i>	<i>//</i>	<i>Ferido na parte dorsal d pé esquerdo</i>	<i>Curado a 10 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>Sahiu com 8 dias de dispensa do serviço</i>
<i>José Martinho de Oliveira</i>	<i>4ª Cia. – 5ª de Infantaria</i>	<i>22 annos</i>	<i>Maranhão</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Região dorsal da mão</i>	<i>Curado a 21 de setembro</i>	<i>25 d'agosto</i>	<i>//</i>
<i>Joaquim Antonio de Lima</i>	<i>1ª Cia. – 16º de Infantaria</i>	<i>18 annos</i>	<i>Bahia</i>	<i>//</i>	<i>Terço médio e inferior da perna</i>	<i>transferido</i>	<i>//</i>	<i>nada consta</i>
<i>Severo Pereira da Silva</i>	<i>4ª Cia. – 16º de Infantaria</i>	<i>26 annos</i>	<i>Piauhy</i>	<i>//</i>	<i>Região dorsal da mão</i>	<i>transferido</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Seraphim Antonio da Silva</i>	<i>4ª Cia. – 25º de Infantaria</i>	<i>24 annos</i>	<i>Piauhy</i>	<i>//</i>	<i>Região axillar</i>	<i>//</i>	<i>//</i>	<i>//</i>
<i>Antonio Custodio dos Santos</i>	<i>1ª Cia. – 33º de Infantaria</i>	<i>20 annos</i>	<i>Alagoas</i>	<i>//</i>	<i>Região epigástrica e flancor direito e esquerdo</i>	<i>Curado a 22 de setembro</i>	<i>//</i>	<i>Em via de cicatrizações</i>
<i>Cabo – Mamede Candido de Faria</i>	<i>3ª Cia. do 12º de infantaria</i>	<i>26 annos</i>	<i>Rio Grande do Sul</i>	<i>Ferimento por arma de fogo</i>	<i>Região dorsal da mão</i>	<i>Curado a 21 de setembro</i>	<i>25 de agosto</i>	<i>Sahida com 8 dias de dispensa do serviço.</i>

Bahia, 30 de setembro de 1897.
Dr. Augusto Vianna

RELAÇÃO DOS DOENTES RECOLHIDOS A 6ª ENFERMARIA DO HOSPITAL DE SÃO BENTO²⁷⁶

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
1	Soldado	José Maria Baptista	1º Regimento de Cavallaria	3ª	25	Rio Grande do Norte	Ferimento por arma de fogo na região temporal esquerda	Entrou no dia 15 de agosto de 1897. Sahiu curado no dia 25 de agosto de 1897.
2	Soldado	Pedro José Divino	5º Batalhão d'infantaria	3ª	23	Sergipe	Eczema humido nas pernas	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897 Foi solicitada sua remoção para Itaparica no dia 6 de setembro, por estar sofrendo de beribéri. Falleceu no dia 8 de setembro.
3	Soldado	João Pereira Cordolino	5º Batalhão d'infantaria	3ª	46	Piauhy	Hepato splenite chronica e anemia palustre.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu no dia 7 de Outubro de 1897.
4	Soldado	Sebastião Ferreira Lima	9º Regimento de Cavallaria	1º Esquadrão	23	Ceará	Ferimento por arma de fogo no segundo espaço interdígital esquerdo.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado em 14 de Outubro de 1897.
5	Soldado	Bernardino Dias de Oliveira	7º Batalhão d'infantaria	1ª	24	Rio de Janeiro	Ferimento por arma de fogo na região deltoídiana direita.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 14 de Setembro de 1897.
6	Soldado	Pedro José da Rocha	40º Batalhão d'infantaria	2ª	24	Ceará	Eczema das pernas – beribéri incipiente.	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Teve alta para ser transferido para outro Hospital por estar soffrendo de beribéri incipiente.
7	Soldado	José Lourenço Lopez	14º Batalhão d'infantaria	2ª	23	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo na região brachial anterior e região externa do ante-braço direito	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 15 de setembro de 1897.
8	Soldado	José Antonio do Nascimento	31º Batalhão d'infantaria	3ª	36	Parahyba do Norte	Fractura comminutiva exposta da extremidade inferior do cubitos e radio, consolidação viciosa, anilose da articulação.	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu (muito?) melhorado em 14 de Outubro de 1897. Fez-se extração (d'esquivo... - ilegível)
9	Soldado	Vicente Severino	30º Batalhão d'infantaria	1ª	26	Bagé	Ferimento do 4º dedo direito – epilepsia	Entrou no dia 14 de Agosto de 1897. Sahiu curado do ferimento em 16 de Outubro de 1897.

²⁷⁶ Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia. Caixa 1897 – 01.07.0574. Maço Canudos.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
10	Soldado	Porfírio José da Silva	35 Batalhão d'infantaria	2ª	39	Pernambuco	Úlcera syphilitica na região antero externa da perna.	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu curado em 4 de Novembro de 1897.
11	Soldado	Manoel Cypriano de Jesus	9º Batalhão d'infantaria	3ª	22	Bahia	Ferimento por arma de fogo na região dorsal da mão esquerda	Entrou no dia 14 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 15 de Setembro de 1897.
12	Soldado	Manuel Marques da Silva	16º Batalhão d'infantaria	1ª	19	Alagoas	Ferimento por arma de fogo no quarto dedo esquerdo.	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 11 de Setembro de 1897.
13	Soldado	Germano Vieira de Mello	16º Batalhão d'infantaria	1ª	24	Bahia	Ferimento por arma de fogo na região palmar esquerda com perda do metacarpo do primeiro dedo.	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 10 de Setembro de 1897.
14	Soldado	Luiz Feliciano da França	15º Batalhão d'infantaria	1ª	23	Parahyba do Norte	Ferimento por arma de fogo na região anterior abdômen (ilegível) sahida do projectil (subcutâneo)	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 3 de Setembro de 1897.
15	Soldado	Silvino José dos Santos	33º Batalhão d'infantaria	1ª	20	Sergipe	Ferimento na região do cotovello esquerdo interessando a articulação (ankilose).	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu curado em 6 de Outubro de 1897.
16	Soldado	Leão da Silva Jacques	30º Batalhão d'infantaria	1ª	18	Uruguaiana	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa do joelho esquerdo.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 22 de Agosto de 1897.
17	Soldado	Arthur Napoleão Balthasar da Silveira	14º Batalhão d'infantaria	1ª	19	Bahia	Bronchite	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curando em 10 de Outubro de 1897.
18	Soldado	Ladislau José dos Santos	14º Batalhão d'infantaria	1ª	30	Rio Grande do Norte	Fractura do terço médio do braço esquerdo consolidação viciosa – asthma	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu curado do ferimento e da fractura, continua a soffrer de asthma, que é incurável.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
19	Soldado	Idalino Florentino dos Santos	30º Batalhão d'infantaria	1ª	21	Rio Grande do Sul	Orchite traumática e tuberculose pulmonar.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897.
20	Soldado	Orlando Gonsalves da Silva	30º Batalhão d'infantaria	1ª	17	Rio Grande do Sul	Ferimento por arma de fogo na região brachial externa (parte media) e bronchite.	Entrou no dia 14 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 28 de Agosto de 1897.
21	Soldado	Joaquim Vieira de Carvalho	35º Batalhão d'infantaria	2ª	30	Piauhy	Ferimento por arma de fogo na região scapulo humeral, interessando a articulação (ankilose)	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu curado em 6 de Outubro de 1897.
22	Soldado	Agostinho Pedro Portella	9º Batalhão d'infantaria	3ª	20	Bahia	Ferimento por arma de fogo na região brachial esquerda, lado antero externo.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 14 de Setembro de 1897. Extrahiu-se cápsula de bala comblain.
23	Anspeçada	Fausto Pereira de Oliveira	40º Batalhão d'infantaria	2ª	21	Piauhy	Ferimento por arma de fogo na região superclavicular direita com sahida de projectil na região super scapular e bronchite.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Fez-se extracção de squirelas ósseas.
24	Soldado	Antonio Luiz Tiburcio	40º Batalhão d'infantaria	1ª	23	Pará	Ferimento por arma de fogo na região glútea direita.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 15 de Outubro de 1897.
25	Cabo	José Gonsalves de Souza	40º Batalhão d'Infantaria	4ª	24	Ceará	Ferimento por arma de fogo na região scapular esquerda e bronchite.	Entrou no dia 18 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 14 de Setembro de 1897.
26	Soldado	Liberino Costa Paulo	30º Batalhão d'infantaria	3ª	25	Bahia	Ferimento por arma de fogo na região deltoïdiana parte anterior e região externa parte media.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 20 de Agosto de 1897.
27	Soldado	Aurélio Antunes de Siqueira	32º Batalhão d'infantaria	3ª	29	Espírito Santo	Ferimento por arma de fogo na região anterior e externa da coxa direita (terço médio) e região interna e externa da coxa esquerda, indo alojar-se o projectil na região externa do joelho.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Fez-se extração do projectil em 23 de Agosto. Sahiu curado em 7 de Outubro de 1897.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
28	Soldado	Manoel Barbosa Pinheiro	7º Batalhão d'infantaria	4ª	20	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo na região lateral esquerda da face e bronchite.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 27 de Agosto de 1897.
29	Soldado	Cláudio Joaquim Guimarães	32º Batalhão d'infantaria	3ª	23	S. Paulo	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da região antero externa da coxa direita	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 20 de Agosto de 1897.
30	Soldado	Domingos Barbosa Alencar	40º Batalhão d'infantaria	1ª	21	Ceará	Ferimento por arma de fogo entrando o projectil na região lateral direita da face, sahindo na cummissura labial esquerda.	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 25 de Agosto de 1897.
31	Soldado	Manuel de Barros Cavalcante	7º Batalhão d'infantaria	4ª	18	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo abaixo do mamillo esquerdo e bronchite	Entrou no dia 15 de Agosto e sahiu curado no dia 27 de Agosto de 1897.
32	Soldado	Manuel Thomaz de Souza	14º Batalhão d'infantaria	3ª	25	Rio Grande do Norte	Ferimento por arma de fogo na região glútea esquerda	Entrou no dia 15 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 20 de Agosto de 1897.
33	Soldado	João de Deus Militão	30º Batalhão d'infantaria	1ª	16	Rio Grande do Sul	Contusão na região thoraxica anterior e bronchite.	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Foi removido para o Hospital de variolosos no dia 21 de Agosto por ter-se manifestado a varíola.
34	Cabo	José Francisco de Oliveira	9º Batalhão d'infantaria	4ª	20	Parahyba do Norte	Ferimento por arma de fogo na região dorsal da mão direita com perda dos dedos médio e quarto. Abertura de abcesso subaponevrotico.	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado do ferimento em 4 de Novembro de 1897.
35	Cabo	Amâncio José Domingues	(ilegível) Batalhão de d'infantaria	3ª	31	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo na região externa da coxa esquerda, terço inferior.	Entrou no dia 25 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 7 de Outubro de 1897.
36	Soldado	Camillo Gomes da Silva	(ilegível) Batalhão d'infantaria	2ª	34	Parahyba do Norte	Ferimento por arma de fogo na região thenar da mão esquerda, havendo sahida do projectil	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 31 de Agosto de 1897.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
37	Soldado	Maximo da Rosa	25º Batalhão d'infantaria	3ª	22	Rio Grande do Sul	Ferimento por arma de fogo na região antero lateral da coxa direita	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 11 de Setembro de 1897.
38	Soldado	Manoel José Ferreira	12º Batalhão d'infantaria	3ª	24	Rio de Janeiro	Ferimento por arma de fogo na região lombar direita com sahida de projectil na região do flanco correspondente.	Entrou em 20 de Agosto de 1897. Fez-se extracção de esquirolas ósseas. Sahiu muito melhorado por ordem superior em 14 de Outubro de 1897.
39	Soldado	Francisco Bittencourt	12º Batalhão d'infantaria	2ª	24	Rio de Janeiro	Ferimento por arma de fogo na região palmar esquerda interessando o segundo espaço inter-digital	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897.
40	Soldado	Faustino de Araújo	25º Batalhão d'infantaria	3ª	23	Bahia	Ferimento por arma de fogo na face dorsal do pé direito com sahida do projectil (subcutâneo)	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 2 de Setembro de 1897.
41	Soldado	Napoleão Manoel Ignácio	25º Batalhão d'infantaria	2ª	24	Rio de Janeiro	Ferimento por arma de fogo na região maleolar esquerda, lado externo.	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 13 de Setembro de 1897.
42	Soldado	Ascellino Soares da Silva	35º Batalhão d'infantaria	2ª	19	Piauhy	Ferimento por arma de fogo na região brachial anterior.	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 11 de Setembro de 1897.
43	Anspeçada	Norberto Felizardo Pinheiro	25º Batalhão d'infantaria	4ª	22	Parahyba do Norte	Ferimento por arma de fogo na região dorsal da mão	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 11 de Setembro de 1897.
44	Corneteiro	Adelino Soares	7º Batalhão d'infantaria	4ª	21	Rio de Janeiro	Ferimento por arma de fogo na região do cotovello	Entrou no dia 20 de Agosto. Sahiu curado no dia 14 de Setembro de 1897.
45	Cabo	Izidoro Peixoto	25º Batalhão d'infantaria	3ª	28	Rio de Janeiro	Ferimento por arma de fogo na região anterior do thorax com sahida do projectil	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 2 de Setembro de 1897.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
46	Soldado	Antonio Francisco	26º Batalhão d'infantaria	3ª	18	Sergipe	Fractura comminutiva do médio quarto metacarpianos da mão esquerda, por arma de fogo, necrose dos mesmos	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Fez-se extracção de esquirolas ósseas, está impossibilitado para o serviço. Sahiu curado do ferimento em 25 de Outubro de 1897.
47	Anspeçada	José Soares da Silva	25º Batalhão d'infantaria	4ª	23	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo na região deltoídiana esquerda	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 14 de Setembro de 1897.
48	Cabo	Affonso Antonio da Silva	25º Batalhão d'infantaria	3ª	26	Santa Catharina	Fractura no terço médio do braço esquerdo (consolidação viciosa)	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897.
49	Anspeçada	Francisco José da Silva	25º Batalhão d'infantaria	2ª	23	Rio Grande do Norte	Ferimento por arma de fogo na região scapular esquerda e na região deltoídiana esquerda com sahida do projectil	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 12 de Setembro de 1897.
50	Soldado	Manuel Ferreira da Silva	26º Batalhão d'infantaria	1ª	19	Alagoas	Ferimento por arma de fogo na região palmar	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 11 de Setembro de 1897.
51	Musico	Albino da Silva	25º Batalhão d'infantaria	1ª	25	Rio Grande do Sul	Ferimento por arma de fogo na região dorsal da mão com sahida do projectil na região palmar	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897. Sahiu curado no dia 11 de Setembro de 1897.
52	Soldado	Marciano Gomes Pereira	25º Batalhão d'infantaria	3ª	34	Rio de Janeiro	Ferimento por arma de fogo interessando a região superciliar esquerda, dorso do nariz e região lacrimal direita com destruição do globo ocular direito completa e incompleta do globo esquerdo; perda da visão.	Entrou no dia 23 de Agosto de 1897. Teve alta em 6 de Outubro por não poder continuar na enfermaria.
53	Soldado	Antonio Lopes Iracema	12º Batalhão d'infantaria	1ª	20	Rio de Janeiro	Fractura do tibia esquerdo / terço inferior	Entrou no dia 23 de Agosto de 1897. Fez-se extracção de esquirolas ósseas.
54	Musico	Firmo Eugenio de Santiago	33º Batalhão d'infantaria	1ª	24	Sergipe	Rheumatismo polyarticular e rim móvel	Entrou no dia 28 de Agosto de 1897.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
55	Cabo	Thomaz da Silva Moreira	40º Batalhão d'infantaria	3ª	24	Piauhy	Ferimento por arma de fogo nas regiões anterior e posterior da coxa esquerda e bronchite	Entrou no dia 28 de Agosto de 1897. Sahu curado em 7 de Outubro de 1897.
56	Soldado	José Xavier Pereira	1º Regimento de Cavallaria	4º Esquadrão	28	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo na região tibial interna com fractura do tibia / terço inferior	Entrou em 28 de Agosto de 1897. Shiu curado no dia 14 de Setembro de 1897.
57	Soldado	Antonio Furtado	30º Batalhão d'infantaria	2ª	24	Rio Grande do Sul	Ferimento por arma de fogo na região palmar esquerda, com perda do dedo médio que foi operado em Queimadas	Entrou no dia 20 de Agosto de 1897.
58	Soldado	Sergio José dos Santos	4º Batalhão d'infantaria	3ª	20	Sergipe	Ferimento por arma de fogo na região femoral direita, terço inferior	Entrou no dia 28 de Agosto de 1897.
59	Soldado	José Galdino do Espírito Santo	25º Batalhão d'infantaria	2ª	42	Ceará	Ferimento por arma de fogo trocanteriana direita com sahida de projectil	Entrou no dia 28 de Agosto de 1897. Sahu curado no dia 31 de Agosto de 1897.
60	Soldado	Balbino Ferreira de Mello	35º Batalhão d'infantaria	1ª	24	Piauhy		Entrou dia 5 de Setembro de 1897. Retirou-se por ordem superior.
61	Soldado	Antonio Augusto da Silva	15º Batalhão d'infantaria	4ª	20	Pará	Febre palustre complicada de bronchite.	Entrou no dia 5 de Setembro de 1897. Sahu curado no dia 15 de Setembro de 1897.
62	Soldado	Manuel Braz de Lima	2º Regimento d'artilharia	4ª bateria	20	Alagoas	Panarício no dedo indicador da mão esquerda	Entrou no dia 28 de Agosto de 1897. Sahu curado no dia 4 de Setembro de 1897.
63	Soldado	Mannuel Raymundo da Silva	15º Batalhão d'infantaria	1ª	22	Maranhão	Engorgitamento hepatico	Entrou no dia 4 de Agosto de 1897. Sahu curado no dia 30 de Outubro de 1897.
64	Soldado	Presciliano da Costa	26º Batalhão d'infantaria	3ª	18	Sergipe	Bronchite simples.	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897.
65	Anspeçada	Pedro Lourenço da Cruz	27º Batalhão d'infantaria	3ª	34	Parahyba do Norte	Bronchite asthmatica	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897. Sahu melhorado em 26 de Outubro. Está impossibilitado para o serviço activo.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
66	Corneteiro	David José Canabrava	16º Batalhão d'infantaria	3ª	24	Sergipe	Rheumatismo subagudo e bronchite simples.	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897.
67	Anspeçada	Cezario José Pereira	27º Batalhão d'infantaria	1ª	29	Parahyba do Norte	Engorgiamento hepatico	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897. Sahiu muito melhorado no dia 26 de Outubro por ter de embarcar para a Parahyba do Norte.
68	Soldado	Francisco José Raymundo	27º Batalhão d'infantaria	3ª	29	Rio Grande do Norte	Laryngite	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897. Sahiu curado no dia 26 de Outubro.
69	Soldado	Camillo Carmo Pereira de Souza	35º Batalhão d'infantaria	3ª	22	Ceará	Bronchite simples	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897. Sahiu curado no dia 25 de Outubro.
70	Soldado	Ignácio Maciel	34º Batalhão d'infantaria	2ª	22	Rio Grande do Norte	Tuberculose pulmonar	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897.
71	Musico	Joaquim Pinto Alvarenga	32º Batalhão d'infantaria	1ª	27	Espírito Santo	Rheumatismo subagudo	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897. Sahiu curado no dia 12 de Outubro de 1897.
72	Soldado	Antonio Gomes Ferreira da Silva	22º Batalhão d'infantaria	3ª	18	Parahyba do Norte	Bronchite simples	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897. Sahiu curado no dia 25 de Outubro de 1897.
73	Soldado	Felintro de Sant'Anna Cavalcanti	27º Batalhão d'infantaria	4ª	34	Parahyba do Norte	Bronchite simples	Entrou no dia 4 de Outubro de 1897. Shiu curado no dia 26 de Outubro de 1897.
74	Soldado	Francisco Leonardo da Silva	7º Batalhão d'infantaria	2ª	33	Ouro Preto	Diarrhéa, engorgitamentlo do fígado e ferimento na região scapular esquerda	Entrou no dia 11 de Outubro de 1897. Sahiu no dia 29 de Outubro, para seguir para Capital Federal
75	Soldado	Pedro Cardoso	22º Batalhão d'infantaria	4ª	23	Rio Grande do Norte	Ferimento por arma de fogo na região do corpo thyroide	Entrou no dia 11 de Outubro de 1897.
76	Musico	Archanjo Lourenço	24º Batalhão d'infantaria	1ª	22	Pará	Ferimento por arma de fogo na região scapular posterior esquerda	Entrou no dia 11 de Outubro de 1897. Sahiu curado em 23 de Outubro de 1897.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
77	Soldado	José Monteiro da Silva	34º Batalhão d'infantaria	4ª	23	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo na região do cotovello direito	Entrou no dia 11 de Outubro de 1897.
78	Cabo	João Bento de Menezes	29º Batalhão d'infantaria	3ª	24	Porto Alegre	Ferimento por arma de fogo no dedo indicador esquerdo e na região super clavicular esquerda	Entrou no dia 11 de Outubro de 1897.
79	Soldado	Vicente de Castro	7º Batalhão d'infantaria	2ª	23	Ceará	Ferimento por arma de fogo no braço esquerdo	Entrou no dia 11 de Outubro de 1897. Saiu no dia 29 de Outubro per ter de seguir para a Capital Federal
80	Anspeçada	Manuel Luiz da Silva	14º Batalhão d'infantaria	4ª	38	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo na região brachial posterior, terço médio	Entrou no dia 11 de Outubro de 1897. Saiu muito melhorado no dia 26 de Outubro de 1897, por ter de embarcar para Pernambuco.
81	Soldado	Heitor Ignácio Pouzado	27º Batalhão d'infantaria	4ª	19	Rio Grande do Sul	Febre palustre, engorgitamento hepático e diarrhea	Entrou no dia 13 de Outubro de 1897. Saiu curado no dia 26 de Outubro de 1897.
82	Soldado	Erico Dias Lima	27º Batalhão d'infantaria	1ª	18	Bahia	Diarrhea	Entrou no dia 15 de Outubro de 1897. Saiu curado em 26 de Outubro de 1897.
83	Cabo	Francisco da Cunha Moreno	22º Batalhão d'infantaria	1ª	18	Matto Grosso	Ferimento por arma de fogo na região maleolar esquerda, externa e bronchite	Entrou no dia 13 de Outubro de 1897.
84	Soldado	João Paulo da Silva	15º Batalhão d'infantaria	3ª	22	Piauhy	Febre palustre e beribéri incipiente	Entrou no dia 13 de Outubro de 1897. Teve alta no dia 26 para seguir para Itaparica por estar soffrendo de beriberi
85	Soldado	Manuel Marcolino de Oliveira	5º Regimento de Artilharia	3ª Bateria	20	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo na região glútea, com sahida do projectil na região trocantheriana esquerda	Entrou no dia 15 de Outubro de 1897.
86	Soldado	Antonio de Castro Guimarães	24º Batalhão d'infantaria	4ª	19	São Paulo	Ferimento por arma de fogo na região do joelho esquerdo	Entrou no dia 15 de Outubro de 1897.
87	Soldado	Achilles Ribeiro de Moraes	39º Batalhão d'infantaria	4ª	24	Maranhão	Ferimento por arma de fogo na região masseterina, com sahida de projectil na região parotidiana	Entrou no dia 15 de Outubro de 1897.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
88	Cabo	Artur Augusto de Vasconcellos	39º Batalhão d'infantaria	3ª	21	Pernambuco	Ferimento por arma de fogo na região tibial posterior direita	Entrou no dia 15 de Outubro de 1897. Sahiu curado em 30 de Outubro de 1897.
89	Soldado	João Manoel Martins	39º Batalhão d'infantaria	1ª	34	Parahyba do Norte	Ferimento por arma de fogo na região femoral esquerda, terço medio	Entrou no dia 15 de Outubro de 1897.
90	Soldado	Antonio de Paula	1º Corpo de Policia de São Paulo	3ª	31	São Paulo	Diarrhéa e bronchite	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897.
91	Cabo	Braz Severino Roza	1º Corpo de Policia de São Paulo	1ª	21	São Paulo	Diarrhea	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897. Sahiu no mesmo estado por ter de embarcar para o Estado de São Paulo
92	Anspeçada	Manuel Lino de Souza Castro	1º Corpo de Policia do Pará	2ª	26	Pará	Dysenteria	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897.
93	Soldado	Manuel Francisco de Assis	1º Corpo de Policia do Amazonas	3ª	23	Pernambuco	Diarrhea	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897. Sahiu curado no dia 29 de Outubro de 1897.
94	Soldado	José Soares da Silva	1º Corpo de Policia de São Paulo	4ª	29	Ceará	Ulcera infectuosa da córnea do olho direito com destruição de parte da mesma	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897. Sahiu melhorado em 20 de Outubro por ter de embarcar para o Estado de São Paulo.
95	Musico	Luiz José de Andrade	2º Corpo de Policia do Pará	1ª	45	Ceará	Abcesso da região dorsal do grosso dedo esquerdo	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897. Sahiu muito melhorado em 23 de Outubro por ter de embarcar para o Estado do Pará.
96	Cabo	Graciano Pragana	2º Corpo de Policia do Pará	2ª	43	Parahyba do Norte	Diarrhea	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897. Sahiu curado em 29 de Outubro de 1897.
97	Soldado	Joaquim Antonio da Cruz	2º Corpo de Policia do Pará	3ª	38	Rio Grande do Norte	Ferimento por arma de fogo na região anterior do antebraço com sahida do projectil na região posterior do antebraço	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897. Sahiu melhorado por ter de embarcar para o Pará.
98	Corneteiro	Manoel Francisco da Silva	2º Corpo de Policia do Pará	3ª	39	Amazonas	Diarrhea	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897.

N.º	Graduação	Nome	Batalhão	Cia.	Idade	Naturalidade	Moléstia	Observações
99	Soldado	José Francisco	2º Corpo de Polícia do Pará	4ª	22	Amazonas	Febre intermitente palustre	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897. Sahi curado em 6 de Novembro de 1897.
100	Soldado	Agostinho Francisco de Almeida	1º Corpo de Polícia do Amazonas	3ª	56	Bahia	Diarrhéa septica	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897.
101	Soldado	Florêncio Rodrigues da Silva	1º Corpo de Polícia do Pará	4ª	44	Pará	Diarrhea	Entrou no dia 18 de Outubro de 1897.
102	Soldado	Raymundo Ferreira Lima	1º Corpo de Polícia do Pará	1ª	32	Ceará	Diarrhea	Entrou no dia 21 de Outubro de 1897.
103	---	---	---	---	---	---	---	---

Bahia, 16 de Novembro de 1897.
Dr. Ignácio Monteiro de Almeida Gouvea

2ª Enfermaria TILLAUX

Bahia, 24 de Novembro de 1897

Ill.^{mo} Snr. Dr. José Olympio d'Azevedo

Em resposta ao vosso gentil officio, tenho a declarar-vos quaes os resultados obtidos na enfermaria a meu cargo, no Hospital provisório que com tanto tino, illustração e critério dirigistis no período doloroso em que, os defensores da Pátria Brasileira, em incessantes e numerosas levas traziam a esta Capital os vivos e angustiosos attestados de sacrosanto amor a República.

O movimento pressuroso com que acudistes a direcção do Hospital S. Bento foi mais uma inviolável affirmativa de vosso patriotismo e incontestes saber, bello exemplo a illuminar intensamente o caminho para aquelles que collocando a Pátria sobre todos os interesses, queiram dedicar as suas energias ao cumprimento dos deveres cívicos de um completo cidadão.

Antes de passar as minúcias do serviço clinico, cabe-me agradecer-vos penhorado as amáveis referencias que fizestes ao trabalho da enfermaria "Tillaux" pedindo-vos permissão para fazel-as refletir sobre os meus dedicados internos que com tanto zelo e amor me auxiliaram em minorar e curar os soffrimentos do heróico soldado brasileiro, dos quaes por dever de justiça salientarei por maior freqüência e dedicação os Snr.^s acadêmicos: Antonio Ribeiro de Barros, Oscar Freire de Carvalho, Lucio Marinho dos Santos Guerra, Alcides Britto Torres, Aurélio Ferreira Caldas e Prudente Cunha.

E meu preclaro mestre, mais uma vez vos apresento os meus protestos de subida consideração e estima.

Saúde e Fraternidade.

Bahia, 23 de Novembro de 1897.

Dr. Jorge de Moraes
Chefe da Enfermaria "Tillaux"

HOSPITAL DE SÃO BENTO

RELAÇÃO DAS OPERAÇÕES REALISADAS NA ENFERMARIA TILLAUX (2ª)

1º - Curetagem de ulceras syphiliticas, em Manoel Estevão do Nascimento, soldado do 5º Batalhão de Artilharia da Campanha, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo chloroformizador o acadêmico Adriano Vianna e auxiliares os acadêmicos Antonio Ribeiro de Barros e Antonio Ferreira Guimarães.

2º - Extracção de um kisto de substancia calcarea no lado esquerdo da porção superior do corpo cavernoso no trajecto de uma bala, em Raymundo Papa-Borboleta, cabo do 40 B.^{am} de Infantaria, praticada pelos Drs. Pacheco Mendes e Jorge de Moraes.

3º - Desarticulação da phalaginha do dedo indicador da mão direita, em Benedicto José Luiz, soldado do 33 Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo chloroformizador o acadêmico Antonio Ribeiro de Barros, e auxiliares os acadêmicos Antonio Guimarães e Oscar Freire de Carvalho.

4º - Extração de um estilhaço de cápsula (cobre) no flanco direito, em Luiz Soares Raposo da Camara, soldado do 34º Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo chloroformizador o acadêmico Alcides Torres e auxiliar os acadêmicos Lucio Guerra e Oscar Freire.

5º - Desarticulação do 4º metacarpiano, tendo o doente perdido o dedo respectivo na ocasião em que recebeu o projectil em João José de Souza, soldado do 25º Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo chloroformizador o acadêmico Antonio Barros e auxiliares Oscar Freire de Carvalho e Lucio Guerra.

6º - Extracção de metade (ilegível) do cotovello esquerdo, em Aristides de Carvalho Dantas, cabo do 25º Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo auxiliares os acadêmicos Alcides Torres e Aurélio Caldas.

7º - Extracção de um seqüestro do osso molar direito em Antonio Thomaz de Britto Filho, soldado do 33º Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes.

8º - Extracção de um estilhaço de bala na região lombar direita, em Francisco Candido Rodrigues, soldado do 12º Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo auxiliar o acadêmico Lucio Guerra.

9º - Resecção e curetagem do osso scaphoidi, em Leopoldo Rufino de Cerqueira, soldado do 31 Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo auxiliares os acadêmicos Lucio Guerra e Oscar Freite, chloroformizador o acadêmico Antonio Ayres de Almeida Freitas.

10º - Extracção de um seqüestro do 3º metacarpiano, em José Francisco do Nascimento soldado do 2º de Artilharia de Campanha, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes.

11º - Curetagem e tratamento operativo de uma fistula anal cega externa, pelo processo do Dr. Pacheco Mendes, em Antonio Lucio da Silva, soldado do 14 Bam. de Infantaria, praticado pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo auxiliares dos acadêmicos Aurélio Ferreira Caldas e Prudente de Oliveira Cunha.

12º - Extracção de um kysto cartilaginoso no cotovello esquerdo de José Jacinto de Castro, soldado do 25 Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo auxiliares os acadêmicos Antonio Barros, Lucio Guerra e Alcides Torres.

13º - Abertura de uma collecção purulenta na loja da glândula submaxillar, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo chloroformizadores os acadêmicos Antonio Ayres de Almeida Freitas, Antonio Barros e auxiliares os acadêmicos Lucio Guerra, Oscar Freire, Alcides Torres e Aurélio Caldas.

14º - Extracção de um estilhaço de bala na face interna da coxa esquerda, em Benedicto Antonio Gomes cabo do 30 Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo auxiliar o acadêmico Alcides Torres.

15º - Extracção de uma bala manulicher, ao nível do ângulo superior do omoplata, em Marciano de Medeiros soldado do 4º Bam. de Infantaria, praticada pelo Dr. Jorge de Moraes, sendo auxiliar o acadêmico Lucio Guerra.

B.^a, 13 de Novembro de 1897.

ENFERMARIA TILLAUX

MOVIMENTO DA ENFERMARIA TILLAUX DE 14 DE AGOSTO A 13 DE NOVEMBRO

Entraram para o serviço -----	109	doentes
Tiveram alta por curados -----	82	//
Tiveram alta em convalescença -----	5	//
Teve alta por deserção -----	1	//
Teve alta por transferência para o Hospital Militar -----	8	//
Ficaram em tratamento -----	4	//

Ex.^{mo} Snr. Dr. Director

Tendo sido extincta pelo Sr. General, commandante do Districto a enfermaria militar provisória sob minha direcção, a ultmada das instaladas na Faculdade, cumpro o dever de agradece em meu nome e no dos meus companheiros de trabalho a confiança que se dignou V. Ex.^a em nós depositar.

Na presente data remetto para a secretaria, onde ficará a disposição de V. Ex.^a para lhe dar o destino que entender conveniente, o material fornecido pela Faculdade e pelo Comitê Patriótico que conta de baldes, bacias, escarradores de metal, duas seringas de cuvutchouc, irrigadores, etc. A este acompanharam também a listo dos doentes que tiveram alta ou foram transferidos para os hospitais militares e dos que entreguei ao Dr. Artur Rebello e que, por não se poderem transportar, ainda aqui ficaram.

Em tempo opportuno apresentarei a V. Ex.^a, com os meus collegas de serviço, um relatório demonstrativo do movimento completo da enfermaria, trabalho que depende dos registros clínicos de todos os collegas que foram encarregados do tratamento dos doentes.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.^a os meus protestos da mais elevada consideração e estima.

Saúde e fraternidade.

Dr. Braz do Amaral

Tiveram alta em 24 de Novembro

Soldado Francisco Severino de Magalhães, da 4ª Companhia do 15º Batalhão de Infantaria, com 25 anos de idade, natural do Estado do Ceará, filho de Joaquim Severino, por sofrer de hemorróidas.

Soldado Benedicto José Villarim, da 4ª Companhia do 35º Batalhão de Infantaria, com 18 anos de idade, natural do Estado do Piauí, filho de Antonio José Villarim, ferimento por arma de fogo no grande artelho do pé esquerdo.

Soldado Epaminondas Coelho Santiago, da 2ª Companhia do 39º Batalhão de Infantaria, com 20 anos de idade, natural do Estado do Rio Grande do Sul, filho de Jorge Santiago, ferimento por arma de fogo na coxa esquerda.

Soldado Joaquim Antonio de Lima, da 1ª Companhia do 16º Batalhão de Infantaria, com 18 anos de idade, natural do Estado da Bahia, filho de Francisco Antonio de Lima, ferimento por arma de fogo no terço médio da perna direita.

Soldado Antonio Pereira Lima, da 3ª Companhia da polícia do Amazonas, com 29 anos de idade, natural do Estado de Pernambuco, filho de Raymundo de Lima, ferimento por arma de fogo na coxa esquerda.

Cabo de esquadra José Antonio Vasconcellos da 3ª Companhia do 34º Batalhão de infantaria, com 24 anos de idade, natural do Estado do Rio Grande do Norte, filho de Antonio José Vasconcellos, ferimento por arma de fogo na mão esquerda.

Soldado Luiz José do Nascimento da 2ª Companhia do 15º Batalhão de Infantaria, com 18 anos de idade, natural do Estado do Rio Grande do Norte, filho de José do Nascimento, ferimento por arma de fogo no braço esquerdo de que resultou dificuldade na flexão e extensão.

Soldado Manoel Marques Souza Britto da 2ª Companhia do 35º Batalhão de Infantaria, com 40 anos de idade, natural do Estado do Maranhão, filho de Antonio José de Britto Cidreira, ferimento por arma de fogo no quadril da perna direita e paralisia.

Soldado José Alexandre da Cruz, da 1ª Companhia do 12º Batalhão de Infantaria, com 21 anos de idade, natural do Estado da Bahia, filho de Manoel Alexandre, ferimento por arma de fogo produzindo encurtamento da coxa.

Soldado Pedro Vieira de Sá, da 3ª Companhia do 40º Batalhão de Infantaria, com 25 anos de idade, natural do Estado de Piauí, filho de Victor Antonio de Sá, ferimento por arma de fogo, sendo-lhe amputado o braço esquerdo.

Soldado Manoel José Cambraia, da 1ª Companhia do 30º Batalhão de Infantaria, com 19 anos de idade, natural do Estado do Rio Grande do Sul, filho de outro de igual nome, ferimento por arma de fogo, sendo-lhe amputada a coxa esquerda.

Irineu Caetano da Silva, da 3ª Companhia do 22º Batalhão de Infantaria, com 19 anos de idade, natural do Estado de S. Paulo, filho de Esperança Maria da Conceição.

Soldado Manoel Leôncio Paciência, da 3ª Companhia do 30º Batalhão de Infantaria, com 19 anos de idade, natural do Estado da Bahia, filho de Manoel José, ferimento no terço superior da coxa esquerda e paralisia da perna.

Soldado João Baptista de Araújo, da 4ª Companhia do 27º Batalhão de Infantaria, com 18 anos de idade, natural do Estado da Paraíba do Norte, filho de João Francisco de Araújo, ferimento por arma de fogo que tornou necessário a amputação da mão esquerda.

Soldado Agostinho de Oliveira Santos, da 3ª Companhia do 39º Batalhão de Infantaria, com 22 anos de idade, natural do Estado de Pernambuco, filho de Gonçalo Gomes dos Santos, ferimento por arma de fogo na coxa esquerda que resultou na paralisia dos extensores dessa região.

Soldado Antonio Bernardo da Cunha, da 1ª Companhia do 35º Batalhão de Infantaria, com 25 anos de idade, natural do Estado do Piauí, filho de igual nome, ferimento por arma de fogo nos ossos do ante-braço próximo a articulação do punho esquerdo de que resultou consolidação viciosa e dificuldades dos movimentos.

Soldado Albertino Pereira Vianna, da 1ª Companhia do 5º Batalhão de Infantaria, com 29 anos de idade, natural de Piauí, filho de Joaquim Vicente, ferimento por arma de fogo no braço direito.

Musico Manoel Pereira Bastos, da 1ª Companhia do 9º Batalhão de Infantaria, com 25 anos de idade, natural de Pernambuco, filho de igual nome ferimento ante-braço esquerdo.

Soldado Manoel Pereira da Silva, da 1ª Companhia do 7º Batalhão de infantaria, com 20 anos de idade, natural do Rio Grande do Norte, filho de João Pereira de Araújo, ferimento no braço e na mão direita.

Soldado José Fortunato da Silva, da 1ª Companhia do 27º Batalhão de Infantaria, com 25 anos de idade, natural Parahyba, filho de igual nome, ferimento no braço e ante braço esquerdo.

Soldado Antonio Caetano da Silva, da 4ª Companhia do 7º Batalhão de Infantaria, com 21 anos de idade, natural do Rio Grande do Norte, ferimento na perna esquerda.

Soldado Manoel Pereira da Silva, da 4ª Companhia do 22º Batalhão de Infantaria, com 35 anos de idade, natural de Pernambuco, filho de Manoel Pereira da Silva, ferimento por arma de fogo no braço esquerdo.

Cabo de esquadra Raymundo d'Oliveira Bastos, da 4ª Companhia do 5º Batalhão de Infantaria, com 18 anos de idade, natural do Maranhão, filho de José Oliveira Bastos, ferimento por arma de fogo na mão direita, amputação do braço direito.

Soldado Manoel Francisco de Lima, da 2ª Companhia do 7º Batalhão de Infantaria, com 20 anos de idade, natural de Alagoas, filho de Ildefonso Pereira de Lima, ferimento na perna esquerda.

Anspeçada Fortunato Pereira da Silva, da 2ª Companhia do 30º Batalhão de Infantaria, com 25 anos de idade, natural do Rio Grande do Norte, filho de Francisco Mendes do Nascimento, ferimento por arma de fogo em ambas as penas.

Soldado Theodoro Meirelles, da 4ª Companhia do 40º Batalhão de Infantaria, com 20 anos de idade, natural do Rio Grande do Sul, filho de Marcellino (Sario?), ferimento por arma de fogo no ante-braço direito.

Musico Cunegundes Peres de Araújo, com 24 anos, natural do Maranhão, 1ª Companhia do 5º de Infantaria, ferido por arma de fogo no cotovello esquerdo.

Soldado Manoel Moreira do Nascimento, com 34 anos, natural de Alagoas, da 1ª Companhia do 32º de Infantaria, ferido por arma de fogo na mão direita com fractura do 3º metacarpiano, ankylose do indicador médios da mesma mão.

Soldado João Caetano, com 21 anos de idade, natural do Rio Grande do Norte, da 4ª Companhia do 7º de Infantaria, ferido por arma de fogo na perna esquerda.

Cabo Manoel Pereira da Silva, com 35 anos, natural de Pernambuco, da 4ª Companhia do 22º, ferido por arma de fogo no braço esquerdo com fractura exposta do humero.

Soldado Aprígio Antonio da Silveira, com 25 anos, natural do Rio Grande do Norte, da 4ª Companhia do 34º, gastrite diarreia.

2º sargento José Gomes da Silva, com 22 anos, natural do Rio Grande do Norte, da 1ª Bateria do 5º de Artilharia, ferido por arma de fogo na perna direita.

Cabo Lino Correia de Moura, com 29 anos, natural do Ceará, da 2ª Companhia do 40º?

Soldado Artur Correia de Moura, com 25 anos, natural do Rio de Janeiro, da 2ª Companhia do 37º, ferido por arma de fogo no escroto.

Soldado Francisco Manoel da Silva, com 32 anos, natural da Bahia, da 2ª Companhia do 32º, ferido por arma de fogo na mão direita.

Soldado Manoel F. de Lima, com 20 anos, natural de Alagoas, da 2ª Companhia do 7º, ferido por arma de fogo na perna esquerda.

Ficaram na enfermaria extincta os seguintes:

Minervino Ferrão de Gusmão, soldado do 1º regimento de cavallaria, ferido por arma de fogo no 5º metacarpiano. Foi extrahida a bala.

Francisco de Souza Lima, soldado do 29º de infantaria, ferido no hombro esquerdo. Fez-se a reseccão do humero em sua extremidade superior.

Luiz Fernandes Dias, cabo do 7º ferido por arma de fogo no braço direito e com luxação da espádua. Foi extrahida uma bala e raspado o humero na sua extremidade superior onde estava cariado.

José (Heinneitz?) Moreira Lima, soldado do 39º, tuberculose pulmonar, otite tuberculosa e ecxema do pé esquerdo.

Hermindo Fernandes Peixoto, musico do 22º, ferido por arma de fogo na região lombar.

Liberato do Nascimento, soldado do 22º, ferido por arma de fogo no humero esquerdo. Fez-se a desarticulação.

Antonio Caetano da Silva, soldado do 7º, ferido por arma de fogo na perna direita.

Bahia, 3 de Dezembro de 1897.

Dr. Braz do Amaral.

Cidade do Salvador, Bahia de Todos os Santos, em 15 de Dezembro de 1897

Tenho o prazer de enviar a V. Ex.^a uma relação, em forma de mappa, dos doentes da Enfermaria do Hospital Militar creada nas dependências do Mosteiro de São Bento, sob a direcção de V. Ex.^a, para tratar dos feridos de Canudos, Enfermaria de que fui encarregado como medico chefe, tendo por auxiliares os estudantes Evaristo e Araújo, Antonio Bastos e Joaquim da Matta Albuquerque.

Na relação acham-se descriptas, antes, designadas as moléstias e algumas das operações praticadas por mim: verá V. Ex.^a que quase todos os doentes tiveram alta curados, só tendo fallecido dous, um de lesão cardíaca, que para lá entrou desde o dia da installação e o outro chegado já nos últimos tempos, falleceu de desyntheria séptica, com 3 dias apenas de estada; alguns outros tiveram alta sem se acharem completamente curados, por terem sido requisitados por seus superiores para seguirem os seus batalhões.

Quase todas as operações foram feitas sem anesthesia geral, havendo apenas quatro chloroformisações, que deram-me ensejo de reconhecer a perícia e bondade dos D.^{ts} George de Moraes e Antonio de Barros, aos quais muito agradeço o concurso que me prestaram.

Peço a V. Ex.^a permissão para lhe agradecer, muito de coração, a benevolência com que attendeu sempre qualquer pedido ou reclamação para a Enfermaria a meu cargo, mais também a distincção com que tratou-me, e as palavras obsequiosas de seu officio de 13 de Novembro p.p.

Aproveito a occasião para significar a V. Ex.^a que me encontrará sempre prompto a acompanhá-lo em commissão como esta, e assegurar-lhe os protestos de minha subida estima e alta consideração.

Saúde e Fraternidade.

Ex.^{mo} Snr. Dr. José Olympio de Azevedo.

Dr. Julio da Gama

N.º	Nomes	Entradas	Moléstias	Altas	Operações	Observações
1	Joaquim José de S.ª Anna	11 Agosto	Ferido por arma de fogo	17 Agosto. Curado		
2	Evaristo Pereira de Oliveira	14 Agosto	Dysenteria	17 Agosto. Curado		
3	Vicente Alves da Silva Domingues	14 Agosto	Rheumatismo	17 Agosto. Curado		
4	Henrique José da Costa	14 Agosto	Gastro-interite e rheumatismo	// // . Transferência		
5	Cabo - Clemente Gonsalves de Araújo	// //	Ferimento por arma de fogo na inf. do braço	// // Curado		
6	Musico – Verissimo Reis da Silva	// //	Ferimento por arma de fogo e diarrhea	18 // Curado		
7	Idem – Antonio José Rodrigues	// //	Gastro-enterite chronica	// // Transferência		
8	Joaquim Anselmo de Oliveira	11 //	Rheumatismo	// // Curado		
9	João Marciano	// //	Ferimento por arma de fogo	// // Melhorado		
10	Bernardino Pedro Siqueira	// //	Ferimento por arma de fogo no pé direito	// // Curado		
11	Américo José dos Santos	14 //	Ferimento por arma de fogo	18 // Curado		
12	Sebastião José dos Santos	// //	Ferimento por arma de fogo	19 // Curado		

N.º	Nomes	Entradas	Moléstias	Altas	Operações	Observações
13	Raphael de Paula Vieira	11 Agosto	Ferimento na parte anterior do joelho esquerdo	23 Agosto. Curado.		
14	Vitalino Luiz da França	11 //	Ferimento no pescoço e reumatismo	// // //		
15	Firmino José Ferreira	// //	Ferimento na coxa esquerda e mão direita	// // //		
16	Ezequiel José de Souza	14 Agosto	Ferimento na coxa direita	25 // //		
17	Corneta – Pedro Manoel da França	// //	Ferimento.	27 // //		
18	Francisco Thomaz	11 //	Ferida na mão direita cortando os dedos polex e índex	28 // //		
19	Manoel Formino do Nascimento	// //	Idem no hombro esquerdo	// // //		
20	Manoel Jorge de Souza	14 //	Ferimento no braço esquerdo e peito direito	// // //		
21	Joaquim José Oliveira	// //	Ferimento na espádua direita e articulação humeral. Onde o (ilegível) projectil atravessou o peito	// // //		
22	Hermelino Baptista Torres	// //	Ferimento na parte lateral do peito e da espádua esquerda. (ilegível) o projectil	31 // //		
23	Lourenço Antonio da Silva	// //	Ferida na coxa direita	// // //		
24	Thomaz Leite Torres	// //	Ferida no ante-braço (ilegível)	Fez-se a (ilegível) do cubitero	Fez-se a curetagem do cubitero	Foi requisitado para seguir com o batalhão

N.º	Nomes	Entradas	Moléstias	Altas	Operações	Observações
25	Paulino dos Santos	// //	Ferida no ante-braço direito	2 de Setembro – melhorado		
26	Francisco Mangabeira da Silva	22 //	Ferida no 3º inf. da perna esquerda	10 // - curado		
27	Cabo d'esquadra José do Carmo Costa	28 //	Ferida no Joelho Direito	////		
28	Thomaz José de Oliveira	5 de Setembro	Beribéri	// // por transferência		
29	João Antonio Nunes	22 Agosto	Ferimento por arma de fogo	11 // - melhorado		
30	José Francisco dos Santos	22 Agosto	Rheumatismo	11 de Setembro – curado		
31	José Ricardo dos Santos	// //	Ferimento por arma de fogo no 3º sup. da coxa direita	////		
32	João Francisco de Souza	// //	Ferimento por arma de fogo no pé direito	////		
33	Venâncio Luis da Silva	14 //	Ferimento por arma de fogo na coxa esquerda e no excroto	////	Fez-se a operação da fístula que existia no trajecto da bala no escroto	Foi requisitado para seguir com o batalhão
34	José Alves Brito	// //	Ferimento por arma de fogo no ante-braço esquerdo	////		
35	Manoel Antonio do Nascimento	22 //	Febre palustre intermittente	12 // - melhorado		
36	Luiz Idelfonso Alves da França	12 //	Ferimento por arma de fogo no (hypochondrio?) direito, tendo o projectil atravessado de traz pra diante	21 // - curado		

N.º	Nomes	Entradas	Moléstias	Altas	Operações	Observações
37	Manoel Pedro de Barros Lima	14 //	Idem no ante-braço esquerdo, 3º médio	1º de Outubro - curado		
38	Julio Pereira de Castro	22 //	Idem e uma ulcera syphilitica	4 // - curado		
39	José (David?) Cavalcanti	11 de Outubro	Idem na parte esquerda do maxillar inferior e no joelho esquerdo	13 // //		
40	Anspeçada João Olympio	11 //	Idem no peitoral esquerdo	// // //		
41	Manoel (ilegível)	11 //	Idem no peitoral direito	// // //		
42	Musico – João Geronimo da Silva	8 //	Idem no terço inferior da coxa esquerda	16 // //		
43	Idem – Luiz Francisco de Mendonça	5 //	Idem no joelho direito, erypsella, hepatite	// // //		
44	Idem – José Luiz	// //	Hepatite	// // //		
45	Belmiro Severo das Neves	14 de Agosto	Grandes ulcerações por ferimento por arma de fogo nas regiões anterior e externa da extremidade inferior da perna direita	// // //	Fez-se a operação da curetagem da ulcera	
46	Anspeçada Melchiades Bento	11 de Outubro	Ferimento por arma de fogo no joelho direito	17 // //		
47	Cabo Pedro José de Andrade	13 de Outubro	Idem no hombro esquerdo	18 // - melhorado		Foi requisitado pelo superior para seguir com o batalhão
48	Diogo Brandão	5 de Outubro	Tuberculose pulmonar	// // //		

N.º	Nomes	Entradas	Moléstias	Altas	Operações	Observações
49	Anspeçada Thelmo Soares	15 de Outubro	Dysenteria séptica	// // - morte		
50	Cabo Raymundo José de Queiroz	8 de Outubro	Syphilis – (dores ortecapas?)	19 // - curado	Extração de um (ilegível) na região temporal direita	
51	Idem – João Rodrigues	18 //	Ferimento por arma de fogo no dorso do pé esquerdo	// // //		
52	Bernardino Gomes	11 //	Idem no ante-braço direito	20 // - não curado		Teve alta não completamente curado por ter que seguir com o batalhão de Polícia de São Paulo
53	Francisco Magello da Silva	8 //	Febre intermitente	// // - curado		
54	Marcellino da Silva	14 Agosto	Ferimento por arma de fogo na mão e no ante-braço direito, hepatite com infiltração	21 // //	Fizeram-se desbridamento, abertura de trajectos fistulosos e applicação de drenos	
55	Clementino Roiz Souza	13 de Outubro	Febre palustre intermitente	21 // - curado		
56	Sargento do Regimento do Pará – José (ilegível) da Silva	13 de Outubro	Ferimento por arma de fogo na coxa direita e na região hemoplaetana esquerda	22 de Outubro - curado		
57	Idem – Raimundo Alberto de Vasconcellos	// //	Idem na parte lateral direita da região frontal	// // //		
58	Anspeçada Melchiades Porfírio da Costa	28 de Agosto	Idem na parte anterior e inferior da coxa e (ilegível) do joelho (esquerdo?)	24 // //		
59	Manoel Francisco da Silva	14 de Agosto	Idem no dedo médio do pé. Dysenteria e reumatismo	26 // //		

N.º	Nomes	Entradas	Moléstias	Altas	Operações	Observações
60	Anspeçada Paulino Dias da Luz	23 de Outubro	Ferimento por queda no joelho direito	25 // - melhorado		Requisitado por ordem superior para seguir com o batalhão
61	Miguel Evangelista Santos	8 de Outubro	Idem por arma de fogo	/// - curado		
62	Anspeçada Etelário Manoel dos Santos	// //	Hérnia inguinal direita	27 de Outubro		Não se fez operação a operação radical pela natureza do hospital e a sua condição
63	Cabo Américo Duarte	13 //	Rheumatismo (ilegível) agudo e (ilegível)	/// - curado		
64	Luiz Gonzaga Fernandes	8 //	Ferimento por arma de fogo no 3º superior do ante-braço direito	/// - quase curado	Abriu-se o trajecto da bala para evacuar as collecções purulentas (ilegível) que se formavam	Foi requisitado antes do restabelecimento completo
65	Thomaz do Couto	15 //	Idem na face antero-superior da coxa direita	29 // - curado		
66	Musico - Francisco dos Passos Xavier	15 //	Idem nas regiões lombares			
67	Anspeçada Antonio Roiz Magalhães	8 //	Idem na coxa e na planta do pé direito. Rheumatismo e Gastro-interite	1º de Novembro – curado		
68	Simplicio da Silva	13 de Outubro	Dysenteria e tuberculose incipiente2 // - melhorado	2 // - melhorado		Curado da dysenteria
69	Hermenegildo José de Oliveira	///	Febre palustre intermitente e abscesso do escroto	3 // - curado	Abriu-se o abscesso	
70	José de Mesquita	// //	Broncho-pneumonia	/// //		
71	Francisco Alves da Silva	8 //	Ferimento na região antero-superior da coxa direita e rheumatismo articular	6 ///	Extracção de bala na nádega	

N.º	Nomes	Entradas	Moléstias	Altas	Operações	Observações
72	Cabo Archanjo Luiz da Silva	// //	Idem na região dorsal	9 // //		
73	José Felipe	22 de Agosto	Idem na região anterior do pescoço	// // - melhorado		Foi requisitado para seguir com o batalhão
74	Ramos Cordeiro	1º de Novembro	Arthrite (ilegível)-maxillar por contusão. Abscesso nas gengivas e na bochecha esquerda	12 // - curado		
75	Manoel de Oliveira	14 de Agosto	Ferimento por arma de fogo na região (ilegível) esquerda	12 // - não curado		Foi requisitado por ordem superior para seguir com o batalhão
76	Salvador Vicente Ferreira	14 de Agosto	Ferimento por arma de fogo na articulação do cotovello direito, com fractura dos ossos do ante-braço	14 de Novembro - curado	Fez-se extracção das esquirolas ósseas. Na tarde fez-se a raspagem dos ossos; porém sendo tudo improficuo, fez-se amputação do braço na união do 3º médio com o 3º inferior; tendo este doente soffrido três operações, sendo duas sob acção do chloroformio	O doente apesar de curado ficou na enfermaria para seguir depois para o asilo
77	George Leopoldino Santos	8 de Outubro	Diarrhéa	Deixei ainda na enfermaria a 14 de Novembro por não estar completamente curado		
						A.B. Nesta enfermaria foram feitas quatro chloroformisações, a maioria das operações sendo feitas sem anesthesia geral.

ENFERMARIA Nº 4²⁷⁷

19 (ilegível) a esta enfermaria em 29 de Agosto de 1897.

1. Manoel Luiz de Andrade – anspeçada da 4ª Comp. Do 15º Batalhão, ferido por arma de fogo na perna esquerda e na região fronto-parietal esquerda.
2. Antonio Ferreira Lima – soldado da 2ª Bateria do 5º Regimento – ferimento por arma de fogo na espadao direita.
3. Manoel Torquato dos Santos – cabo da 3ª Comp. Do 33º Batalhão – ferimento por arma de fogo na região do cotovello esquerdo.
4. Martim Rosa da Silva – soldado da 3ª Comp. Do 27º Batalhão – ferimento por arma de fogo em ambas as espadoas.

Foi transferido para a enfermaria de variolosos:

5. Antonio Francisco da Silva – soldado da ?ª Companhia do 15º Batalhão – ferimento por arma de fogo no (ilegível) direito ficando destruída a (ilegível) e parte da phalange. Curado cirurgicamente.

Em 30 de Agosto de 1897.
Dr. Braz do Amaral

Enfermaria do Dr. Braz do Amaral (nº 4)

Tiverão alta no dia 25 de Agosto:

- Fortunato Alves, 1 de cavalaria – ferido no ante-braço esquerdo.
- Martinho Walraven Filho, 32 de Infantaria – ferimento por arma de fogo no pé direito.
- José André Bispo – ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço esquerdo.
- Gentil Rodrigues da Silveira, 12 de Infantaria – ferimento por arma de fogo no braço esquerdo.
- Chrispin dos Santos, 12 de Infantaria – transferido para a enfermaria dos variolosos.
- Agostinho Ferreira Gomes – transferido para o Hospital Militar por provocar desordem (cabo), ferimento da região superciliar, por arma de fogo.

Entrarão no dia 25 de Agosto:

- Tertuliano José das Neves, 33 de Infantaria – ferimento por bala no cotovello.
- João Baptista Lima, 33 de Infantaria – ferimento por bala na coxa esquerda.
- Julio Augusto Vianna, 14 de Infantaria – ferimento por arma de fogo na perna esquerda.
- Manoel das Neves S. Anna, 13 de Infantaria – ferimento por arma de fogo no dorso direito.
- Jorge Pereira da Silva, 7 de Infantaria – ferimento por arma de fogo no braço direito.
- Deolindo de Souza Caldas, 33 de Infantaria – ferimento por arma de fogo na perna esquerda.

Tiverão alta no dia 26 de Agosto:

- Isidoro Marques de Alencar, 31 de Infantaria – ferimento por arma de fogo na coxa esquerda.

²⁷⁷ Arquivo da Faculdade de Medicina da Bahia. Caixa Ano 1897. Código 01.07.0574. Maço Documentação referente à Guerra de Canudos.

- José Natividade dos Santos, 26 de Infantaria – ferimento no antebraço direito, por arma de fogo.
- Manoel Gonçalves Ferreira de Deus, 25 de Infantaria – ferimento por arma de fogo na virilha direita.
- Hyppolito José dos Santos, 31 de Infantaria – ferimento por arma de fogo na região sternal.
- Antonio Sebastião, 32 de Infantaria – ferimento por arma de fogo no couro cabeludo.

Em 26 de agosto de 1897.
Dr. Braz do Amaral

Enfermaria nº 4
Serviço do Dr. Juliano Moreira

1. João Gomes Pereira – soldado do 7º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala no braço esquerdo. Febre Palustre intermitente, typo quotidiano.
2. Lino José dos Santos – soldado do 30º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na raiz do nariz.
3. Virgílio da Silva Carvalho – soldado do 33º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na mão esquerda.
4. Antonio Rodrigues de Menezes – Corneta do 31º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na região retro-parotidiana.
5. João Alfredo Bezerra – anspeçada do 32º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na região super-espinhosa.
6. Vicente Alves Correa – cabo do 30º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na face externa da coxa.
7. Abel Vicente de Oliv^a Pernambuco – musico do 27º Batalhão de Infantaria. Ferimento por estilhaços de bala na face externa da perna.
8. Umbelino Lopez Vianna – soldado do 33º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na mão direita. Acarus.
9. Frederico Luiz – anspeçada do 12º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na mão esquerda.
10. Joaquim Cabral dos Santos – soldado do 35º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala no pé direito.
11. Cláudio Custodio de Moraes – soldado do 35º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na face externa da coxa.
12. José Domingos Bispo dos Santos – soldado do 1º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na mão esquerda.
13. Benedicto Simplício – soldado do 12º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na região super-espinhosa.
14. Candido de Paiva Araújo – cabo do 35º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala no terço superior e face anterior da coxa.
15. João Martin da Silva – soldado do 30º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na regiãosub-scapular.
16. Francisco de Aguiar Talim – soldado do 30º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na face posterior da coxa.
17. Felix Phillipe de Albuquerque – soldado do 1º Regimento de Cavalaria. Ferimento por bala na região do cotovello. Ferimento por bala no terço inferior e face anterior da coxa.

Enfermaria nº 4 – Serviço Clinico do Dr. Braz Hermenegildo do Amaral

1. Luiz de Avellar – soldado da 2ª. Comp. nº 168 do Batalhão – ferido no quadril tendo-se a bala perdido nos tecidos profundos.
2. Antonio Francisco da Silva – soldado da 2ª Comp. nº. 342 do 15 Batalhão – ferido no pollex direito, ficando destruída a segunda phalange e parte da primeira.

3. Pedro Vicalino – anspeçada da 2ª Comp. nº. 155 do 32º Batalhão – ferido na cabeça sendo interessado o couro cabelludo na região fronto-parietal direita
 4. Irineo Fernandes da Costa – soldado da 3ª Comp. nº. 134 do 32º Batalhão – ferido no braço direito havendo fractura do humerus
 5. Batholomeu Thaumaturgo de Souza – soldado da 4ª Bateria nº. 367 do 2º Regimento de Artilharia de Campanha – ferido nas regiões: scapulo humeral esquerda e costal.
 6. Francisco Alves Corgosinho – anspeçada da 3ª Comp. nº 34 do 31 Batalhão – ferido superficialmente na região thoraxica direita.
 7. João Baptista da Silva – soldado da 2ª Comp. nº. 215 do 12º Batalhão ferido na patê superior e externa do quadril esquerdo.
 8. Adão Baptista de Oliveira – soldado da 2ª Comp. nº. 287 do 12º Batalhão – ferido na mão direita e no terço médio da coxa esquerda
 9. Manoel Nunes de Souza – soldado da 2ª Comp. nº. 36 do 25 Batalhão – ferido no joelho esquerdo sendo interessados apenas os tegumentos
 10. Antonio José Teixeira – soldado da 2ª Comp. nº. 32 do 25º Batalhão – ferido no terço inferior do braço esquerdo, havendo fractura do humerus e na região do joelho interessando apenas os tecidos molles.
 11. Boaventura José Alves Rodrigues – soldado da 4ª Comp. nº. 73 do 25º Batalhão – ferido no terço médio da perna direita interessando tecidos molles e o osso
 12. Antonio Bernardo da Cunha – soldado da 1ª Comp. nº. 409 do 35º Batalhão – ferido no punho esquerdo havendo fractura dos ossos dos ante-braços em suas extremidades inferiores.
 13. Virgilio do Nascimento – soldado da 3ª Comp. nº. 359 do 12º Batalhão – ferido na palma da mão e na primeira phalange do index direito.
 14. Platão Plycarpo do Nascimento – soldado da 3ª Comp. nº. 31 do 25º Batalhão – ferido no quadril esquerdo.
 15. Lourenço do Nascimento – soldado da 4ª. Comp. nº. 364 do 12º Batalhão – ferido no dedo médio da mão direita.
 16. Marcellino José de Souza – soldado da 4ª Comp. nº. 342 do 35º Batalhão – ferido no terço inferior da perna direita tendo sido lesados tecidos molles.
 17. Vicente Ferreira Landell dos Santos – cabo da 2ª Comp. nº. 125 do 30º Batalhão – ferido na parte posterior da coxa esquerda.
 18. Theodosio Pereira da Silva – cabo da 4ª Comp. nº. 350 do 12º Batalhão – ferido nas regiões infra-clavicular e scapular direitas.
 19. Manoel Constantino de Mello Ribeiro – cabo da 4ª Comp. n 2 do 25º Batalhão – ferido na região scapular esquerda.
 20. Manoel Marques Professor – soldado da 1ª Comp. nº. 156 do 30º Batalhão – ferido no flanco direito.
-

Enfermaria nº. 4 – Serviço do Dr. Juliano Moreira

1. João Gomes Pereira – Soldado do 7º Batalhão de infantaria. Ferimento por bala no braço esquerdo. Febre palustre intermittente, typo quotidiano.
2. Lino José do Santos – Soldado do 30º Batalhão de infantaria. Ferimento por bala na raiz do nariz.
3. Virgilio da Silva Carvalho – Soldado do 35º Bat. de infantaria. Ferimento por bala na mão esquerda.
4. Antonio Rodrigues de Menezes – Corneta do 31º Bat. de infantaria. Ferimento por bala na região retro-parotidiana.
5. João Alfredo Bezerra – Anspeçada do 32º Batalhão de Inf. Ferimento por bala na região super-espinhosa.

6. Vicente Alves Correa – Cabo do 30º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na face externa da coxa.
 7. Abel Vicente de Oliveira Pernambuco – músico do 27º Bat. de Inf. Ferimento por estilhaço de bala na face externa da perna.
 8. Umbelino Lopez Vianna – Soldado do 33º Batalhão de Inf. Ferimento por bala na mão direita. Acarus.
 9. Frederico Luiz – Anspeçada do 12º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na mão esquerda.
 10. Joaquim Cabral dos Santos – Soldado do 35º Batalhão de Inf. Ferimento por bala no pé direito.
 11. Claudino Custodio de Moares – Soldado do 30º Batalhão de Inf. Ferimento por bala na face externa da coxa.
 12. José Domingos Bispo dos Santos – Soldado do 1º Batalhão de Art. de Posição. Ferimento por bala na mão esquerda.
 13. Benedicto Simplicio – Soldado do 12º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala na região super-espinhosa.
 14. Candido de Paiva Araújo – Cabo do 35º Batalhão de Infantaria. Ferimento por bala no terço superior e face anterior da coxa.
 15. João Martins da Silva – Soldado do 30º Bat. de Infantaria. Ferimento por bala na região sub-scapular.
 - 16 – Francisco de Aguiar Talim – Soldado do 30º Batalhão de Inf. Ferimento por bala na face posterior da coxa.
 17. Felix Phillippe de Albuquerque – Soldado do 1º Regimento de Cavallaria. Ferimento por bala na região do cotovello. Ferimento por bala no terço médio inferior e face anterior da coxa.
-

Enfermaria nº. 4 – Serviço clinico do Dr. Carlos Ferreira Santos

1. Francellino Manoel da Trindade – soldado da 1º Comp. do 30º Batalhão – apresenta um ferimento por bala no hombro direito produzindo este uma dermite traumática.
2. Anacleto Rosa – corneta da 1ª Comp. do 12º Batalhão, apresenta 2 ferimentos: um na região antero-lateral do thorax (lado direito) na altura da 1ª costella e outro na região dorsal (lado esquerdo) um pouco abaixo do precedente sem grave alteração da saúde. Teve alta no dia 10 de Agosto de 1897.
3. Chrispim dos Santos – anspeçada da 3ª Comp. do 12º Batalhão, apresenta dois ferimentos: um na região anterior do thorax, outra na região anterior do braço.
4. Gentil Rodrigues da Silveira – soldado da 4ª. Comp. do 12º Batalhão, apresenta um ferimento na região anterior do braço.
5. Maximo Manoel dos Santos – cabo da 4ª Comp. do 12º Batalhão, apresenta ferimento em dois dedos da mão.
6. Eduviges de Oliveira – músico do 7º Batalhão, com uma dermite putulosa em ambos os braços.
7. Francisco de Assis Pereira – corneta do 31º Batalhão, apresenta um ferimento na região anterior da coxa, sem grave alteração da saúde. Teve alto no dia 11 de Agosto de 1897.
8. Francisco das Chagas – soldado da 2ª Comp. do 40º Batalhão, apresenta 2 ferimentos: um na regia dorsal e outro no pescoço (lado direito).
9. Joaquim Paulo das Virgens – soldado da 4ª Comp. do 12º Batalhão, apresenta um ferimento na região hypothena da mão sem grave alteração da saúde. Teve alta no dia 10 de Agosto de 1897.
10. Basílio Rodrigues dos Anjos – soldado da 2ª Comp. do 12º Batalhão, apresenta dois ferimentos: um na região posterior do braço direito e outro na parede abdominal.
11. Manoel Ribeiro – soldado da 3ª Comp. do 31º Batalhão com um engorgitamento epático. Teve alta no dia 12 de Agosto de 1897.
12. João Petronilio dos Santos – soldado da 2ª Comp. do 5º Batalhão, apresenta 2 ferimentos: um na região dorsal e outro na região antero-lateral do lado direito do thorax.

13. Isidoro Virginio – soldado da 1ª Comp. do 12º Batalhão, apresenta um ferimento na região occipital sem grave alteração da saúde. Teve alta no dia 11 de Agosto de 1897.
 14. Luiz de Souza Martins – soldado do 3º Batalhão, apresenta dois ferimentos por bala na região da perna direita.
 15. Alexandrino Pereira da Silva – soldado do 12º Batalhão, apresenta um ferimento na região hypothena da mão, digo, na região anterior do thorax.
 16. Gorgonio Leite Pereira – cabo do 12º Batalhão, apresenta um ferimento na região hypothena da mão.
-

Enfermaria nº. 4 – Serviço clinico do Dr. Alfredo Magalhães

1. Nicolau Alves Ferreira – cabo do 33º Batalhão de infantaria, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na região externa da perna direita.
2. Cezar Ferreira – anspeçada do 5º Batalhão de infantaria, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na união das vértebras dorsais com as lombares.
3. Henrique Gomes – corneteiro-mor do 33º Batalhão de infantaria, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na columna vertebral.
4. Bonifácio Francisco da Paz – soldado, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) no braço direito.
5. Aristarco José dos Santos – soldado do 40º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) no braço esquerdo havendo fractura exposta dos humerus.
6. Manoel Francisco de Campos – cabo do 33º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na região deltoideana.
7. Manoel Antonio Ferreira – anspeçada do 26º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na região antero-externa da perna.
8. Pacifico Severino da Silva, soldado do 9º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na região masseterina
9. Pedro João (Ourique?), soldado do 25º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na face dorsal do pé direito.
10. Luiz Gomes da Silva, soldado do 25º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na mão direita.
11. José Estevam de Oliveira – soldado do 5º Regimento de artilharia, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na face interna da perna direita.
12. Antonio de Almeida – soldado do 31º Batalhão, entrou para o Hospital com febre paludosa, typo quotidiana e hypertrophia epática.
13. Joaquim Cezario – anspeçada do 34º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) no index direito.
14. José Ferreira da Silva – soldado do 35º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na nuca.
15. Agostinho Manoel dos Anjos, anspeçada do 25º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) tendo penetrado a bala na fossa super-clavicular, sahindo na região externa do braço. Foi transferido para o Hospital de variolosos.
16. José Pereira da Silva, soldado do 35º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na nuca.
17. Thomé de Freitas, soldado do 35º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na perna direita.
18. João Ribeiro Lima – soldado do 12º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) nas costas, sahindo a bala no braço esquerdo.
19. Manoel Gonçalves Ferreira de Deus, soldado do 25º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na orelha direita.
20. Miguel Gomes, soldado do 31º Batalhão, foi ferido por arma de fogo (Manulicher) na perna direita.

Serviço do Dr. Pedro Celestino

- Antonio Alves de Oliveira, 12 de Infantaria, ferida do thorax
- Cabo Felipe Nery Santiago, 30 de Infantaria, maxillar inferior
- João Anísio dos Santos Rosa, 40 de Infantaria, mão direita
- Olympio José dos Santos, 33 de Infantaria, região lombar
- João Baptista de Almeida, 9º de Infantaria, (maxillar?) inferior
- Manoel Carminio de Lira, 40º de Infantaria, cotovello
- Jacintho Manoel (ilegível), 12º de Infataria, mão esquerda
- Domingos Leopoldo Pino, 26 de Infantaria, ambas as pernas
- Isidoro Marques de Alencar, 31º de Infantaria, coxa esquerda
- Simão Geraldo de Souza, 25 de Infantaria, espádua direita
- Bento Felisberto da Silva, 12º de Infantaria, (bubão)
- Dyonisio Monteiro, 31º da Infantaria, espádua esquerda
- Julio Borba, 12º de Infantaria, mão direita
- (Nodario?) Ribeiro, 12º de Infantaria, mão direita
- Manoel Rodrigues de Souza, 33º de Infantaria, perna esquerda
- Antonio Alves de Souza, 33º de Infantaria, perna esquerda
- Miguel Arcanjo dos Santos, 26º de Infantaria, thorax
- José da Silva Cerqueira, 25 de Infantaria, mão esquerda
- Anspeçada Antonio dos Santos Pereira, 30º de Infantaria, braço esquerdo
- (Aderbo?) Ferreira Lopez, 25 de Infantaria, perna esquerda

Floro Andrade (Interno)

Enfermaria nº 4 – No dia 14 de Agosto (ilegível) a esta enfermaria os seguintes doentes

1. Martinho Walraven, soldado do 32º Batalhão – ferido por bala no pé direito
2. Braz Gomes de Carvalho, soldado do 7º Batalhão – ferido na mão esquerda
3. João Ramos, soldado do 12º Batalhão – ferido no cotovello esquerdo
4. Hypolito José dos Santos, soldado do 31 Batalhão – ferido na região esternal
5. Porphyrio José de Sant'Anna, soldado do 26º - ferido na perna esquerda
6. Antonio Francisco Ferreira, soldado do 7º - ferido na região supra-clavicular
7. José André Bispo, soldado do 26º Batalhão – ferido no braço esquerdo
8. Nicolau de Souza, soldado do 12º Batalhão – ferido na perna direita
9. José Severino, soldado do 14º Batalhão – ferido na região frontal

10. Jose Lopez Damasceno, soldado do 14 Batalhão – ferido na mão direita
11. José Francisco de Souza, soldado do 9º Batalhão – ferido no pé esquerdo
12. Antonio Sebastião, cabo do 32º Batalhão, ferido por bala no alto da cabeça

Enfermaria nº 4 – Tiverão alta no dia 16:

- João Pereira Lima, 12 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na borda do omoplata direito
- Thomé de Freitas, 35 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na perna direita

Tiverão alta no dia 17

- Marcelino Correa da Rosa, 31 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na mão direita
- Abel Vicente de Oliveira, 27 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na perna direita. Febre palustre
- Vicente Nery Santiago, 30 de Infantaria, ferimento por arma de fogo no maxillar inferior
- Manoel (ilegível) de Souza, 35 de Infantaria, ferimento por arma de fogo no (ilegível) direito
- Marcolino José Rodrigues, 26 de Infantaria, ferimento por arma de fogo no hypocardio direito
- José Pereira da Silva, 35 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na nuca
- José Estevão Oliveira, 5º de artilharia, ferimento por arma de fogo na perna direita. Foi extrahida a bala.
- Pedro Vitalino, 32 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na região fronto-parietal direita
- Aberbo Ferreira Lopes, 14 de Infantaria, ferimento por arma de fogo no terço médio da perna esquerda. Congestão hepática.
- Antonio dos Santos Pereira, 30 de Infantaria, ferimento por arma de fogo no terço superior do braço esquerdo
- Lino José dos Santos, 30 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na raiz do nariz
- João Gomes Pereira, 7 de Infantaria, ferimento por arma de fogo no braço esquerdo. Syphilis secundo-terciarias. Impaludismo.
- João Martins da Silva, 30 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na região sub-scapular esquerda
- Antonio de Almeida, 31 de Infantaria, febre palustre. Hypertrophia do fígado
- João Alfredo Bezerra, 32 de Infantaria, ferimento por arma de fogo no thorax (pleurisia)
- Manoel Marques Professor, 30 de Infantaria, ferimento por arma de fogo no hypocardio direito
- Jeronymo Moreira, 25 de Infantaria, ferida penetrante do pulmão direito, por arma de fogo. Arthrite do cotevello direito. Tuberculose pulmonar incipiente.
- Miguel Arcanjo dos Santos, 26 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na região temporal direita
- Alcino Correia da Rosa, 31 de Infantaria, ferimento por arma de fogo no index da mão direita.
- Bonifácio Francisco da Paz, 27 de Infantaria, ferimento por arma de fogo na região anterior do braço direito. Foi extrahido o projectil.
- Manoel Ribeiro, 31 batalhão, engorgitamento hepático.

Enfermaria nº 4

Tiveram alta:

1. Candido Paiva Araújo – soldado do 35º Batalhão – ferido por bala na face anterior e terço superior da coxa
 2. Luiz Gomes da Silva – soldado do 25º Batalhão – ferido por bala na região dorsal da mão direita
 3. Emilio Pereira Lima – soldado do 15º Batalhão – ferido por bala na face interna do joelho direito
 4. (Alexandro?) Pereira da Silva – soldado do 12º Batalhão, ferido por bala na região super-clavicular direita
 5. Francisco Chagas – soldado do 40º Batalhão, ferido por bala na região da nuca e região/carotidiana direita
 6. Luiz de Souza Martins – soldado do 30º Batalhão, ferido por bala no terço superior da coxa esquerda
- 13 (ilegível), 18 de Agosto de 1897.

1º Borrão²⁷⁸

Relação dos Oficiais inferiores e praças que tiveram tratamento nas enfermarias dos Drs. Cerqueira Lima, Agripino Dorea, Raymundo de Mesquita e Clodoaldo de Andrade, de 14 de julho até a presente data

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	19	5º Batalhão de Artilharia	Cabo de Esquadra	3ª	José O. Ribeiro	Fractura do peroneo na união do terço médio com o terço inferior; callo vicioso, carie consecutiva. Operado de sequestrotomia a 1º de Agosto de 1897	Baixou a 26 de Julho de 1897 e alta por curado a 2 de setembro do corrente anno
	20	5º Batalhão de Artilharia de Campanha	Soldado	1ª Bateria	José Antonio de Souza	Luxação coxo-femural esquerda – irreductivel. Não pôde ser chloroformizado por sofrer de insuficiência mitral adiantada. (incapaz)	Baixou a 20 de Julho de 1897 e alta por transferência para o Hospital Militar em 15 de Agosto do corrente anno
	21	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Gregório Sacramento dos Santos	Seqüestro invaginado do cúbitos, em consequência de ferida por arma de fogo	Baixou a 30 de Julho de 1897 e alta por curado a 20 de Setembro de 1897. Operado se sequestrotomia a 22 de Agosto de 1897.
	22	9º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	3ª	José Carlos de Araújo	Ferimento por arma de fogo nas regiões glútea esquerda, e externa da perna, mesmo lado terço inferior	Baixou a 31 de Julho de 1897 e alta por transferência para o Hospital Militar a 16 de Agosto do corrente anno
	24	37º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Joaquim Theotônio de Medeiros	Ferimento por arma de fogo na articulação da phalange com a phalangina do dedo indicador da mão direita	Baixou a 25 de Agosto de 1897 e alta para tratar-se em caza de sua família a 15 de Agosto do corrente anno
	25	15º Batalhão de Infantaria	2º Cadete 2º Sargento	2ª	Francisco José Pereira Pacheco	Ferimento por arma de fogo na região mollar direita com fractura do mesmo osso	Baixou a 2 de Agosto de 1897 e alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 14 de Setembro do corrente anno
	29	31º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Francisco de José de Mello	(operado duas vezes). Ferimento por arma de fogo na região deltoidiana do braço direito com 3 projectis (ilegível), uma na fossa infra-scapular, outro no osso e o 3º no ângulo axillar	Baixou a 25 de Agosto de 1897 e alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 20 de Agosto
	30	40º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Francisco Pereira Maia	Operado no dia 5. Ferimento por arma de fogo no terço médio da coxa esquerda (fez extração de projectil)	Baixou a 4 de Agosto e alta para tratar-se em caza de sua família a 20 de Agosto do corrente anno

²⁷⁸ **APEB** – Arquivo Público do Estado da Bahia [Pacote 2854 – Revolução de Canudos]. No cabeçalho do mapa consta: *Ofereço o documento junto a relação dos doentes feridos em Canudos – relação feita pelo Dr. Raymundo de Mesquita e que foi guardada com carinho pelos seus descendentes. Repito apreço ao Arquivo Público da Bahia, 16-XII-1954. Dr. Otávio Torres.*

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	31	7º Batalhão de Infantaria	Tenente	---	Camilo Eusébio de Carpes	Operado a 7 de Agosto. Ressecção parcial do (ilegível) inferior. Ferimento por arma de fogo no maxillar inferior lado esquerdo	Baixou a 4 de Agosto de 1897 e alta por transferência para tratar-se em caza de sua família em 10 de Setembro do corrente anno.
	32	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Corbiniano da Soledade Lima	Ferimento por arma de fogo na região posterior do ante-braço esquerdo, e lateral do thorax	Baixou a 4 de Agosto de 1897 e alta para tratar-se em caza de sua família a 10 de Agosto do corrente anno.
	33	40º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Luiz de França Carvalho	Ferimento por arma de fogo na articulação do cotovello direito	Baixou a 4 de Agosto e alta para tratar-se em caza de sua família a 2 de Setembro.
	34	15º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Matheus Marques de Souza	Ferimento por arma de fogo na região posterior da coxa esquerda (fez abertura e drenagem dos orifícios) e avulsos de duas unhas encravadas	Baixou a 4 de Agosto e alta para tratar-se em caza de sua família a 20 de Agosto.
	35	32º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Francelino Martins da Silva	Ferimento por arma de fogo na região dorsal da mão direita	Baixou a 4 de Agosto e alta para tratar-se em caza de sua família a 10 de Agosto.
	36	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Capitão	---	Henrique da Silva Pereira	Ferimento por arma de fogo no braço esquerdo com fractura no terço médio do humero do mesmo braço, callo viciozo e paresia dos extensores	Baixou a 4 de Agosto. Alta ara tratar-se em caza de sua família a 20 de Agosto.
	37	27º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Abrahão Ephygenio Roiz Chaves	Ferimento por arma de fogo na região cervical	Baixou a 4 de Agosto e alta para tratar-se em caza de sua família a 10 de Agosto.
	38	27º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Vicente Gomes Jardim Filho	Ferimento por arma de fogo na região dorsal do pé esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e alta para tratar-se em caza de sua família a 10 do mesmo.
	39	33º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Francisco Freitas	Ferimento por arma de fogo na região calcânea	Baixou a 5 de Agosto e alta para tratar-se em caza de sua família a 14 de Agosto.
	40	34º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Nestor da Silva Britto	Ferimento por arma de fogo na região interna e externa do ante-braço esquerdo	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em caza de sua família a 15 de Agosto.
	41	7º Batalhão de Infantaria	Alferes	1ª	Francisco Tavares de Couto Sobrinho	Ferimento por arma de fogo na região esquerda do thorax	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em caza de sua família a 14 de Agosto.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	42	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Ataliba Jacinto Ozório	Ferimento por arma de fogo nas regiões genitais	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 de Setembro.
	43	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Chananeo Antonio da Fontoura	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa da coxa esquerda	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 de Setembro.
	44	25º Batalhão de Infantaria	Tenente	1ª	Tácito Moraes Vernes	Ferimento por arma de fogo nas regiões lateral e direita do thorax	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em sua casa de sua família a 10 de Agosto.
	45	12º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Thimotheo Pereira Reis	Ferimento por arma de fogo na região esquerda do thorax	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 de Agosto.
	46	32º Batalhão de Infantaria	Capitão	1ª	Antonio Carlos Chachá Pereira	Ferimento por arma de fogo nos (artilhos?) do pé esquerdo	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 de Setembro.
	47	32º Batalhão de Infantaria	Alumno	---	Lídio de Souto Lima	Ferimento por arma de fogo nas regiões e mammae esquerda com inflamação da pleura (pleurisia secca)	Baixou a 6 de Agosto e alta por curado a 14 de Outubro.
	48	5º Regimento de Artilharia de Campanha	2º Tenente	---	Severino Carlos de Almeida	Ferimento por arma de fogo na região dorsal do pé direito	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 de Agosto.
	49	35º Batalhão de Infantaria	Alferes	1ª	José Raymundo de Moraes	Operado no dia 12. Ferimento por arma de fogo no terço inferior da coxa esquerda (com projectil).	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 de Agosto.
	50	35º Batalhão de Infantaria	Alferes	1ª	Jeremias José de Oliveira	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da coxa direita	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 de Agosto.
	51	33º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Vicente d'Alencar Lima	Ferimento por arma de fogo na região anterior e posterior do braço esquerdo com lesão do nervo circunflexo	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 13 de Agosto.
	52	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Antonio Duarte da Costa Vidal	Fez abertura e drenagem a 7/8/97. Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa do terço superior da perna esquerda	Baixou a 7 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 de Agosto.
	53	31º Batalhão de Infantaria	Alumno	---	Thomaz da Cunha Lima	Ferimento por arma de fogo na região direita do thorax (rheumatismo poly articular chronico). Incapaz. Abertura e drenagem a 11/08/1897	Baixou a 7 de Agosto e alta por incapacidade physica a 10 de Setembro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	54	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	1ª Bateria	Augusto Gentil de Albuquerque Falcão	Abertura e drenagem a 14/08/97. Ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço direito, com fractura no mesmo ponto. Osteotomia a 2/11/97.	Baixou 9 de Agosto.
	55	31º Batalhão de Infantaria	Capitão	---	Antonio Luiz Fagundes de Souza	Ferimento por arma de fogo na região direita do thorax	Baixou a 9 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 16 de Agosto.
	56	12º Batalhão de Infantaria	Tenente	---	Antonio Peralis	Ferimento por arma de fogo na região supra-(ilegível) e scapular esquerda	Baixou a 9 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 de Agosto.
	57	38º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Melanio das Neves	Abscessos quentes nas regiões cervical e glútea esquerda. Abertura e drenagem a 9/08/97	Baixou a 9 de Agosto e alta por curado a 24 de Agosto.
	58	18º Batalhão de Infantaria	Alferes	1ª	Joaquim Napoleão Epaminando Arruda Filho	Ferimento por arma de fogo na região externa da perna esquerda	Baixou a 9 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 de Agosto.
	59	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João Floriano Sampaio	Ferimento por arma de fogo na região do punho esquerdo e flanco esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 14 de Agosto.
	60	34º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	João Ferreira do Nascimento	Ferimento por arma de fogo no terço superior do antebraço direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 26 de Agosto.
	63	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Antonio Roja	Ferimento por arma de fogo nas regiões molares	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 24 de Agosto.
	64	16º Batalhão de Infantaria	Cabo de Esquadra	4ª	Juvenal Rodrigues Pereira	Ferimento por arma de fogo nas regiões dorso-pelar e no olho direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 30 de Agosto.
	65	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Belarmino da Silva Pestana	Ferimento por arma de fogo no terço superior do braço esquerdo	Baixou a 4 de Agosto, alta por curado a 31 de Agosto.
	66	35º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	Antonio Joaquim do Carmo	Ferimento por arma de fogo na região anterior do thorax, e dos antebraços (terço inferior)	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 7 de Setembro.
	67	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	João Duarte Lopez Frazão	Ferimento por arma de fogo nas regiões calcâneas e malleolares do pé direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 14 de Agosto.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	68	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Francisco João Evaristo	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do antebraço direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 6 de Setembro.
	69	27º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	José Ribeiro Gomes do Prado	Ferimento por arma de fogo na região dorsal	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 14 de Agosto.
	70	21º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Ludgero José de Oliveira	Ferimento por arma de fogo na região axillare scapular esquerda	Baixou a 4 de Agosto e alta a 14 de Agosto por curado.
	71	Paisano	---	---	Severino Mendes	Ferimento por arma de fogo no terço media da perna esquerda	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 14 de Agosto.
	72	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	João Pedro do Nascimento	Ferimento por arma de fogo na região interna do braço direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 26 de Agosto.
	73	25º Batalhão de Infantaria	Cabo de Esquadra	2ª	Claudiano José Barros	Ferimento por arma de fogo no testículo direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 5 de Outubro.
	74	37º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Ezequiel Elias Dantas	Ferimento por arma de fogo no terço médio do antebraço direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 28 de Agosto.
	75	37º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Joaquim Bento da Costa	Ferimento por arma de fogo no terço médio de ambos os braços	Baixou a 4 de Agosto por curado a 28 de Agosto.
	79	5º Corpo de Polícia	Soldado	3ª	Manuel (ilegível) de Jesus	Ferimento por arma de fogo nas regiões scapular esquerda e dorsal direita	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 8 de Setembro.
	80	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Venceslau Pereira da Silva	Ferimento por arma de fogo no polegar da mão direita	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 20 de Setembro.
	82	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Aureliano Felix Pereira	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna esquerda	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 20 de Setembro.
	83	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Henrique Camillo	A 11/7/97 fez desarticulação do dedo mínimo. Ferimento por arma de fogo no dedo mínimo da mão direita (dilatação _____). Incapaz.	Baixou a 4 de Agosto e alta por incapacidade física em 18 de Novembro.
	84	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Sargento Ajudante	1ª Bateria	Germínio Moreira dos Santos	Ferimento por arma de fogo na região interna do braço esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 17 de Setembro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	85	33º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	João Pereira da Silva	Ferimento por arma de fogo no dedo médio da mão esquerda (fez desarticulação do mesmo dedo dia 6/7/97)	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 5 de Outubro.
	86	5º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	Lauriano Monteiro de Almeida	Ferimento por arma de fogo no terço médio do antebraço direito	Baixou a 4 de Agosto. Transferência para o Hospital de variolosos em Mont Serrat em 21 de Setembro.
	87	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Francisco da Cunha Rebouças	Ferimento por arma de fogo no terço superior da coxa esquerda	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 5 de Outubro.
	88	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Antonio Luiz Tavares de Souza	Ferimento por arma de fogo no terço médio do antebraço direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 2 de Setembro.
	89	32º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	João Xavier da Costa	Ferimento por arma de fogo no joelho esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 7 de Setembro.
	90	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Antonio Mathias de Souza	Ferimento por arma de fogo nas regiões lateral esquerda do thorax e axillar direita	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 2 de Setembro.
	91	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	João Felix de Araújo	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço esquerdo. (Epilepsia essencial). (Incapaz).	Baixou a 4 de Agosto e alta para aguardar o resultado de sua inspeção em seu quartel a _____.
	92	27º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	2ª	João Antonio de Vasconcellos	Ferimento por arma de fogo na mão esquerda	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 9 de Outubro.
	93	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Antonio Euclides de (ilegível)	Ferimento por arma de fogo na região calcânea direita, (ilegível) do olho direito	Baixou a 4 de Agosto por curado a 27 de Setembro.
	102	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	José Jacintho de Castro	Ferimento por arma de fogo no braço direito (terço médio) e posterior do thorax	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 14 de Agosto.
	103	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Eurico Ferreira da Silva	Ferimento por arma de fogo na phalange do polegar da mão esquerda	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 20 de Agosto.
	104	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Joaquim José de Carvalho	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do antebraço esquerdo e mão direita	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a _____ de Outubro.
	106	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Pedro Celestino de Oliveira	Ferimento por arma de fogo no punho direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 25 de Agosto.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	114	12º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	Filisdonio Gomes da Silva	Ferimento por arma de fogo no terço superior do antebraço direito (insuficiência mitral). (Incapaz)	Baixou a 4 de Agosto e alta por incapacidade física a 16 de Outubro de 1897.
	115	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Musico	1ª Bateria	Taciano de Mello Lima	Ferimento por arma de fogo na região super-clavicular direita	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 20 de Agosto de 1897.
	116	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Roseno Francisco do Nascimento	(Incapaz). Ferimento por arma de fogo no terço médio da coxa direita (Rheumatismo poly-articular chronico)	Baixou a 6 de Agosto e alta por incapacidade física para aguardar o resultado de sua inspeção.
	117	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Pedro Ernesto da Silva	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da perna direita	Baixou a 6 de Agosto e alta por curado a 30 de Setembro
	118	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	João Pereira da Silva	(Incapaz). Ferimento por arma de fogo nos artelhos do pé esquerdo (Epilepsia essencial)	Baixou a 4 de Agosto e alta por incapacidade física para aguardar o resultado de sua inspeção a _____.
	119	25º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	Thiago José Romeu	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna direita	Baixou a 6 de Agosto e alta por ordem superior a 15 de Outubro.
	120	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Antonio Martins de Abreu	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 28 de Agosto.
	169	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Moyzes Novaes Pinto	Ferimento por arma de fogo nas regiões dorsal, e (ilegível) plantar do pé direito	Baixou a 6 de Agosto e alta por curado a 4 de Setembro.
	263	38º Batalhão de Infantaria	Corneta	3ª	Juvenal José da Rosa	Ferimento por arma de fogo no polegar da mão direita	Baixou a 3 de Outubro e alta por curado a 15 de Outubro.
	258	7º Batalhão de Infantaria	Musico	1ª	Romeu Rato	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da perna esquerda	Baixou a 3 de Outubro e alta por curado a 11 de Outubro.
	275	16º Batalhão de Infantaria	Musico	1ª	Alberto Pinto de Campos	Impaludismo	Baixou a 3 de Outubro e alta por curado a 15 de Outubro.
	175	25º Batalhão de Infantaria	Musico	1ª	João Claudino da Silva	Ferimento por arma de fogo na região dorso palmar da mão esquerda	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 5 de Outubro. Fez amputação do antebraço esquerdo do terço médio.
	192	27º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	José Alves de Oliveira Cardozo	Estreitamento fibroso da porção membranoza da urethra – (foi operado a 22/7/97 – urethrotomia interna)	Baixou a 20 de Agosto e alta por curado a 27 de Agosto.

2º Borrão

Relação dos Officiais, inferiores e praças que tiveram tratamento nas Enfermarias dos Dr.s [Pedro Emílio de] Cerqueira Lima, [João] Agripino Dorea e Raymundo [Eustáquio de] Mesquita de Andrade, desde 14 de Agosto até a presente data²⁷⁹

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
1	19	3º Batalhão de Artilharia de Posição	Cabo de esquadra	1ª Bateria	José Ribeiro	Fractura do perônio, na união do terço médio, com o inferior. Callo vicioso, (carie consecutiva) – operado de sequestrotomia. Foi chloroformizado.	Baixou a 26 de Julho de 1897 e Alta por curado a 2 de setembro do corrente anno
2	20	5º Batalhão de Artilharia de Posição	Soldado	1ª Bateria	José Antonio de Souza	Luxação coxo femural esquerda irreductivel, deixando de ser operado por não poder ser chloroformizado em vista da insuficiencia mitral adiantada	Baixou a 26 de Julho de 1897 e Alta por transferencia para o Hospital Militar a 15 de Agosto do corrente anno
3	21	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª Cia.	Gregório Sacramento dos Santos	Seqüestro imaginando ser cúbito e consequência de ferida por arma de fogo – operado de sequestrotomia em 2-8-97. Foi chloroformizado	Baixou a 30 de Julho e Alta por curado a 2 e Setembro do corrente anno.
4	22	9º Batalhão e Infantaria	2º Sargento	3ª	José Carlos d'Araujo	Ferimento por arma de fogo na região glútea esquerda externa da perna esquerda terço inferior	Baixou a 31 de Julho e Alta por transferencia para o Hospital Militar a 16 de Agosto do corrente anno
5	24	37º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Joaquim Theotonio de Medeiros	Ferimento por arma de fogo na articulação da phalange com a phalange do dedo indicador da mão direita	Baixou a 2 de agosto e Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 15 de Setembro
6	25	15º Batalhão de Infantaria	2º Cadête 2º Sargento	2ª	Francisco José Pereira Pacheco	Ferimento por arma de fogo na região mollar direita com fractura do mesmo osso (fez auto plastia no dia 8-8-97)	Baixou a 2 de Agosto e alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 14 de setembro
7	29	31º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Francisco José de Mello	Ferimento por arma de fogo na região deltoidiana direita com tres projetis; sendo um na fossa infra-scapular, um no osso e outro no ângulo da axilla. Foi operado no dia 4-9-97 e no dia 5-8-97 com drenagem. Chloroformizado	Baixo a 2 de Agosto e alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 20 de setembro
8	30	40º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Francisco Pereira Maia	Ferimento por arma de fogo na região da coxa esquerda. Fez extração de projectil à 5-8-97	Baixou a 4 de Agosto para tratar-se em caza de sua família a 20 do mesmo

²⁷⁹ APEB – Arquivo Público do Estado da Bahia - Pacote 2854 – Revolução de Canudos [Relação dos oficiais inferiores e praças feridos em Canudos].

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
9	31	7º Batalhão de Infantaria	Tenente	---	Camillo Eusébio de Carpes	Ferimento por arma de fogo no lado esquerdo maxillar inferior. Fez ressecção parcial a 7-8-97. Foi chloroformizado.	Baixou a 4 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 do mesmo
10	32	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Corbiniano da Soledade Lima	Ferimento por arma de fogo na região posterior do antebraço esquerdo e lateral do thorax	Baixou a 4 de Agosto e alta por tratar-se em casa de sua família a 10 de Agosto
11	33	40º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Luiz da França Carvalho	Ferimento por arma de fogo na articulação do cotovello direito	Baixou a 4 de Agosto e alta por tratar-se em casa de sua família a 2 de setembro
12	34	15º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Matheus Marques Souza	Ferimento por arma de fogo na região posterior da coxa esquerda. Fez abertura e drenagem dos orifícios e avulsos de duas unhas encravadas. Foi chloroformizado	Baixou a 4 de Agosto e alta por tratar-se em casa de sua família a 2 de setembro
13	35	32º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Francelino Martins da Silva	Ferimento por arma de fogo na região dorsal da mão direita	Baixou a 4 de Agosto e alta por tratar-se em casa de sua família a 10 do mesmo
14	36	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Capitão	---	Henrique da Silva Pereira	Ferimento por arma de fogo no braço esquerdo com fractura de terço médio do humero do mesmo braço; callo viciozo e parezia dos extensores. Massagem. Apparelho de (ilegível)	Baixo a 4 de Agosto e alta pra tratar-se em casa de sua família a 20 do mesmo
15	37	27º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Abrahão Ephygenio Roiz Chaves	Ferimento por arma de fogo na região cervica	Baixou a 4 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 do mesmo
16	38	27º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Vicente Gomes Jardim Filho	Ferimento por arma de fogo na região dorsal do pé esquerdo	Baixou a 5 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 do mesmo
17	39	32º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Francisco Freitas	Ferimento por arma de fogo na região do calcâneo	Baixou a 5 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 14 do mesmo
18	40	34º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Nestor da Silva Britto	Ferimento por arma de fogo na região interna e externa do antebraço esquerdo Fez massagens e choques eléctricos	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 15 do mesmo
19	41	9º Batalhão de Infantaria	Alferes	1ª	Francisco Tavares de Couto Sobrinho	Ferimento por arma de fogo na região lateral do thorax	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 14 do mesmo
20	42	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Ataliba Gacinho Ozório	Ferimento por arma de fogo nas regiões glúteas. Fez massagem a aplicação de choques eléctricos	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 de setembro
21	43	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Chananeo Antonio da Fontoura	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa da coxa esquerda	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 de setembro

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
22	44	25º Batalhão de Infantaria	Tenente	1ª	Tácito de Moraes Virgnes	Ferimento por arma de fogo na região lateral direita do thorax	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 do mesmo
23	45	12º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Timothio Pereira Reis	Ferimento por arma de fogo na região lateral esquerda do thorax; impaludismo.	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 do mesmo
24	46	32º Batalhão de Infantaria	Capitão	1ª	Antonio Carlos Chachá Pereira	Ferimento por arma de fogo nos artilhos do pé esquerdo. Fez incizões (ilegível) desbridamento a 6-8-97.	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 10 de Setembro
25	47	32º Batalhão de Infantaria	Alumno	---	Lydio de Souto Lima	Ferimento por arma de fogo nas regiões dorsal e mammaria esquerda com inflamação da pleura. Pleurizia secca.	Baixou a 6 de Agosto e alta por curado em 14 de Outubro
26	48	5º Regimento de Artilharia de Campanha	2º Tenente	---	Severiano Carlos d'Almeida	Ferimento por arma de fogo na região dorsal do pé direito.	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 de Agosto
27	49	35º Batalhão de Infantaria	Alferes	1ª	José Raymundo de Moraes	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da coxa esquerda com projectil. Foi operado a 12-8-97. Anesthesia local pelo chloreto de ethylo	Baixou a 6 de Agosto e alta por tratar-se em casa de sua família a 20 do mesmo
28	50	35º Batalhão de Infantaria	Alferes	1ª	Jeremias José de Oliveira	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da coxa direita	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 do mesmo
29	51	33º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Vicente d'Alencar Lima	Ferimento por arma de fogo na anterior e posterior do braço esquerdo, com lesão do nervo circunflexo	Baixou a 6 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 13 do mesmo
30	52	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Antonio Duarte da Costa Vidal	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa do terço superior da perna esquerda. Fez abertura e drenagem no dia 7 de Agosto	Baixou a 7 de Agosto e Alta para tratar-se em casa de sua família a 20 do mesmo
31	53	31º Batalhão de Infantaria	Alumno	---	Thomaz da Cunha Lima	Ferimento por arma de fogo na região lateral direita do thorax (Rheumatismo poly articular-chronico (incapaz). Fez abertura e drenagem a 11 de Agosto.	Baixou a 7 de Agosto e alta por incapacidade physica a 10 de Setembro
32	54	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	1ª Bateria	Augusto Gentil de Albuquerque Falcão	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço direito com fractura no mesmo ponto. Fez abertura e drenagem de dois abscessos 14 e 20 de Agosto e osteotomia do humerus a 2 de novembro de 1897. Chloroformizado. Fez massagem, electrisação e aparelho de talas	Baixou a 9 de Agosto.
33	55	31º Batalhão de Infantaria	Capitão	---	Antonio Luiz Facundes de Souza	Ferimento por arma de fogo na região lateral direita do thorax	Baixou a 7 de Agosto e Alta para tratar-se em casa de sua família a 16 do mesmo

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
34	56	12º Batalhão de Infantaria	Tenente	---	Antonio Seralis	Ferimento por armas de fogo nas regiões super-clavicular e escapular esquerda	Baixou a 9 de Agosto e alta para tratar-se em casa de sua família a 20 do mesmo
35	57	38º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Melanio das Neves	Abscessos quentes nas regiões cervical e glútea esquerda. Fez abertura e drenagem a 9 de Agosto de 1897	Baixou a 9 de Agosto e Alta por curado a 24 do mesmo
36	58	18º Batalhão de Infantaria	Alferes	1ª	Joaquim Napoleão Epaminando Arruda Filho	Ferimento por arma de fogo na região externa da perna esquerda	Baixou a 9 de Agosto e Alta para tratar-se em casa de sua família a 20 do mesmo
37	59	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João Floriano Sampaio	Ferimento por arma de fogo nas regiões do punho esquerdo e flanco esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 14 do mesmo
38	60	34º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	João Ferreira do Nascimento	Ferimento por arma de fogo no terço superior do antebraço direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 20 do mesmo
39	63	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Antonino Roja	Ferimento por arma de fogo nas regiões molares	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 24 do mesmo
40	64	16º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	4ª	Juvenal Rodrigues Pereira	Ferimento por arma de fogo nas regiões dorso palmar da mão direita e do olho direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 30 do mesmo
41	65	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Belarmino da Silva Pestana	Ferimento por arma de fogo no terço superior do braço esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 31 do mesmo
42	66	35º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	Antonio Joaquim do Carmo	Ferimento por arma de fogo na região anterior do thorax, e dos ante-braços terço inferior	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 7 de setembro
43	67	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	José Duarte Lopez Frazão	Ferimento por arma de fogo nas regiões calcaneana, (maleolares?) do pé direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 14 do mesmo
44	68	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Francisco João Evaristo	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do ante-braço direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 6 de Setembro
45	69	27º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	José Ribeiro Gomes do Prado	Ferimento por arma de fogo na região dorsal	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 14 do mesmo

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
46	70	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Ludgero José de Oliveira	Ferimento por arma de fogo nas regiões axillar, e scapular esquerda	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 14 do mesmo
47	71	Paisano	---	----	Severino Mendes	Ferimento por arma de fogo no terço médio da perna esquerda	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 14 do mesmo
48	72	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	João Pedro do Nascimento	Ferimento por arma de fogo na região interna do braço direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 26 do mesmo
49	73	25º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	2ª	Claudiano José Barros	Ferimento por arma de fogo no testículo direito. Fez ressecção da túnica vaginal e curetagem. Foi chloroformizado	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 5 de outubro
50	74	37º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Ezequiel Elias Dantas	Ferimento por arma de fogo no terço médio do ante-braço direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 28 do mesmo
51	75	37º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Joaquim Bento da Costa	Ferimento por arma de fogo no terço médio de ambos os braços	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 28 do mesmo
52	79	5º Corpo de Polícia	Soldado	3ª	Manuel Lima de Jesus	Ferimento por arma de fogo nas regiões scapular esquerda, e dorsal direita	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 8 de Setembro
53	80	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Venceslau Pereira da Silva	Ferimento por arma de fogo no polegar da mão direita	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 20 de Setembro
54	82	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Aureliano Felix Pereira	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna esquerda	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 20 de Setembro
55	83	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Henrique Camillo	Ferimento por arma de fogo no dedo mínimo da mão direita. Dilatação ahorta (incapaz). Fez desarticulação do dedo mínimo a 12 de Agosto de 1897	Baixou a 4 de Agosto e Alta por incapacidade physica a 18 de Novembro de 1897
56	84	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Sargento Ajudante	1ª Bateria	Germinio Moreira dos Santos	Ferimento por arma de fogo na região interna do braço esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 17 de Setembro
57	85	33º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	João Pereira da Silva	Ferimento por arma de fogo no dedo médio da mão esquerda. Fez desarticulação no dia 6-7-97. Foi chloroformizado.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 5 de Outubro

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
58	86	5º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	Lauriano Monteiro de Almeida	Ferimento por arma de fogo no terço médio do ante-braço direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por transferência para o Hospital de Variola de Monte Serrat em 21 de Setembro
59	87	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Francisco da Cunha Rebouças	Ferimento por arma de fogo no terço superior da coxa esquerda	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 5 de Outubro
60	88	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Antonio Luiz Tavares de Souza	Ferimento por arma de fogo no terço médio do ante-braço direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 2 de Setembro
61	89	32º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	João Xavier da Costa	Ferimento por arma de fogo no joelho esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 7 de Setembro
62	90	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Antonio Mathias de Souza	Ferimento por arma de fogo nas regiões lateral esquerda do thorax e axilla direita	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 2 de Setembro
63	91	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	João Felix de Araújo	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço esquerdo – Epilepsia essencial (incapaz).	Baixou a 4 de Agosto e Alta para aguardar o resultado de sua inspecção no seu quartel a 17 de Setembro
64	92	27º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	2ª	João Antonio de Vasconcellos	Ferimento por arma de fogo na mão esquerda	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 9 de Outubro
65	93	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Antonio Euclydes da (rasurado)	Ferimento por arma de fogo na região calcaneana direita – (ilegível) do olho direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 27 de Setembro
66	102	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	José Jacintho de Castro	Ferimento por arma de fogo no terço médio do braço direito e posterior do thorax	Baixou a 4 e Agosto e Alta por curado a 14 do mesmo
67	103	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Eurico Ferreira da Silva	Ferimento por arma de fogo na phalange do polegar da mão esquerda	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 30 do mesmo
68	104	35º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	Joaquim José de Carvalho	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do antebraço esquerda e mão direita. Fez desarticulação do dedo indicador direito, extracção de projectil. Foi chloroformizado.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 5 de Outubro
69	106	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Pedro Celestino de Oliveira	Ferimento por arma de fogo no punho direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 25 do mesmo

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
70	114	12º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	Filisdonio Gomes da Silva	Ferimento por arma de fogo no terço superior do ante-braço direito. Insuficiência mitral (incapaz)	Baixou a 4 de Agosto e Alta por incapacidade physica a 16 de Outubro
71	115	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Musico	1ª Bateria	Taciano de Mello Lima	Ferimento por arma de fogo na região super - clavicular direita	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 20 de Agosto
72	116	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Roseno Francisco do Nascimento	Ferimento por arma de fogo no terço médio da coxa direita – Rheumatismo poly-articular chronic	Baixou a 6 de Agosto e Alta por incapacidade physica para aguardar o resultado de sua inspecção em 15 de Outubro
73	117	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Pedro Ernesto da Silva	Ferimento por aram de fogo no terço inferior da perna direita	Baixou a 6 e Agosto e Alta por curado a 13 de Setembro
74	118	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	João Pereira da Silva	Ferimento por arma de fogo nos astilhos do pé esquerdo. Epilepsia essencial. Incapaz.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por incapacidade physica para aguardar resultado de sua inspecção em 14 de Outubro
75	119	25º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	Thiago José Romeu	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna direita	Baixou a 6 de Agosto e alta por ordem superior a 15 de Outubro
76	120	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Antonio Martins d'Abreu	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço direito	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 28 do mesmo
77	169	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Moyzes Novaes Pinto	Ferimento por arma de fogo nas regiões dorsal e plantas do pé direito	Baixou a 6 de Agosto e Alta por curado a 4 de Setembro
78	263	38º Batalhão de Infantaria	Corneta	3ª	Juvenal José da Rosa	Ferimento por arma de fogo no polegar da mão direita	Baixou a 3 de Outubro a Alta por curado a 15 do mesmo
79	258	7º Batalhão de Infantaria	Musico	1ª	Romeu Rato	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna esquerda	Baixou a 3 de Outubro e Alta por curado a 11 do mesmo
80	275	16º Batalhão de Infantaria	Musico	1ª	Alberto Pinto de Campos	Impaludismo	Baixou a 3 de Outubro e Alta por curado a 16 do mesmo
81	173	28 Batalhão de Infantaria	Musico	1ª	João Claudino da Silva	Ferimento por arma de fogo na região dorso-palmar da mão esquerda. Fez amputação do antebraço esquerdo no terço médio. Foi chloroformizado.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 5 de Outubro

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
82	192	27º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	José Alves de Oliveira Cardozo	Ferimento por arma de fogo, digo, estreitamento fibroso da porção membranosa da urethra. Fez urethrotomia interna em 12-7-97.	Baixou a 20 de Agosto e Alto por curado a 27 do mesmo
83	191	37º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Colinero Lubembo	Tuberculose testicular. Fez castração parcial do lado esquerdo em 22-7-97. Foi chloroformizado	Baixou a 20 de Agosto e Alta por curado a 14 de Outubro
84	190	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Horácio F. Sucupira	Abcesso pútrido do coto amputado. Fez abertura e drenagem no dia 20-7-97	Baixou a 20 de Agosto e Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 20 de Setembro
85	189	32º Batalhão de Infantaria	Alferes	4ª	Joaquim Cantalice de Souza	Ferimento por arma de fogo nas regiões infra (ilegível) e super clavicular esquerda, callo viciozo e fractura da clavícula	Baixou a 20 de Agosto e Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 13 de Setembro
86	187	35º Batalhão de Infantaria	Major	---	Olegário Antonio Sampaio	Ferimento por arma de fogo na córnea do olho esquerdo (estilhaço)	Baixou a 14 de Agosto e Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 20 do mesmo
87	184	16º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	3ª	Raphael Albuquerque Galvão	Ferimento por arma de fogo nas regiões posterior e externa da perna esquerda com parezia – Estreitamento (ilegível) – Massagem e electrisação	Baixou a 14 de Agosto e Alta por incapacidade physica para aguardar o resultado de sua inspecção a 14 de Outubro
88	183	16º Batalhão de Infantaria	Tenente		Manuel Ortencio da Fonseca	Ferimento por arma de fogo no terço médio da coxa esquerda, digo, direita, com fractura da perna, callo viciozo. Fez osteotomia em 19 de Agosto de 1897. Foi chloroformizado	Baixou a 16 de Agosto e Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 13 de Setembro
89	224	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Olegário Avelino Ramos	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa do braço esquerdo	Baixou a 28 de Agosto e Alta por ordem superior a 15 de Outubro
90	222	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Satiro José dos Santos Ferreira	Ferimento por arma de fogo nas regiões anterior e posterior da perna direita	Baixou a 28 de Agosto e Alta por curado a 15 de Outubro
91	210	12º Batalhão de Infantaria	Cadete, Sargento e Ajudante	Estado Menor - 1ª	Hermoje. O. Costa	Contusão na região dorsal; aplicou ventosas seccas	Baixou a 25 de Agosto e Alta por curado a 27 do mesmo
92	209	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	4ª Bateria	Antonio de Almeida Santos	Diarrhéa hepática, impaludismo	Baixou a 25 de Agosto e Alta por curado a 5 de Outubro
93	206	15º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	4ª	Miguel de Souza Borges	Ferimento por arma de fogo na articulação do joelho direito. Foi operado de ressecção do joelho no dia 5 de outubro de 1897. (Tétano intermitente). Foi chloroformizado. Galteismo.	Baixou a 25 de Agosto e Alta por fallecimento a 15 de Outubro de 1897 Falleceu a tétanos intermitentes, por imprudência de ter dormido com a porta aberta em noite tempestuosa (ilegível).

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
94	204	27º Batalhão de Infantaria	Capitão	2ª	Cypriano Alcides	Ferimento por arma de fogo nas regiões internas de ambas as coxas	Baixou a 23 de Agosto e Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 13 de Setembro
95	203	12º Batalhão de Infantaria	Capitão	2ª	José Luiz Bücheb	Ferimento por arma de fogo nas regiões infra-scapular e axillar direita, com lesão do circumflexo. Fez massagem e electrisação	Baixou a 23 de Agosto e Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 13 de Setembro
96	181	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Antonio Freire do Nascimento	Ferimento por arma de fogo nas regiões dorsal e plantar do pé esquerdo	Baixou a 14 de Agosto e Alta para tratar-se em caza de sua família a 31 do mesmo
97	182	25º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Silvestre de Assis Chaves	Ferimento por arma de fogo nas regiões anterior e posterior da perna esquerda	Baixou a 15 de Agosto e Alta para tratar-se em caza de sua família a 7 de Setembro
98	143	25º Batalhão de Infantaria	Musico	1ª	João Claudino da Silva	Já se acha incluído nesta relação	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 5 de Outubro
99	234	1º Regimento de Cavallaria	Capitão	3ª	João de Souza Franco	Broncho-pneumonia dupla, complicada de diarrhéa séptica	Baixou a 3 de Setembro e Alta por fallecimento a 4 de Setembro
100	235	34º Batalhão de Infantaria	Alferes	4ª	Vicente Henrique de Moura	Tumor da região poplitea, curável mediante operação (a qual não quis sujeitar-se)	Baixou a 3 de Setembro e Alta por ordem superior a 14 do mesmo
101	236	14º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Alípio Lopes Lima Barros	Ferimento por arma de fogo nas regiões lombar glutea, e no terço inferior da coxa esquerda com lesão da articulação do joelho. Massagem.	Baixou a 3 de Setembro a Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 21 do mesmo
102	237	1º Regimento de Cavallaria	Cabo d'esquadra	3º Esquadrão	Alfredo Mendes da Silva	Impaluidismo	Baixou a 4 de Setembro a Alta por curado a 20 do mesmo
103	238	33º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Manuel Joaquim do Rego	Abscesso flegmonoso na região posterior do antebraço. Já ulcerado.	Baixou a 14 de Setembro e Alta por ordem superior a 29 do mesmo
104	239	28º Batalhão de Infantaria	Alferes	3ª	Rosemiro Francisco Guerreiro	Estreitamento fibroso da porção membranosa da urethra. Foi operado de urethrotomia interna no dia 16 de Setembro de 1897, dilatação pelos (ilegível) de Guyon.	Baixou a 4 de Setembro e Alta por curado a 14 de Outubro de 1897

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
105	243	5º Batalhão de Artilharia de Posição	Soldado	4ª Bateria	Boaventura Gomes da Silva	Ferimento por arma de fogo na região posterior da coxa direita	Baixou a 23 de Setembro e Alta por curado a 15 de Outubro
106	247	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Firmino Ferreira Leite	(ilegível) do omoplata direito	Baixou a 28 de Setembro e alta por curado a 15 de Outubro
107	264	28º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	Procópio Joaquim	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço direito, e amputado do terço inferior do antebraço esquerdo. Já veio amputado	Baixou a 3 de Outubro e alta por curado a 15 de Outubro
108	270	7º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	2ª	Manoel Marinho Ribeiro	Rheumatismo agudo	Baixou a 3 de Outubro e Alta por ordem superior a 15 de Outubro
109	274	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	João Rodrigues de Oliveria	Bronchite aguda	Baixou a 3 de Outubro e alta por curado a 15 de Outubro
110	261	33º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	4ª	Sebastião de Souza Mello	Ferido por arma de fogo nas regiões anterior e posterior da perna direita	Baixou a 3 de Outubro e Alta por curado a 4 de Novembro de 1897
111	262	40º Batalhão de Infantaria	Sargento Ajudante	Estado Menor	Espiridiano Mesquita Pinto	Ferido por arma de fogo na região anterior da perna esquerda	Baixou a 3 de Outubro e Alta por ordem superior a 5 de Novembro
112	260	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	2ª Bateria	João Evangelista de Oliveira Penedo	Ferido por arma de fogo na região da coxa direita. Projectil enchistado na base do pulmão esquerdo recebido durante a revolta de 6 de Setembro de 1893	Baixou a 3 de Outubro e Alta por falecimento a 27 de Novembro. Foi autopsiado no mesmo dia. Apoplexia fulminante, Pneumonia intersticial e projectil enchistado no pancreas
113	259	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	2ª Bateria	Matheus Albino Ciqueira	Ferido por arma de fogo no lado direito abdominal	Baixou a 3 de Outubro e Alta por curado a 29 de Outubro
114	249	12º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	4ª	João da Silveira Ávila	Infecção palustre. Dyspepsia gastralgiana	Baixou a 30 de Setembro e Alta por ordem superior a 2 de Novembro
115	244	35º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	4ª	Aureliano José de Carvalho	Ferimento por arma de fogo na região anterior e posterior da coxa direita. Atrofia do meato urinário e estreitamento da porção – bulbo - membranoza da urethra e phymosis. Foi chloroformizado, dilatação.	Baixou a 26 de Setembro e Alta por ordem superior a 28 de Outubro. Fez mictotomia, circunsizão e urethrotomia interna e operado de phymosis (ilegível) no dia 27-9-1897
116	241	2º Regimento de Artilharia de Campanha	1º Sargento	4ª Bateria	Ernane Barrozo de Cerqueira	Estreitamento fibroso das porções membranoza e peniana da urethra; fistula (ilegível) e atrofia do meato. Projectil no terço inferior da coxa direita (dilatação)	Baixou a 19 de Setembro e Alta por ordem superior a 2 de Novembro. Foi operado de urethrotomia no dia 21-7-97. Fez extracção do projectil no terço inferior da coxa direita no dia 12-10-1897

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
117	208	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Benedito dos Passos Pereira	Ferimento por arma de fogo na região lateral do abdome	Baixou a 25 de Agosto e Alta por ordem superior a 2 de Novembro de 1897
118	205	27º Batalhão de Infantaria	Alferes	4ª	José Alves de Moura Agra	Ferimento por arma de fogo na região sacra. Sequestramento e curetagem em 3/12/97. Fez massagem e electrização	Baixou a 24 de Agosto e Alta _____.
	---	14º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	Pedro Antonio de Cerqueira	Febre palustre, Rheumatismo poly (ilegível) chronicoe hepatite chronica (incapaz)	Baixou a 31 de Maio e Alta por incapacidade physica para aguardar o resultado da infecção de saúde em seu quartel a 14 de Outubro
	188	32º Batalhão de Infantaria	Alumno	1ª	Dacio Machado Guimarães	Ferimento por arma de fogo na região interna do pé esquerdo, com (paresia?) da perna. Anemia profunda	Baixou a 14 de Agosto e Alta por ordem superior para tratar-se em casa de sua família a 22 de Novembro de 1897
	194	9º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	2ª	João de Oliveira Alves	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna direita, com fractura da cabeça do períneo	Baixou a 23 de Agosto e Alta por ordem superior para aguardar o resultado de sua infecção em 28-10-97. (ilegível)
	14	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	João Ignácio da Conceição	Aneurysma traumático da artéria femoral produzida por arma de fogo	Baixou a 26 de Julho e Alta por fallecimento a 27 de Julho. Fez-se abertura do (fógo?), eliminação dos coágulos e ligaduras da artéria no triangulo da scarpa no mesmo dia.
	76	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Antonio Xavier Freira	Ferimento por arma de fogo no terço superior do ante-braço direito	Baixou a 2 de Agosto e Alta por ordem superior a 5 de Novembro
	78	5º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	1ª	M ^{el} . Pereira de Santiago	Ferimento por arma de fogo no olho direito com perda da visão	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 2 de Novembro
	94	31º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	Amaro Joaquim Monteiro	Ferimento por arma de fogo no maxillar inferior	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 20 de Setembro. Fez ressecção parcial e sequestrotomia do maxillar inferior (lado esquerdo)
	101	12º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	José Bernardino de Mello	Ferimento por arma de fogo na região (massaterismo?) direita	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 26 de Agosto
	113	23º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	João Francisco Silva	Ferimento por arma de fogo na região frontal	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 27 de Agosto
	135	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Manoel José dos Santos	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa do ante-braço esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 15 de Setembro

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	162	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Soldado	3ª	Vicente Ferreira da Costa	Impaludismo	Baixou a 8 d Agosto e alta por curado a 30 de Agosto
	180	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Florentino José da Silva	Ferimento por arma de fogo na borda interna do pé direito	Baixou a 15 de Agosto e alta por ordem superior a 2 de Novembro
	186	30º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	1ª	Julio Cezar de Castro Moraes	Ferimento por arma de fogo na região umbilical e flanco direito. Anus contra natureza. Tuberculose pulmonar	Baixou a 15 de Agosto e alta por incapacidade physica a 22 de Outubro
	193	5º Batalhão de Artilharia	Cabo d'esquadra	1ª Bateria	João Ferreira Baptista	Ferimento por arma de fogo na articulação tíbio-astragaliana esquerda	Baixou a 20 de Agosto e alta por curado a 15 de Outubro
	207	14º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	Amaro de Souza Gomes	Ferimento por arma de fogo já cicatrizado. Tuberculose pulmonar no 3º período	Baixou a 25 de Agosto e alta por incapacidade physica 2 22 de Outubro
	211	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João da Silva Carneiro	Ferimento por arma de fogo na região anterior da coxa com fractura e callo viciozo	Baixou a 25 de Agosto e alta por ordem superior a 2 de Novembro
	212	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	José Malaquias de Souza	Ferimento por arma de fogo nas regiões glúteas	Baixou a 25 de Agosto e alta por curado a 28 de Outubro
	216	7º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	4ª	Francisco A. Cavalcanti	Ferimento por arma de fogo no terço médio da perna com fractura e deformidade	Baixou a 28 de Agosto a alta por transferência para o Hospital de variolosos a 25 de Outubro
	217	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João Joaquim dos Santos	Ferido por arma de fogo nas fascas interna e externa da perna esquerda	Baixou a 28 de Agosto e alta por curado a 29 de Outubro. Fez raspagem da tibia
	221	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Eufrásio Joaquim do Nascimento	Bronchite aguda	Baixou a 28 de Agosto e alta por ordem superior a 29 de Outubro
	223	40º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	José Buiques	Ferimento por arma de fogo na região tíbio (ilegível) da perna esquerda Abcesso gagrenozo no terço médio da perna esquerda	Baixou a 28 de Agosto e alta por ordem superior a 5 de Novembro. Fez dilatação do foco e drenagem a 28-8-97
	242	30º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	João Soares da Silva	Tuberculose testicular. Estreitamento da porção membranoza da urethra e catarrho da bexiga	Baixou a 20 de Setembro e alta por ordem superior a 2 de Novembro. Fez castração unilateral – urethrotomia e dilatação gradual e progressiva

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	225	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Roque Antonio Mendes	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa da coxa direita e interna e externa do braço esquerdo	Baixou a 28 de Agosto e alta por ordem superior a 2 de Novembro
	228	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Manoel Francisco de Oliveira	Ferimento por arma de fogo na articulação do joelho e na região dorsal esquerda	Baixou a 20 de Agosto e alta por ordem superior a 5 de Novembro
	231	14º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	1ª	João Barbosa Cardoso	Ferimento por arma de fogo na região glútea e (ilegível) direita	Baixou a 30 de Agosto a alta por ordem superior a 25 de Outubro
	232	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Manoel Francisco de Souza	Ferimento por arma de fogo na região interna do pé esquerdo	Baixou a 30 de Agosto e alta por curado a 2 de Outubro
	245	14º Batalhão de Infantaria	2º Cadete e 1º Ajudante	3ª	Theonilho Antonio da Silva Reis	Ferimento por arma de fogo na região deltoideiana direita com lesão do osso circunflexo a atrophía muscular	Baixou a 23 de Setembro e alta por ordem superior a 26 de Outubro
	248	16º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	2ª	Samuel Munahin	Rheumatismo. Estreitamento fibroso da porção membranosa da urethra e do meato	Baixou a 30 de Setembro e alta por curado a 27 de Outubro. Fez urethrotomia interna e dilatação gradual – e meatotomia no dia 25-9-97
	265	35º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	Clemente Baptista Neiva	Ferimento por arma de fogo na articulação do cotovello direito; Tuberculose pulmonar.	Baixou a 3 de Outubro e alta por falecimento a 27 de Outubro
	266	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Benedicto Cosme	Ferimento por arma de fogo no polegar da mão direita	Baixou a 3 de Outubro e alta por curado a 20 de Outubro

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	271	14º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	João Cavalcanti da Silva	(Ilegível)	Baixou a e de outubro e alta por curado em 22 de Outubro
	272	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	---	José Constancio da França	Impaludismo, Diarrhéa; avulsos de um dente	Baixou a 3 de Outubro e alta por curado a 21 de Outubro. Extraiu um dente no dia 21 de Outubro.
	307	14º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	João Francisco Pereira	Ferimento por arma de fogo na região posterior do ante-braço direito	Baixou a 11 de Outubro e alta por curado a 22 de Outubro
	308	1º Corpo de Policia do Amazonas	Anspeçada	3ª	Guilherme Bento Ramos	Ferimento por arma de fogo na região na anterior do braço direito	Baixou a 11 de Outubro e alta por ordem superior a 21 de Outubro
	317	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Clementino Antonio de Albuquerque	Ferimento por arma de fogo na região posterior do ante-braço esquerdo	Baixou a 11 de Outubro e alta por curado a 25 de Outubro
	318	38º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Francisco de Paula Alves Rangel	Ferida por arma de fogo na região posterior do braço esquerdo	Baixou a 11 de Outubro e alta por curado a 25 de Outubro
	319	34º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	José Domingos Nogueira	Ferimento por arma de fogo na região deltoídiana direita	Baixou a 11 de Outubro e alta por ordem superior a 5 de Novembro
	323	30º Batalhão de Infantaria	2º Cadete	4ª	Carlos Dessexanty Cantuária	Ferimento por arma de fogo na região frontal direita	Baixou a 13 de Outubro e alta por curado a 21 de Outubro
	324	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	---	João Baptista Farmigarthi	Ferimento por arma de fogo na região dorsal, com projectil na fossa iliaca esquerda. Não quis extrair o projectil	Baixou a 14 de Outubro e alta por curado a 22 de Outubro
	326	40º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	2ª	Sebastião da Costa e Silva	Ferimento por arma de fogo na região occipeto-parieta esquerda	Baixou a 17 de Outubro e alta por curado a 20 de Outubro
	328	37º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	2ª	Marcos José da Silva	Ferimento nas regiões anterior e posterior do braço direito	Baixou a 17 de Outubro e alta por ordem superior a 2 de Novembro
	334	39º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Pedro Carneiro da Cunha	Ferimento por arma de fogo no terço médio da face interna da coxa	Baixou a 14 de Outubro e alta por curado a 6 de Novembro

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	335	40º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Camillo Pinto da Silva	Ferimento por arma de fogo no polegar da mão esquerda	Baixou a 17 de Outubro e alta por curado a 30 de Outubro
	345	34º Batalhão de Infantaria	Corneteiro-mor	1ª	Bellarmino José Rodrigues	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do ante-braço esquerdo, região masseterina esquerda – dores lombar esquerda. (Kistho sebáceo na região (ilegível) esquerda	Baixou a 17 de Outubro e alta por ordem superior a 5 de Novembro. Fez extirpação do kistho no dia 30 de Outubro
	379	27º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	4ª	Antonio Lourenço da Silva	Ferida por arma de fogo no pé esquerdo com destruição dos ossos metatarsos	Baixou a 25 de Outubro e Alta por curado a 29 de Novembro
	348	1º Corpo de Policia de São Paulo	Soldado	1ª	João Cardozo da Silva	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e posterior da coxa esquerda	Baixou a 18 de Outubro e alta por orem superior a 20 do mesmo
	349	5º Batalhão de Artilharia de Posição	Soldado	2ª Bateria	José Alves dos Santos	Ferimento por arma de fogo no indicador da mão esquerda, com destruição da phalangeta	Baixou a 20 de Outubro e alta por ordem superior a 2 de Novembro
	356	27º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	Francisco Cazado de Oliveira	Ferida por estilhaço de projectil no olho esquerdo	Baixou a 22 de Outubro e alta por ordem superior a 26 de Outubro
	365	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Avelino Soares da Silva	Ferida por arma de fogo nas regiões interna e externa, com fractura e callo viciozo	Baixou a 22 de Outubro e alta por ordem superior a 2 de Novembro
	127	25º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	Julio Mendes	Ferida por arma de fogo com perda do dedo annular. Hérnia inguinal esquerda	Baixou a 4 de Agosto e alta para aguardar o resultado de inspecção em seu quartel a 3 de Novembro
	215	5º Batalhão de Artilharia de Posição	Soldado	2ª Bateria	Abílio Marques d'Olivera	Ferida por arma de fogo na região do calcâneo, com destruição do mesmo (esquerdo). Fez ressecção do mesmo, incapaz. Foi chloroformizado	Baixou a 4 de Agosto e alta para aguardar o resultado de sua infecção em seu quartel a 23 de Novembro
	233	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Firmino Ferreira Guimarães	Anus accidental devido a ferida por arma de fogo na parede abdominal, Hérnia umbilical. Fez laporo-entrotomia a 28-9-97, incapaz. Foi chloroformizado	Baixou a 30 de Agosto e alta para aguardar o resultado de sua inspecção em seu quartel a 28 de Setembro
	206	29º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	Francisco Luiz da França	Ferida por arma de fogo nas regiões deltoidiana direita, e dorsal direita, com projectil. Fez extração a 12-10-97	Baixou a 11 de Outubro e alta por curado a 24 de Novembro. Fez extração do projectil no dia 12 de Outubro
	384	27º Batalhão de Infantaria	Alferes	4ª	Caio Tavares da Costa	Abscesso da parótida e Diarrhéa séptica. (Já veio operado)	Baixou a 28 de Outubro e alta por falecimento a 21 de Novembro

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	392	39º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Francisco Solermo Moreira	Ferida por arma de fogo na perna esquerda, já veio amputado, porém com o osso a descoberto. Fez ressecção a 4-11-97. (Chloroformizado)	Baixou a 29 de Outubro
	393	5º Batalhão de Infantaria	Capitão	1ª	Leopoldo de Barros Vasconellos	Ferida por arma de fogo nas regiões (orbiterial?) esquerda e mollar, com perda do globo occular	Baixou a 29 de Outubro
	402	4º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	Marciano Medeiros	Ferida por arma de fogo na região dorsal direta	Baixou a 18 de Novembro
	404	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Lindulpho José de Campos	Ferimento por arma de fogo na região _craneana esquerda, ankylose do cotovello atrophia muscular. Incapaz.	Baixou a 18 de Novembro e alta a 29 de Novembro para aguardar o resultado de sua inspecção em seu quartel
	407	1º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	André Pereira Macedo	Ferimento por arma de fogo nas regiões deltoidiana e masseterina direita com destruição da abobada palatina dos ossos e cartilagens do nariz	Baixou a 18 de Novembro
	408	33º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Antonio Thomaz de Britto Filho	Ferimento por arma de fogo nas regiões mollar esquerda, temporal direita, destruição da abobada (ilegível)	Baixou a 18 de Novembro
	371	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Cinlede d'Assis Castro	Ferimento por arma de fogo no terço médio da coxa esquerda com fractura (callo viciozo)	Baixou a 25 de Outubro. Fez amputação da coxa no terço superior da coxa no dia 23 de Novembro
	373	26º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Felix Riachão Araújo	Ferimento por arma de fogo nas regiões glúteas esquerda e inguinal esquerda, com fractura da cabeça do fêmur (callo febrozo)	Baixou a 25 de Outubro
	369	---	Soldado	---	Manuel João de Oliveira	Ferimento por arma de fogo no terço superior da coxa direita, callo viciozo.	Baixou a 25 de Outubro
	375	39º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	3ª	Antonio Gabriel de Azevedo	Ferimento por arma de fogo na região anterior da coxa esquerda com fractura (projectil)	Baixou a 25 de Outubro. Foi operado.
	351	5º Batalhão de Infantaria	Sargento Ajudante	Estado Menor – 1ª Cia.	João Pedro Smith	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da perna esquerda	Baixou a 22 de Outubro. Alta por ordem superior a 5 de Novembro

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	372	24º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	José Victalino da Silva	Ferimento por arma de fogo no terço médio da coxa direita, com fractura – callo vicioso. (Aneurisma traumático. Fez amputação da coxa no terço superior 11/11/97	Baixou a 25 de Outubro. Fez ligadura na base do triangulo do scarpo a 28/10/97.
	374	5º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Olimpio Capistrano de Oliveira Epaminondas	Ferimento por arma de fogo na região posterior da coxa direita	Baixou a 25 de Outubro. Alta por curado a 2 de Novembro.
	376	35º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	3ª	Pedro José Munis	Ferimento por arma de fogo na região bucal	Baixou a 25 de Outubro. Alta por falecimento a 3 de Novembro.
	377	39º Batalhão de Infantaria	Cadete	2ª	José Eugenio Cardozo	Ferimento por arma de fogo na região (ilegível) externa direita, terço inferior da perna esquerda – dorsal e lombar.	Baixou a 25 de Outubro.
	368	1º Corpo de Policia do Amazonas	Cabo d'esquadra	1ª	Antonio Gomes Faria	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da perna esquerda com fractura	Baixou a 25 de Outubro. Fez amputação da perna no ponto de (ilegível) no dia 31 de Outubro.
	350	33º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	4ª	Manuel Luiz da Paz	Ferimento por arma de fogo no terço médio da coxa direita e terço inferior da perna idem. Callo vicioso, grande encurtamento.	Baixou a 22 de Outubro. Fez amputação da coxa no terço superior no dia 1º de Novembro.
	352	5º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	3ª	Pio Nono Moraes Rego	Ferimento por arma de fogo na região dorsal do pé esquerdo.	Baixou a 22 de Outubro. Alta por ordem superior a 5 de Novembro.
	353	5º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	3ª	Hygino Honorato Will	Ferimento por arma de fogo na região externa da coxa direita	Baixou a 22 de Outubro. Alta por curado por ordem superior a 5 de Novembro.
	302	5º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	José Henrique de Vasconcellos	Ferimento por arma de fogo na articulação do joelho esquerdo (com falsa ankylose)	Baixou a 10 de Outubro. Fez redução da ankylose no dia 3/11/97. Abertura e drenagem em 12/11/97.
	246	28º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	4ª	Carlos Augusto da Cunha	Ferimento por arma de fogo na região do meato (com coccia do osso)	Baixou a 26 de Setembro. Fez ressecço (ilegível) no dia 1/11/97.
	224	5º Batalhão de Infantaria	Tenente	2ª	Thomaz Wright-Hall de Jesus Meirelles	Ferimento por arma de fogo no braço direito, com lesão do antero-humeral	Baixou a 29 de Agosto e alta por ordem superior a 13 de Setembro
	264	38º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Carlos Alberto de Vasconcellos	Ferimento por arma de fogo na região axillar esquerda	Baixou a 3 de Outubro. Alta por ordem superior no dia 3 de Novembro
	268	33º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Luiz Benjamin Pereira Lima	Ferido por arma de fogo na phalange do dedo annular da mão esquerda. Tuberculose pulmonar. (ilegível)	Baixou a 3 de Outubro. Alta por incapacidade physica a 18 de Novembro. Fez desarticulação no dia 31 de Outubro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	269	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Lindolpho Ramos da Silva	Ferida por arma de fogo na região anterior do antebraço esquerdo.	Baixou a 3 de Outubro. Alta por ordem superior a 3 de Novembro.
	276	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	3ª Bateria	José Augusto Aguiar Pimenta	Diarrhéa e impaludismo chronico.	Baixou a 3 de Outubro. Alta por ordem superior a 26 de Novembro.
	303	25º Batalhão de Infantaria	Furriel	3ª	Ounorival Barreto de Medeiros	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna direita – com projectil	Baixou a 10 de Outubro. Fez extração no dia 30 de Outubro.
	301	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	3ª Bateria	Othon de Oliveira Santos	Ferimento por arma de fogo na região anterior e posterior da perna direita no terço médio. Abscessos.	Baixou a 10 de Outubro. Fez abertura e drenagem no dia 10/10/97. Abscesso quente na região posterior da coxa esquerda.
	327	4º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	4ª	José Valentino de Cerqueira	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço direito e região dorsal da mesma mão	Baixou a 17 de Outubro. Fez extração do projectil no dia 20 d'Outubro de 1897.
	325	35º Batalhão de infantaria	Musico	1ª	João Luiz Pantaleão	Estreitamento fibroso da porção membranoza da urethra. Fez urethrotomia interna em 3/11/97.	Baixou a 14 de Outubro. Alta por curado a 25 de Outubro, digo, Novembro.
	367	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	José de Mendonça Mesquita	Ferimento por arma de fogo na região da coxa e glútea esquerda.	Baixou a 22 de Outubro.
	322	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	3ª Bateria	Moyses Augusto de Santana	Impaludismo e diarrhéa.	Baixou a 13 de Outubro. Alta por incapacidade physica a 30 de Novembro.
	337	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Miguel Felizardo dos Santos	Ferimento por arma de fogo nas regiões anterior e posterior do antebraço esquerdo com fractura do radio.	Baixou a 17 de Outubro.
	336	15º Batalhão de infantaria	Soldado	3ª	Joaquim Bernardo Gomes	Ferimento por arma de fogo na região glútea direita.	Baixou a 17 de Outubro. Alta por ordem superior em 5 de Novembro.
	355	40º Batalhão de Infantaria	Corneteiro	4ª	Candido Antonio Pereira da Silva	Ferimento por arma de fogo no antebraço esquerdo.	Baixou a 17 de Outubro. Alta por curado a 30 de Outubro.
	370	32º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Sebastião José de Oliveira	Ferimento por estilhaço de granada no braço esquerdo, com fractura – (ilegível) – da cabeça do humero.	Baixou a 25 de Outubro. Fez desarticulação no dia 26 de Outubro de 1897.
	371	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Conclède d'Assis Castro	Ferimento por arma de fogo no terço médio da coxa esquerda. Com fractura cominutiva (callo viciozo). Fez amputação da coxa no terço médio superior no dia 23/11/97. Foi chloroformizado.	Baixou a 25 de Outubro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
135	373	26º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Felix Riachão Araújo	Ferimento por arma de fogo na região glútea esquerda e inguinal com fractura da cabeça do fêmur; callo vicioso.	Baixou a 25 de Outubro
136	369	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Manuel João de Oliveira	Ferimento por arma de fogo no terço superior da coxa direita. Callo vicioso.	Baixou a 25 de Outubro
137	375	39º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	3ª	Antonio Gabriel de Azevedo	Ferimento por arma de fogo na região anterior da coxa esquerda, com fractura e projectil enkystado no osso. Fez extracção do projectil no dia 3/12/97.	Baixou a 25 de Outubro
138	351	5º Batalhão de Infantaria	Sargento Ajudante	Estado Menor – 1ª	João Pedro Smith	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da perna esquerda	Baixou a 22 de Outubro. Alta por ordem superior a 5 de Novembro de 1897.
139	372	24º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	José Victalino da Silva	Ferida por arma de fogo no terço médio da coxa direita, com fractura – callo vicioso. Aneurisma traumático; fez ligadura na base do triangulo de (ilegível) a 28/10/97. Foi chloroformizado duas vezes. Gangrena secca da perna – amputação da coxa no terço superior 11/11/97	Baixou a 25 de Outubro.
140	374	5º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Olimpio Capistrano d'Oliveira Epaminondas	Ferimento por arma de fogo na região posterior da coxa direita.	Baixou a 25 de Outubro. Alta por curado a 2 de Novembro de 1897.
141	376	35º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	3ª	Pedro José Muniz	Ferimento por arma de fogo na região bucal	Baixou a 25 de Outubro. Alta por fallecimento a 3 de Novembro de 1897.
142	377	39º Batalhão de Infantaria	Alumno	2ª	José Eugenio Cardozo	Ferimento por arma de fogo na região illiaca externa direita, terço superior da perna esquerda, dorsal e lombar. Fez dilatação e curetagem a 3/12/97.	Baixou a 25 de Outubro.
143	368	1º Corpo de Policia do Amazonas	Cabo d'esquadra	1ª	Antonio Gomes Farias	Ferida por arma de fogo no terço inferior da perna esquerda, com fractura. Fez amputação no ponto (ilegível) no dia 31/10/97. Foi chloroformizado.	Baixou a 25 de Outubro. Alta por curado a 4 de Novembro.
144	350	33º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	4ª	Manuel Luiz da Paz	Ferido por arma de fogo no terço médio da coxa direita, terço inferior da perna direita, callo vicioso e grande encurtamento. Fez amputação no dia 1/11/97 no terço superior da coxa. Foi chloroformizado.	Baixou a 22 de Outubro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
145	352	5º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	3ª	Pio Nono de Moraes Rego	Ferimento por arma de fogo na região dorsal do pé esquerdo	Baixou a 22 de Outubro e alta por ordem superior no dia 5 de Novembro de 1897.
146	353	5º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	3ª	Hygino Honorato Will	Ferimento por arma de fogo na região externa da coxa direita.	Baixou a 22 de Outubro. Alta por ordem superior a 5 de Novembro de 1897.
147	302	12º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	José Henrique de Vasconcellos	Ferimento por arma de fogo na articulação do joelho esquerdo, falsa ankylose. Fez redução no dia 3/11/97. Abertura e drenagem a 12/11/97 de um abscesso na coxa.	Baixou a 10 de Outubro.
148	246	28º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	4ª	Carlos Augusto da Cunha	Ferimento por arma de fogo na região do meato com carie do osso. Fez (ilegível) parcial no dia 1/11/97. Foi chloroformizado.	Baixou a 26 de Setembro.
119	227	5º Batalhão de Infantaria	Tenente	2ª	Thomaz Wright-Halli de Jesus	Ferimento por arma de fogo no braço direito com lesão artéria humeral.	Baixou a 29 de Agosto e alta por ordem superior a 13 de Setembro.
120	267	38º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Carlos Alberto de Vasconcellos	Ferimento por arma de fogo na região axillar esquerda.	Baixou a 3 de Outubro. Alta por ordem superior a 3 de Novembro de 1897.
121	268	33º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Luiz Benjamin Pereira Lima	Ferida por arma de fogo na phalange do dedo annular da mão esquerda. Tuberculose pulmonar período de fuzão. Foi chloroformizado.	Baixou a 3 de Outubro. Alta por incapacidade physica a 18 de novembro de 1897. Fez desarticulação no dia 31 de Outubro de 1897.
122	269	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Lindolpho Ramos da Silva	Ferida por arma de fogo na região anterior do antebraço esquerdo	Baixou a 3 de Outubro. Alta por ordem superior a 3 de Novembro.
123	276	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	3ª Bateria	João Augusto de Aguiar Pimenta	Diarrhéa e impaludismo chronico	Baixou a 3 de Outubro. Alta por ordem superior a 26 de Novembro de 1897.
124	303	25º Batalhão de Infantaria	Furriel	3ª	Ounorival Barreto de Medeiros	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna direita, com projectil. Fez extracção do projectil no dia 31 de Outubro de 1897. Trepanação da tíbia. Foi chloroformizado.	Baixou a 10 de Outubro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
125	301	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	3ª Bateria	Othon de Oliveira Santos	Ferimento por arma de fogo nas regiões anterior e posterior da perna direita terço médio. Fez abertura e drenagem a 10/10/97. Fez massagem. Abscesso quente na região posterior da coxa esquerda e abertura e drenagem a 24 de Novembro de 1897.	Baixou a 10 de Outubro.
126	327	4º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	4ª	José Valentino de Cerqueira	Ferimento por arma de fogo no terço inferior do braço direito, e dorsal da mesma mão. Fez extracção do projectil a 20 de Outubro de 1897. Extracção do projectil a 10/12/97.	Baixou a 17 de Outubro.
127	325	35º Batalhão de Infantaria	Musico	1ª	João Luiz Pantaleão	Estreitamento fibroso da porção membranoza da urethra. Fez urethrotomia interna dia 3 de Novembro de 1897.	Baixou a 14 de Outubro. Alta por curado a 25 de Novembro de 1897.
128	367	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	José de Mendonça Mesquita	Ferimento por arma de fogo na região sacra, e glútea esquerda com ruptura do (ilegível) e incontinência de fezes.	Baixou a 22 de Outubro.
129	322	5º Batalhão de Artilharia de Posição	Alumno	3ª	Moyses Augusto de Sant'Anna	Diarrhéa e impaludismo, hérnia inguinal esquerda	Baixou a 13 de Outubro. Alta por incapacidade physica a 30 de Novembro de 1897.
130	337	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Miguel Felisardo dos Santos	Ferimento por arma de fogo nas regiões anterior e posterior do antebraço esquerdo com fractura do radius.	Baixou a 17 de Outubro. Alta por curado a 18 de Dezembro.
131	336	15º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Joaquim Bernardo Gomes	Ferimento por arma de fogo na região glútea direita	Baixou a 17 de Outubro. Alta por ordem superior em 5 de Novembro.
132	355	40º Batalhão de Infantaria	Corneteiro	4ª	Candido Antonio Pereira da Silva	Ferimento por arma de fogo no antebraço esquerdo	Baixou a 17 de Outubro. Alta por curado a 30 de Outubro de 1897.
133	370	32º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Sebastião José de Oliveira	Ferimento por estilhaço de granada no braço esquerdo, com fractura com (ilegível) da cabeça do humerus. Fez desarticulação do braço no dia 26/10/97. Foi chloroformisado.	Baixou a 25 de Outubro.
149	---	44º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	Pedro Antonio de Cerqueira	Febre palustre. Rheumatismo poly-articular chronico. Hepatite chronica.	Baixou a 31 de maio e alta por incapacidade physica para aguardar o resultados da inspecção de saúde em seu quartel a 14 de Outubro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
150	188	32º Batalhão de Infantaria	Alumno	1ª	Dacio Machado Guimarães	Ferimento por arma de fogo na região interna do pé esquerdo com parezia da perna. Anemia profunda. Fez abertura e drenagem no dia 14/08/97.	Baixou a 14 de Agosto. Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família em 22 de Novembro.
151	194	9º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	2ª	João de Oliveira Alves	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna direita, com fractura da cabeça do perônio. Tirou esquirola ossos no dia 30/9/97.	Baixou a 23 de Agosto. Alta por ordem superior para aguardar o resultado da inspecção no dia 28 de Outubro.
152	17	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	João Inácio da Conceição	Aneurysma traumático produzido por arma de fogo (artéria femural). Fez ligadura no triângulo de scarpo em 27/7/97. Foi chloroformizado.	Baixou a 26 de Julho e alta por falecimento a 27 de Julho.
153	76	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Antonio Xavier Freire	Ferimento por arma de fogo no terço superior do antebraço direito.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por ordem superior a 5 de Novembro.
154	78	5º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	1ª	Manuel Pereira de Santiago	Ferimento por arma de fogo no olho direito – perda da visão.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 2 de Novembro.
155	94	31º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	Amaro Joaquim Monteiro	Ferimento por arma de fogo no maxillar inferior (lado esquerdo). Fez ressessão (ilegível) e sequestrotomia do maxillar inferior. Foi chloroformizado.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 20 de setembro.
156	161	12º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	José Bernardino de Mello	Ferimento por arma de fogo na região masseterina direita.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 26 do mesmo.
157	113	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	João Francisco Silva	Ferimento por arma de fogo na região frontal	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 27 do mesmo
158	135	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Manoel José dos Santos	Ferimento por arma de fogo na região interna e externa do antebraço esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 15 de Setembro
159	162	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Soldado	3ª Bateria	Vicente Ferreira da Costa	Impaludismo	Baixou a 8 de Agosto e Alta por curado a 20 do mesmo

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
160	180	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Florentino José da Silva	Ferimento por arma de fogo no bordo interno do pé direito	Baixou a 15 de Agosto e Alta por ordem superior a 2 de Novembro
161	186	30º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	1ª	Julio César da Costa Moraes	Ferimento por arma de fogo na região umbilical e flanco direito. Anus contra a natureza. Tuberculose pulmonar	Baixou a 15 de Agosto e Alta por incapacidade física a 22 de Outubro
162	193	5º Batalhão de Artilharia de Campanha	Cabo d'esquadra	1ª Bateria	João Ferreira Baptista	Ferimento por arma de fogo na articulação tíbio-astragaliana esquerda	Baixou a 20 de Agosto e Alta por curado a 15 de Outubro
163	207	14º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	Amaro de Souza Gomes	Ferimento por arma de fogo já cicatrizado. Tuberculose pulmonar no 3º período	Baixou a 25 de Agosto e Alta por incapacidade física a 22 de Outubro
164	211	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João da Silva Carneiro	Ferimento por arma de fogo na região da coxa com fractura e callo vicioso	Baixou a 25 de Agosto e Alta por ordem superior a 2 de Novembro
165	212	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	José Malaquias de Souza	Ferimento por arma de fogo na região glútea	Baixou a 25 de Agosto e Alta por curado a 28 de Outubro
166	216	7º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	4ª	Francisco A. Cavalcanti	Ferimento por arma de fogo no terço médio da perna com fractura e deformidade	Baixou a 28 de Agosto e Alta por transferência para Hospital de variolosos a 25 de Outubro
167	217	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João Joaquim dos Santos	Ferimento por arma de fogo nas faces interna e externa da perna esquerda. Fez curetagem. Foi chloroformizado.	Baixou a 28 de Agosto e Alta por curado a 29 de Outubro.
168	221	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Eufrázio Joaquim do Nascimento	Bronchite aguda	Baixou a 28 de Agosto e Alta por ordem superior a 29 de Outubro.
169	223	40º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	José Buyques	Ferimento por arma de fogo na região tíbio-terciária da perna esquerda. Abscesso gangrenoso no terço médio da perna esquerda. Fez abertura e drenagem a 28/8/97.	Baixou a 28 de Agosto e Alta por ordem superior a 5 de Novembro.
170	242	35º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	João Soares da Silva	Tuberculose pulmonar – Estreitamento da porção membranosa da urethra e catarro da bexiga. Fez castração unilateral, urethrotomia interna e dilatação gradual. Foi chloroformizado.	Baixou a 20 de Setembro e Alta por ordem superior a 2 de Novembro.
171	225	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Roque Antonio Mendes	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa da coxa direita a interna e externa do braço esquerdo	Baixou a 28 de Agosto e Alta por ordem superior a 2 de Novembro

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
172	228	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Manuel Francisco de Oliveira	Ferimento por arma de fogo na articulação do joelho e na região dorsal esquerda	Baixou a 30 de Agosto e Alta por ordem superior a 5 de Novembro.
173	231	14º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	1ª	João Barbosa Cordeiro	Ferimento por arma de fogo na região glútea e inguinal direita.	Baixou a 30 de Agosto e Alta por ordem superior a 26 de Outubro.
174	232	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Manuel Francisco de Souza	Ferimento por arma de fogo na região sistema do pé esquerdo.	Baixou a 30 de Agosto e Alta por curado a 26 de Outubro.
175	245	14º Batalhão de Infantaria	2º Cadete 1º Sargento	3ª	Theomillo Antonio da Silva Reis	Ferimento por arma de fogo na região deltoídiana direita com lesão do nervo circunflexo e atrophia muscular	Baixou a 26 de Setembro e Alta por ordem superior a 26 de Outubro.
176	248	16º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	2ª	Samuel Minalmin	Rheumatismo. Estreitamento fibroso da porção membranoza da urethra e do meato. Fez urethrotomia interna e meatotomia no dia 25/9/97. Dilatação.	Baixou a 30 de Setembro e Alta por curado a 27 de Outubro.
177	265	35º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	Clemente Baptista Neiva	Ferimento por arma de fogo na articulação do cotovello direito. Tuberculose pulmonar.	Baixou a 3 de Outubro e Alta por fallecimento a 27 de mesmo.
178	266	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Benedicto Cosme	Ferimento por arma de fogo no pollegar da mão direita.	Baixou a 3 de Outubro e Alta por curado a 20 do mesmo.
	---	14º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	Pedro Antonio de Cerqueira	Febre palustre, rheumatismo poly-articular chronico e hepatite chronica.	Baixou a 31 de Maio e Alta por incapacidade physica para aguardar o resultado da inspeção de saúde em seu quartel a 14 de Outubro.
	188	32º Batalhão de Infantaria	Alumno	1ª	Dácio Machado Guimarães	Ferimento por arma de fogo na região interna do pé esquerdo, com paresia da perna. Anemia profunda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por ordem superior para tratar-se em caza de sua família a 22 de Novembro.
	194	9º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	2ª	João de Oliveira Alves	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna direita, com fractura da cabeça do fêmur.	Baixou a 23 de Agosto. Alta por ordem superior para aguardar o resultado de sua inspeção em 28/10/97. Tirou esquirola do osso no dia 30/9/97.
	17	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	João Ignácio Conceição	Aneurysma traumático da artéria fumeral produzida por arma de fogo.	Baixou a 26 de Julho e Alta por fallecimento a 27 de Julho. Fez-se abertura do fogo, eliminação dos coágulos e ligadura da articulação no triângulo de scarpa (no mesmo dia).

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	76	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Antonio Xavier Freire	Ferimento por arma de fogo no terço superior do antebraço direito	Baixou a 2 de Agosto e Alta por ordem superior a 5 de Novembro.
	78	5º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	1ª	Manuel Pereira Santiago	Ferimento por arma de fogo no olho direito com perda da visão	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 2 de Novembro.
	94	31º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	Amaro Joaquim Monteiro	Ferimento por arma de fogo no maxillar inferior	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 20 de Setembro. Fez ressessão parcial e sequestrotomia do maxillar inferior (lado esquerdo).
	101	12º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	José Bernardino de Mello	Ferimento por arma de fogo na região masseterina direita	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 26 de Agosto.
	113	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	João Francisco Silva	Ferimento por arma de fogo na região frontal	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 27 de Agosto.
	135	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Manoel José dos Santos	Ferimento por arma de fogo na região interna e externa do antebraço esquerdo	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 15 de Setembro.
	162	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Soldado	3ª Bateria	Vicente Ferreira da Costa	Impaludismo	Baixou a 8 de Agosto e Alta por curado a 30 de Agosto.
	180	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Florentino José da Silva	Ferimento por arma de fogo no bordo interno do pé direito	Baixou a 15 de Agosto e Alta por ordem superior a 2 de Novembro.
	186	30º Batalhão de Infantaria	1º Sargento	1ª	Julio César de Castro Morais	Ferimento por arma de fogo umbilical, flanco direito. Anus contra natureza. Tuberculose pulmonar.	Baixou a 15 de Agosto e Alta por incapacidade physica a 22 de Outubro.
	193	5º Batalhão de Artilharia	Cabo d'esquadra	1ª Bateria	João Ferreira Baptista	Ferimento por arma de fogo na articulação tíbio-astragaliana esquerda	Baixou a 20 de Agosto e Alta por curado a 15 de Outubro.
	207	14º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	Amaro de Souza Gomes	Ferimento por arma de fogo já cicatrizado. Tuberculose pulmonar no 3º período	Baixou a 25 de Agosto e Alta por incapacidade physica a 22 de Outubro.
	211	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João da Silva Carneiro	Ferimento por arma de fogo na região anterior da coxa com fractura e callo viciozo	Baixou a 25 de Agosto e Alta por ordem superior a 2 de Novembro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
		JEQUITAIA					
1	409	33º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	Bento Thomaz R. d'Aquino	Ferimento por arma de fogo no terço inferior e médio da coxa esquerda, fleugmão difuso, e começo de gangrena	Baixou a 10 de Dezembro e Alta ____. Fez amputação no terço médio da coxa no dia 11/12/97. Chloroformizado.
2	410	7º Batalhão de Infantaria	Furriel	1ª	Raphael Archanjo d'Azevedo	Queimaduras de segundo grão, com cicatriz retracil no membro esquerdo (inferior)	Baixou a 10 de Dezembro e Alta ____.
3	412	39º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	2ª	Estanislau Príncipe de Moraes	Ferida por arma de fogo na perna esquerda. Já veio amputado com o osso descoberto	Baixou a 10 de Agosto e Alta ____. Fez nova amputação no ponto de ligação no dia 13/12/97. Chloroformizado.
4	413	25º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	1ª	Reginaldo Francisco da Silva	Feridas por arma de fogo nos terços superiores e faces anteriores de ambas as coxas	Baixou a 10 de Dezembro e Alta ____.
5	414	5º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	4ª	Reginaldo d'Oliveira Bastos	Ferida por arma de fogo no braço direito. J[a veio amputado no terço superior	documento mutilado
6	415	31º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	1ª	Alfredo Gouveia do Amaral	Ferida por arma de fogo no terço superior da coxa esquerda com fractura comminutiva do osso, callo viciozo e (fluymão?) difuso da mesma	documento mutilado
7	418	14º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	4ª	José Dionysio da Silva	Ferida por arma de fogo no terço médio das faces interna e externa da coxa dirieta com fractura	documento mutilado
8	419	16º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	Fortunato Pereira da Silva	Ferida por arma de fogo nas faces posterior e dorsal da mão esquerda, com fractura dos ossos do carpo e metacarpo, e da phalange do indicador da mão esquerda e região (ilegível)	documento mutilado
9	421	40º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	Amacio José Ramillo	Feridas por arma de fogo nas regiões do omoplata esquerdo e nas (ilegível)	documento mutilado
10	423	31º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	Serafino José Cavalehiro	Ferida por arma... [documento mutilado]	documento mutilado
11	425	4º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Theodoro Meirelles	Ferida por arma de fogo [documento mutilado] das faces internas e posterior [documento mutilado] com retracção do bíceps.	documento mutilado

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
12	427	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Manuel Francisco de Lima	Ferida por arma de fogo na [documento mutilado] coxa direita e sacco escrotal	documento mutilado
13	428	34º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João Soares d'Araújo	Ferida por arma de fogo da coxa esquerda (face interna com fractura do fêmur; callo viciozo)	documento mutilado
14	429	27º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Tranquilino Roiz da Silva	Ferida por arma de fogo no terço da perna direita com fractura [documento mutilado]	documento mutilado
15	430	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Galdino Antonio Paixão	Ferida por arma de fogo nas [documento mutilado] e posterior da coxa direita	documento mutilado
16	432	9º Batalhão de Infantaria	Corneteiro	1ª	Jeronymo Barúma	Ferido por arma de fogo nas regiões glúteas esquerda.	Baixou a 10 de Dezembro e alta por _____.
17	433	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	ilegível	Antonio Pereira da Victoria	Ferida por arma de fogo na região deltoidana direita	Baixou a 10 de Dezembro e alta por curado _____.
18	434	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Manoel Pereira da Silva	Ferida por arma de fogo, nas faces interna e externa do terço médio do braço esquerdo, e nas polpas digitaes dos terciários e quatro dedos da mão esquerda	Baixou a 10 de Dezembro e alta por [documento mutilado]
19	435	37º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Armando d'Azevedo	Ferida por arma de fogo no terço médio das faces interna e externa do braço esquerdo	Baixou a 10 de Dezembro e alta [documento mutilado]
20	444	39º Batalhão de Infantaria	[documento mutilado]	3ª	José Júlio dos Santos	Feira por arma de fogo na face externa da coxa esquerda, com projectil.	Baixou a 10 de Dezembro e alta por curado a 15 do mesmo. Fez extracção do projectil em 12/12/97.
254	159	25 Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	José Candido de Souza	Ferimento por arma de fogo na regia temporal direita	Baixou a 4 de Agosto e alta por curado a 13 de Setembro de 1897.
255	161	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Casimiro José da Silva	Ferimento por arma de fogo na região do cotovello esquerdo, com retracção dos músculos extensores	Baixou a 6 de Agosto e alta por ordem superior a 15 de Outubro de 1897. Fez abertura e drenagem.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
256	163	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Manoel José Pereira C.	Ferimento por arma de fogo na região	Baixou a 9 de Agosto e Alta por curado a 22 do mesmo.
257	164	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Antonio João da Silva	Ferimento por arma de fogo no terço médio do braço esquerdo, com formação de aneurisma traumático	Baixou a 9 de Agosto e Alta por ordem superior a 15 de Outubro de 1897. Fez-se a ligadura da [ilegível] humeral e extracção do [ilegível] em 10/8/97. Chloroformizado.
258	165	31º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	4ª	Antonio Rioz de Mattos	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da perna direita, eczema consecutivo.	Baixou a 9 de Agosto e Alta por ordem superior a 2 de Novembro de 1897.
259	166	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Francisco José de Sant'Anna	Ferimento por arma de fogo no terço inferior da coxa esquerda, eczema em ambas as pernas.	Baixou a 9 de Agosto e Alta por curado a 13 de Setembro de 1897.
260	167	31º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	4ª	Belizário de Souza Britto	Ferimento por arma de fogo no joelho direito	Baixou a 9 de Agosto e Alta por curado a 29 do mesmo.
261	175	24º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Mauricio da Silva Alves	Ferimento por arma de fogo no terço superior da perna esquerda determinando amputação da mesma.	Baixou a 14 de Agosto e Alta para aguardar o resultado de sua inspecção a 23 de Novembro. Fez amputação no terço superior da coxa no dia 15/11/97. Chloroformização. Incapaz.
262	174	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João Vicente Francisco d'Oliveira	Ferimento por arma de fogo no pavimento da bocca. Septicemia consecutiva.	Baixou a 14 de Agosto e Alta por falecimento a 14 de Agosto, quatro horas de pois da entrada.
263	176	7º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	2ª	Manuel Cavalcanti da Silva	Ferimento por arma de fogo produzindo fractura exposta do terço inferior da tibia esquerda.	Baixou a 14 de Agosto e Alta por curado a 30 de Outubro.
264	177	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	João dos Santos Silva	Ferimento por arma de fogo no dorso do pé direito.	Baixou a 14 de Agosto e Alta por curado a 21 de Outubro.
265	178	27º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	3ª	Thirso José do Nascimento	Ferimento por arma de fogo, produzindo fractura do terço médio do tibia direito; callo viciozo.	Baixou a 14 de Agosto por ordem superior para reunir-se a seu batalhão a 26 de Outubro.
266	195	40º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	Manuel Bento d'Oliveira	Ferimento por arma de fogo no terço superior da coxa esquerda.	Baixou a 23 de Agosto e Alta por curado a 23 de Novembro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Graduações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
267	196	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Geraldo José [Alcaforado?]	Ferimento por arma de fogo na região scapular direita e dorso do pé esquerdo.	Baixou a 23 de Agosto e Alta por ordem superior para reunir-se a seu Batalhão a 28 de Outubro. Fez abertura e drenagem.
268	197	35º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	1ª	Vicente José Muniz	Ferimento por arma de fogo sobre o terço médio da coxa esquerda.	Baixou a 23 de Agosto e Alta por transferência para a Enfermaria de variolosos a 18 de Outubro.
239	141	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Ângelo José Dos Santos	Ferimento por arma de fogo na região supra-orbitaria.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 10 do mesmo. Fez extracção do seqüestro.
240	142	12º Batalhão de Infantaria	Corneteiro	4ª	José Antonio da Silva	Ferimento por arma de fogo na região glútea.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 10 do mesmo.
241	143	16º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	José Cardozo d'Araújo	Ferimento por arma de fogo na região lateral direita do tronco.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 27 do mesmo.
242	147	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	João Luiz de França	Ferimento por arma de fogo na região anterior do braço.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 21 do mesmo.
243	148	35º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Francisco Titto Cardozo	Ferimento por arma de fogo no dedo médio da mão esquerda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 22 do mesmo. Fez sequestrotomia.
244	150	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	José Antonio Maia	Ferimento por arma de fogo no terço superior do humerus.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 25 de Setembro.
245	157	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Francisco José Dourado	Ferimento por arma de fogo com cicatriz retractil no segundo dedo da mão direita.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por ordem superior a 15 de Outubro.
246	152	25º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	2ª	Alexandre José Gonsalves	Ferimento por arma de fogo na região deltoidiana esquerda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por ordem superior a 15 de Outubro.
247	153	12º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	José Sabino da Silva	Ferimento por arma de fogo na região interior do cotovello direito.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 13 de Setembro.
248	154	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Sebastião Antonio dos Santos	Ferimento por arma de fogo na espádua esquerda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 11 de Outubro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
249	155	25º Batalhão de infantaria	Soldado	1ª	José Manuel Guerino	Ferimento por arma de fogo na região do punho direito, acompanhada de retracção.	Baixou a 4 de Agosto e alta por ordem superior a 15 de Outubro.
250	156	30º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	Virgílio Francisco Xavier	Ferimento por arma de fogo no polex da mão esquerda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 29 do mesmo. Fez extracção de seqüestro a 4/8/97.
251	157	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Soldado	1ª Bateria	José Rofino de Almeida	Ferimento por arma de fogo nas regiões glúteas esquerda, peitoral esquerda e super-[ilegível] direita.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por ordem superior em 11 de Outubro. Fez raspagem do maxillar inferior, lado direito. Chloroformização.
252	158	15º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Primitivo Augusto de Menezes	Ferimento por arma de fogo no lado externo da coxa esquerda	Baixou a 4 de Agosto e Alta por ordem superior a 2 de Novembro. [ilegível] de tecidos gangrenados.
253	166	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Victorio José da Costa	Ferimento por arma de fogo na região hypotena de ambas as mãos.	Baixou a 6 de Agosto e Alta por curado a 22 do mesmo.
	394	29º Batalhão de Infantaria	Sargento Ajudante	1ª	Eduardo Cornestst	Ferida por arma de fogo na região lombar, interessando o apophysis espinhoza das respectivas vértebras.	Baixou a 29 de Outubro e Alta _____.
	395	39º Batalhão de Infantaria	Alferes	---	Onório Camilo Rangel	Ferida por arma de fogo em ambas as coxas	Baixou a 29 de Outubro e Alta por curado a 26 de Novembro.
	296	9º Batalhão de Cavallaria	Soldado	3º Esquadrão	Thomaz de Aquino Florêncio	Destruição do tympano [ilegível] do acústico, surdez por explosão de projectil.	Baixou a 29 de Outubro e Alta para aguardar resultado de sua inspecção a 23 de Novembro.
	400	33º Batalhão de Infantaria	Alferes	1ª	Donaciano Cosme Mello e Silva	Orchite supurada. [ilegível] da cabeça do epidídimo. Fez abertura e curetagem a 10/11/97.	Baixou a 10 de Novembro e Alta por ordem superior para aguardar o resultado de sua inspecção em caza de sua família a 22 de Novembro.
	407	29º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Ricardo Adriano	Ferida por arma de fogo na região [ilegível] com projectil. Fez extracção do projectil a 12/11/97.	Baixou a 12 de Novembro e Alta por curado a 15 do mesmo.
	405	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Salvador Vicente Ferreira	Ferimento por arma de fogo na região do cotovello direito, a amputação do braço direito. [Já veio amputado].	Baixou a 18 de Novembro e Alta para aguardar o resultado da sua inspecção em seu quartel a _____.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	406	39º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	João Manoel Martins	Ferida por arma de fogo no terço médio da face externa da coxa esquerda	Baixou a 18 de Novembro e Alta por curado a 24 do mesmo.
	213	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	José Domingos Bispo	Ferida por arma de fogo, com fractura exposta do tíbia e períneo terço superior da perna esquerda, falsa anchylose, fez redução a 8/8/97. Chloroformizado.	Baixou a 25 de Agosto e Alta por _____.
	280	22º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	1ª	João Eugenio Rumferranch	Ferida por arma de fogo na face externa do antebraço esquerdo.	Baixou a 4 de Outubro.
	305	7º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	2ª	Benvenuto Augusto Magalhães	Ferida por arma de fogo em ambas as mãos.	Baixou a 11 de Outubro.
	347	38º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	2ª	Manuel Antunes Loureiro	Ferida por arma de fogo nas regiões masseterina, com fractura comminutiva dos maxillares.	Baixou a 17 de Outubro.
	361	4º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Damião Henrique do Nascimento	Ferida por arma de fogo no terço inferior do braço esquerdo e superior do antebraço direito, na região anterior do thorax, com parezia e atrophia muscular de ambos os braços. Fez extração dos esquirolas ósseos no dia 23/10/97. Incapaz.	Baixou a 22 de Outubro.
	366	35º Batalhão de Infantaria	Musico	1ª	Marcellino Quadros Figueiredo	Ferida por arma de fogo no terço médio da face anterior e posterior da coxa esquerda com fractura e pseudo arthrose. (Fez abertura e drenagem a 22/10/97). Incapaz.	Baixou a 22 de Outubro.
	378	7º Batalhão de Infantaria	Corneteiro	2ª	Onório Joaquim Palmeira	Ferida por arma de fogo no terço médio da coxa esquerda com fractura comminutiva, amputação no terço superior a 11/11/97.	Baixou a 25 de Outubro.
	380	29º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Joaquim Vicente Pessoa	Ferida por arma de fogo nas regiões glúteas, callexia palustre.	Baixou a 25 de Outubro.
	382	32º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	3ª	Manuel Delphino do Nascimento	Ferida por arma de fogo no terço médio da coxa esquerda, com fractura comminutiva. (Fez amputação do terço superior a 22/11/97). Diarrheia séptica.	Baixou a 25 de Outubro e Alta por fallecimento a 5 de Novembro de 1897.
	1	5º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	---	Emiliano Alves de Oliveira	Rheumatismo poly-articular sub-agudo. Diarrhéa.	Baixou a 25 de Junho e Alta por curado a 10 de Agosto.
	12	25º Batalhão de Infantaria	Armeiro	1ª	Josino Vieira	Ferimento por arma de fogo sobre o dorso do pé esquerdo.	Baixou a 12 de Julho e Alta por curado a 7 de Setembro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
	16	36º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Salustiano Elisio da Conceição	Vegetações syphiliticas no anus.	Baixou a 13 de Julho e Alta por transferência para o Hospital Militar a 10 de Agosto.
	18	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	João de Sá Albuquerque	Ferida contusa na região scapular direita, tuberculose pulmonar.	Baixou a 26 de Julho e Alta por transferência para o Hospital Militar a 10 de Agosto.
	26	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Rasberge Augusto Oliveira	Nevralgia do trigemio.	Baixou a 2 de Agosto e Alta por curado a 4 de Setembro.
	27	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	João Camargo	Ferida por arma de fogo nas regiões glúteas esquerda.	Baixou a 2 de Agosto e Alta por curado a 7 de Setembro.
	28	7ª Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Simplicio Cardozo	Ferimento por arma de fogo sobre o (ilegível) interno esquerdo.	Baixou a 2 de Agosto e Alta por ordem superior a 30 de Outubro.
	96	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	João Baptista Torres	Ferimento por arma de fogo na região externa da perna esquerda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 13 de Setembro.
	97	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	José Carneiro de Freitas	Ferimento por arma de fogo na região temporal esquerda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por ordem superior a 15 de Outubro.
	98	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Manuel Paes do Nascimento	Ferimento por arma de fogo na região do terço superior da perna esquerda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 26 de Agosto.
	99	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Alfredo Borges da Silveira	Ferimento por arma de fogo na região lateral esquerda do tronco.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 27 do mesmo.
	100	31º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Victorino José dos Santos	Ferimento por arma de fogo sobre a região media da coxa direita.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por curado a 8 de Setembro.
	105	12º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Luiz Ribeiro da Silva	Ferimento por arma de fogo sobre a espádua esquerda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta por transferência para Enfermaria (ilegível).
	379	27º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	4ª	Antonio Lourenço de Souza	Ferimento por arma de fogo na região sacra.	Baixou a 25 de Outubro e Alta por curado a 29 de Novembro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
314	398	5º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Julião dos Santos	Ferimento por arma de fogo no cotovello esquerdo.	Baixou a 8 de Novembro. Fez abertura e drenagem a 7/12/97.
315	399	25º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Silvério da Silva Lima	Ferimento por arma de fogo, produzindo fractura comminutiva do humerus esquerdo.	Baixou a 8 de Novembro.
316		27º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	3ª	Ildefonso Coimbra	Febre palustre.	Baixou a 7 de Junho e Alta por curado a 26 de Julho.
317		5º Regimento de Artilharia de Campanha	Soldado	4ª Bateria	Francisco de Paula	Impaludismo, tuberculose pulmonar.	Baixou a 4 de Junho e Alta por fallecimento a 4 de Agosto.
318		5º Batalhão de Infantaria	Soldado		Tertuliano Cerico dos Santos	Tuberculose pulmonar.	Baixou a 19 de Maio e Alta por curado a 26 de Julho, digo, por transferência para o Hospital Militar.
319		30º Batalhão de Infantaria	Soldado		Antonio Belizário da Silva	Tuberculose pulmonar.	Baixou a 31 de Mario e Alta por transferência para o Hospital Militar a 10 de Agosto.
320		7º Batalhão de Infantaria	Soldado		João José de Freitas	Diathese purulante.	Baixou a 13 de Maio e Alta por fallecimento a 3 de Setembro.
321		25º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Raymundo Pereira de Souza	Retracção do tendão d'Achilles consecutiva a ferimento por arme de fogo.	Baixou a 31 de Maio e Alta por ordem superior para aguardar o resultado de sua inspecção em seu quartel a 7 de Agosto.
322		53º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Bernardino José de Lima	Ferimento por arma de fogo com cicatriz retractil e perda do pavillão da orelha direita.	Baixou a 14 de Abril e Alta para aguardar o resultado de sua inspecção a 16 de Agosto (por ordem superior).
323		53º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Manuel Chaves Mendonça	Ferimento por arma de fogo no pé com retracção dos músculos, flexões e atrophia consecutiva.	Baixou a 15 de Março e Alta por ordem superior para aguardar resultado de sua inspecção em seu quartel a 7 de Agosto.
324		33º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	Manuel Francisco da Silva	Falsa ankilose do cotovello em consequência de ferimento por arma de fogo. Fez redução em 18/7/97. Foi chloroformizado.	Baixou a 15 de Maio e Alta por transferência para o Hospital Militar a 15 de Agosto.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
325		7º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Álvaro Augusto de Oliveira	Perda do olho direito com cicatriz retractil em consequência de ferimento por arma de fogo.	Baixou a 11 de Março e Alta por ordem superior para aguardar o resultado de sua inspecção a 7 de Agosto. Incapaz.
326		33º Batalhão de Infantaria	Soldado	---	Manuel Domingues Feitosa	Ankilose na articulação do joelho esquerdo, artrite syphilitica.	Baixou a 25 de Março e Alta para aguardar o resultado de sua inspecção a 7 de Agosto. Incapaz.
327	174	33º Batalhão de Infantaria	Cabo d'esquadra	2ª	José Francisco de Lima	Dysenteria.	Baixou a 14 de Agosto e Alta para o Hospital Militar por transferência a 16 de Agosto.
179	348	Corpo de Polícia de São Paulo	Soldado	1ª	João Cardozo da Silva	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e posterior da coxa esquerda.	Baixou a 18 de Outubro e Alta por ordem superior a 20 do mesmo.
180	349	5º Batalhão de Artilharia de Posição	Soldado	2ª Bateria	José Alves dos Santos	Ferimento por arma de fogo no dedo indicador da mão esquerda; com destruição da phalangeta.	Baixou a 20 de Outubro e Alta por ordem superior a 5 de Novembro.
181	356	27º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	Francisco Cazado d'Oliveira	Ferimento por estilhaço de projectil no olho esquerdo.	Baixou a 22 de Outubro e Alta por ordem superior a 26 do mesmo.
182	365	30º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Avelino Soares da Silva	Ferimento por arma de fogo nas regiões interna e externa da coxa direita com fracturas e callo viciozo.	Baixou a 22 de Outubro e Alta por ordem superior a 2 de Novembro.
183	127	25º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	1ª	Julio Mendes	Ferida por arma de fogo, com perda do dedo annular. Hérnia inguinal esquerda.	Baixou a 4 de Agosto e Alta para aguardar o resultado de sua inspecção em seu quartel a 3 de Novembro. Incapaz.
184	215	5º Batalhão de Artilharia de Campanha	Soldado	3ª Bateria	Abílio Marques d'Oliveira	Ferimento por arma de fogo no calcâneo esquerdo, com destruição do mesmo. Fez ressecço do calcâneo, incapaz. Foi chloroformizado.	Baixou a 28 de Agosto e Alta para aguardar o resultado de sua inspecção em seu quartel a 23 de Novembro.
233	233	14º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Firmino Ferreira Guimarães	Anus accidental devido a ferida por arma de fogo na parede abdominal, e hérnia umbilical. (Fez "laporo-enterotomia"? a 28 de Setembro de 1897). Incapaz. Foi chloroformizado.	Baixou a 30 de Agosto e Alta para aguardar o resultado de sua inspecção em seu quartel a 23 de Novembro.
	366	29º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	4ª	Francisco Luiz da França	Ferida por arma de fogo nas regiões deltoidiana dirieta, e dorsal direita, com projectil. Fez extração a 12/10/97.	Baixou a 11 de Outubro e Alta por curado a 24 de Novembro.

Nº	Nº de papelêtas	Corpos	Gradações	Cia.	Nomes	Diagnósticos	Observações
187	384	27º Batalhão de Infantaria	Alferes	4ª	Caio Tavares da Costa	Abscesso da parótide, e Diarrhéa séptica. (Já veio operado).	Baixou a 28 de Outubro e Alta por falecimento a 21 de Novembro.
188	392	39º Batalhão de Infantaria	Alferes	2ª	Francisco Solerno Moreira	Ferida por arma de fogo na perna esquerda, (já veio amputado, porém com o osso descoberto). Fez ressecção do coto em 4/11/97. Foi chloroformizado.	Baixou a 29 de Outubro e Alta _____.
189	393	5º Batalhão de Infantaria	Capitão	1ª	Leopoldo de Barros Vasconcellos	Ferida por arma de fogo nas regiões orbitária e mollar esquerda. Com perda do globo ocular.	Baixou a 29 de Outubro e Alta _____.
190	402	4º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	Marciano Medeiros	Ferida por arma de fogo na região dorsal direita.	Baixou a 18 de Novembro.
191	404	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	4ª	Cindulpho José de Campos	Ferimento por arma de fogo na região (ilegível) esquerda, ankylose do cotovello, atrophia muscular. Incapaz.	Baixou a 18 de Novembro e Alta para aguardar o resultado de sua inspecção em seu quartel a 29 de Novembro.
192	407	7º Batalhão de Infantaria	Soldado	1ª	André Pereira Macedo	Ferimento por arma de fogo nas regiões deltoidiana direita, e masseterina direita com destruição da abobada palatina dos ossos e cartilagem do nariz.	Baixou a 18 de Novembro.
193	408	33º Batalhão de Infantaria	Soldado	2ª	Antonio Thomaz de Britto Filho	Ferimento por arma de fogo na região molar esquerda, temporal direita com destruição da abóbada palatina.	Baixou a 18 de Novembro.
194	271	14º Batalhão de Infantaria	2º Sargento	1ª	João Cavalcanti	"Blenhmagia"?	Baixou a 3 de Outubro e Alta por curado a 22 do mesmo.
195	272	5º Regimento de Artilharia de Campanha	Alumno	---	José Constancia Barbosa da França	Impaludismo, diarrhea e avulsão de um dente.	Baixou a 3 de Outubro e Alta por curado a 25 do mesmo.
196	307	14º Batalhão de Infantaria	Anspeçada	2ª	João Francisco Pereira	Ferimento por arma de fogo na região posterior do antebraço direito.	Baixou a 11 de Outubro e Alta por curado a 25 do mesmo.
197	308	1º Corpo de Policia do Amazonas	Anspeçada	---	Guilherme Bento Ramos	Ferimento por arma de fogo na região anterior do braço direito.	Baixou a 11 de Outubro e Alta por ordem superior a 21 do mesmo.
198	317	22º Batalhão de Infantaria	Soldado	3ª	Clementino Antonio d'Albuquerque	Ferida por arma de fogo na mão esquerda na região posterior do antebraço esquerdo.	Baixou a 11 de Outubro e Alta por curado a 25 do mesmo.

ANEXO N. 1

PRISIONEIRO DE CANUDOS RECOLHIDOS A CADEIA DA CIDADE DE ALAGOINHAS

Nº.	NOMES	IDADES	ESTADO	NATURALIDADE	ENFERMIDADES
1	André Cursino da Silva	26 annos	Casado	Cumbe	Dois ferimentos por bala nas costas
2	Manoel Dias dos Anjos	55 annos	Casado	Entre-Rios	
3	Manoel Felipe São Thiago	48 annos	Casado	Bom Conselho	
4	Henrique Gomes de Souza	48 annos	Casado	Itapicuru	
5	Anselmo Pires	55 annos	Casado	Pombal	Bronquite asthmatica
6	Manoel Vicente dos Santos	25 annos	Viúvo	Bom Conselho	Um ferimento no cotovelo direito (curou-se)
7	Jose Francisco do Nascimento	26 annos	Casado	Joaseiro	Fractura exposta no braço esquerdo
8	Felippe Nery José dos Santos	37 annos	Casado	Entre-Rios	Diarrhéia
9	Manoel da Conceição	40 annos	Casado	Tucano	Dysenteria
10	Joaquim Marques da Luz	30 annos	Casado	Jerú (Sergipe)	Dois ferimentos na mão direita; diarrhéia
11	Manoel dos Reis da Conceição	35 annos	Casado	Tucano	Fortes escoriações por corda no braço direito
12	Antonio Francisco dos Santos	40 annos	Casado	Itaporanga (Sergipe)	Diarrheia
13	Manoel Bellarmino dos Santos	28 annos	Solteiro	Entre-Rios	
14	Manoel Antonio dos Santos	15 annos		Ribeira do Pão Grande	Diarrheia
15	Martiniano Antonio dos Santos	12 annos		Ribeira do Pão Grande	
16	Fernando Manoel do Carmo	15 annos		Bom Conselho	
17	Dyonisio Martins da Silva	14 annos		Cumbe	
18	Lucio Simões de Mattos	16 annos		Ribeira do Pão Grande	
19	José Avelino	15 annos		Missão da Saúde	Gastro-Enterite
20	Nicolao Domingos dos Anjos	12 annos		Sipó	Um ferimento sobre o olho; escoriações nas costas
21	João de Tal	14 annos		Ribeira do Pão Grande	Diarrheia
22	Miguel de Tal	16 annos		Anatuba	1 ferimento no pé direito, 1 na coxa esquerda
23	Auto Jose Severo	19 annos	Solteiro	Bom Conselho	1 ferimento no braço direito, 1 na perna esquerda

Alagoinhas, 30 de janeiro de 1898. – Dr. Américo Barreira.

ANEXO N. 2
PRISIONEIRO DE CANUDOS RECOLHIDOS A ENFERMARIA Nº. 1

Nº.	NOMES	IDADES	ESTADO	NATURALIDADE	ENFERMIDADES
1	Umbelina Maria de Souza	24 annos	Viúva	Itabaianinha (Sergipe)	Diarrhéa; três ferim. no hombro, na axilla e na região costal esquerda
2	Anna Josepha de Jesus	22 annos	Solteira	Ribeira do Pau	Diarrhéa; três ferim. no hombro, na axilla e na região costal esquerda
3	Maria Prima de Souza	21 annos	Casada	Itabaianinha (Sergipe)	Diarrhéa; três ferim. no hombro, na axilla e na região costal esquerda
4	Thereza de Jesus	60 annos	Viúva	Inhambupe	Ferida profunda no hombro direito com fractura na clavícula
5	Maria Thomazia de Jesus	58 annos	Não sabe marido	Tucano	Escoriações larga nas costas, por pancadas
6	Francisca X. dos Santos	28 annos	Não sabe marido	Riachão do Dantas (SE)	Ferimento na mão esquerda com fractura no dedo mínimo
7	Maria de Jesus ²⁸⁰	18 annos	Solteira	Sobrado	Diarrhéa, ferimento na região fronto-parietal
8	Balbina Maria de Jesus	30 annos	Viúva	Timbosinho	Diarrhéa, teve um aborto no dia 7 de outubro
9	Maria Sabina do Espírito Santo	26 annos	Não sabe marido	Soure	Ophthalmia purulenta
10	Anna	02 annos		Canudos	Dois ferimentos na cabeça
11	Anna Maria da Conceição	12 annos		Pombal	Largo ferimento no braço esquerdo
12	Francisca de Jesus	30 annos	Não sabe marido	Monte Santo	Dois ferimentos no braço e na perna esquerda
13	Thereza Maria de Jesus	35 annos		// //	Ferimento no braço direito
14	Engracia Fructuosa das Virgens	50 annos	Solteira	// //	Diarrhéa, largo ferimento na região costal direita
15	Anna Maria	19 annos	Solteira	Pombal	Ferimento por bala na região frontal
16	Carolina	35 annos	Viúva	Missão do Soure	Diarrhéa
17	Anna Francisca	38 annos	Casada	Campos (Sergipe)	Ferimento sobre o homoplata esquerdo
18	Joanna de Jesus	24 annos	//	Tucano	Diarrhéa
19	Vicencia M. das Virgens	30 annos	Viúva	//	Ferimento a bala na região frontal
20	João Ferreira Loyola	07 annos		Monte Santo	Um ferimento por bala na perna, outro na região glútea esquerda
21	Josepha T. de Jesus	21 annos	Solteira	Tucano	Um ferimento na cabeça e outro na mamma esquerda
22	Roza M. da Conceição	30 annos	Viúva	//	Diarrhéa
23	Maria Joaquina da Conceição	23 annos	Solteira	//	Um ferimento nas costas e outro na mamma esquerda
24	Saturnina Anunciação	50 annos	Solteira	//	Diarrhéa e Bronchite
25	Anna Maria da Conceição	30 annos	Casada	Inhambupe	Diarrhéa
26	Bárbara Maria da Conceição	60 annos	Viúva	Rio São Francisco	Diarrhéa
27	Joanna Rainha dos Anjos	25 annos	Viúva	Joaseiro	Diarrhéa
28	José Venceslau	08 annos	Solteiro	Geremoabo	Um ferimento largo no sacro.

²⁸⁰ Seria Maria de Jesus dos Santos casada com Antonio Marciano dos Santos, o Marciano de Sergipe? p. 51 [*Quase biografia de jagunços*]

ANEXO N. 3

PRISIONEIRO DE CANUDOS RECOLHIDOS NA ENFERMARIA DE VARIOLOSOS DE ALAGOINHAS DE 22 DE OUTUBRO DE 1897 A JANEIRO DE 1898

Ns.	NOMES	ESTADO	IDADE	NATURALIDADE	RESULTADO
1	Maria Joaquina -----	Viúva	-	Tucano -----	Falleceu
2	Maria Pereira -----	//	30 annos	Missão da Saúde -----	//
3	Maria Pires de Almeida -----	//	22 annos	Soure -----	Falleceu de inanição, já curada da varíola.
4	Josepha Maria de Jesus -----	//	25 annos	// -----	Teve alta.
5	Maria Florência de Jesus -----	//	35 annos	Tucano -----	Teve alta e foi entregue ao Comitê.
6	Balbina de Jesus -----	//	22 annos	// -----	Falleceu de inanição, já curada da varíola.
7	Maria Francisca de Jesus -----	Solteira	20 annos	Campos (Sergipe) -----	Teve alta e foi entregue ao Comitê.
8	Pulicania da Glória -----	//	10 annos	Monte Santo -----	Falleceu.
9	Maria Marciana -----	//	5 annos	Campos (Sergipe) -----	Teve alta, e foi entregue ao Comitê.
10	Theodora de Jesus -----	//	4 annos	Tucano -----	Teve alta, e sahi para companhia de sua mãe.
11	Joanna Maria de Jesus -----	Casada	25 annos	Canudos -----	Teve alta, e foi entregue ao Comitê.
12	Clara Maria -----	//	21 annos	Pombal -----	Teve alta.
13	Alcida Maria de Jesus -----	//	24 annos	Canudos -----	Falleceu.
14	Ricarda da Silva -----	Solteira	45 annos	Missão da Saúde -----	Idem.
15	Rosa da Luz -----	Viúva	24 annos	Jirú (Sergipe) -----	Idem.
16	Maria Josepha de Mattos -----	Casada	30 annos	Missão da Saúde -----	Idem.
17	Maria Isabel -----	//	41 annos	Timbó -----	Idem.
18	Carolina Francisca de Jesus -----	Solteira	22 annos	Anatuba -----	Teve alta.
19	Maria Francisca dos Santos -----	//	20 annos	Ribeira do Pau Grande -----	Falleceu.
20	Maria Alexandrina -----	//	30 annos	// // // -----	Idem.
21	Maria Beatriz (Beatinha) -----	//	22 annos	Anatuba -----	Idem.
22	Dyonizia Maria de Jesus -----	//	21 annos	// -----	Idem.
23	Conrada Gomes de Oliveira -----	Viúva	38 annos	-	Idem.
24	Eugenia Pereira -----	Solteira	25 annos	Missão da Saúde -----	Teve alta, e foi entregue a um parente.
25	Joanna Rosa dos Anjos -----	-	5 annos	// // // -----	Teve alta, e foi entregue ao Comitê.
26	Josepha Pereira de Jesus -----	Solteira	22 annos	Tucano -----	Falleceu.
27	Maria Joaquina da Costa -----	//	23 annos	// -----	Idem.
28	Francisca Malaquias -----	-	6 annos	Pombal -----	Teve alta, e foi entregue ao Comitê.
29	José (filho de Clara Maria) -----	-	2 mezes	// -----	Falleceu.
30	Alexandrina Maria de Jesus -----	Solteira	55 annos	Anatuba -----	Idem.

Ns.	NOMES	ESTADO	IDADE	NATURALIDADE	RESULTADO
31	Maria de Jesus	Viúva	45 annos	Razo	Idem.
32	Maria da Conceição	Viúva	40 annos	Geremoabo	Idem.
33	Constancia de Souza	Casada	40 annos	Sobrado	Idem.
34	Maria Magdalena	-	42 annos	Ribeira do Pau Grande	Teve alta, e foi entregue ao Dr. Passos.
35	Germiniana de Jesus	Viúva	50 annos	Sobrado	Falleceu.
36	Maria do Nascimento	//	25 annos	Anatuba	Teve alta.
37	Anna Rosa	Casada	27 annos	Sobrado	Teve alta e foi entregue a família.
38	Izabel Maria	Viúva	60 annos	São Salvador	Falleceu.
39	Anna Maria de Jesus	Casada	25 annos	Ribeira do Pau Grande	Idem.
40	Anna Maria	Solteira	22 annos	Bom Conselho	Idem.
41	Vicência Maria de Jesus	Viúva	31 annos	Anatuba	Idem.
42	Maria Prima de Souza	//	24 annos	Sergipe	Idem.
43	Maria dos Passos	Casada	40 annos	Campos (Sergipe)	Teve alta, e foi entregue ao Comitê.
44	Maria Marcolina de Jesus	Solteira	18 annos	Sobrado	Falleceu.
45	Maria dos Anjos	//	16 annos	Campos (Sergipe)	Falleceu de beribéri, depois de curada da varíola.
46	Bárbara Maria da Conceição	Viúva	60 annos	Rio de S. Francisco	Falleceu.
47	Francisca Maria da Conceição	Casada	23 annos	Itapicuru	Idem de beribéri, depois de boa da varíola.
	Soldados do Regimento Policial				
49	Antonio Bernardo Santos	Solteiro	22 annos		Falleceu.
50	Luiz do Carmo	//	20 annos		Idem.
51	Manoel José dos Santos	//	20 annos		Teve alta.
	Fallecidos (inclusive 2 soldados)				35
	Tiveram alta (inclusive 1 soldado)				16
	Tinham fallecido antes da minha posse				6
					57

Alagoinhas, 30 de Janeiro de 1898.

Dr. Americo Barreira.

**BREVE RELAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
NA CAMPANHA DE CANUDOS [4ª EXPEDIÇÃO]²⁸¹**

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
1	Alvim Martins Horcades	Livro 7 fl. 146 - AP	1903			BA	1ª 27/07/1897	Monte Santo		Francisco Martins Horcades
2	João Silvério da Costa Oliveira	Livro 6 fl. 166 - AP	1900	Das estruturas intestinaes	100 – C	PE	1ª	Monte Santo e Canudos		Manoel de Cunha Oliveira
3	Victor Francisco Gonçalves [farmacêutico]	Livro 6 fl. 58 - AD	1898	A conservação dos grandes traumatismos dos membros	098 – E	BA	1ª	Monte Santo	Cândida Augusta Nogueira Gonçalves	Joaquim Francisco Gonçalves
4	Agostinho de Araújo Jorge	Livro 6 fl. 83 - AP	1899	Contribuição ao estudo da água potável	099 – D	PE	1ª	Queimadas e Monte Santo		Silvério Fernandes de Araújo Jorge Filho
5	Caio Otávio Ferreira de Moura*	Livro 6 fl. 98 - AD	1899	Do hímen no defloramento		BA	2ª 3/08/1897	Queimadas		Consº. João Ferreira de Moura
6	Domingos Martins Pereira Monteiro [farmacêutico]	Livro 6 fl. 13 - AD	1897	Analyse das águas potáveis sob o ponto de vista clinico, bacteriológico e hygienico	097 – D	PE	2ª	Queimadas e Monte Santo		Domingos Martins Pereira Monteiro
7	Ernesto Pereira Teixeira	Livro 6 fl. 130 - AP	1900	Operação Cesariana	100 – D / 100 – F	BA	2ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		Capitão Henrique Pereira Teixeira

²⁸¹ Tabela elaborada por Alexander Magnus Silva Pinheiro. Última atualização em 04/07/2008.

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
8	Emilio de Castro Britto*	Livro 6 fl. 135 - AP	1899	Tratamento do Mal de Pott	099 – E	BA	2ª	Queimadas	D. Maria Herminda de Castro Britto	Estanislau Emilio de Britto
9	Francisco Xavier de Oliveira	Livro 6 fl. 89 - AP	1899	Albuminura e seu valor clinico (breves considerações)		BA	2ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		João Xavier de Oliveira
10	Fausto de Araújo Gallo									
11	Jerônimo Fernandes Gesteria	Livro 6 fl. 88 - AD	1899	Modos da administração do Creosoto de Paia na Tuberculose Pulmonar	0202	BA	2ª	Queimadas e Monte Santo		Crysoigno José Fernandes
12	Josefino Moreira de Castro	Livro 18 fl. 126	1900	ISCHIO-PUBIOTOMIA	100 – G	BA	2ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		
13	João de Souza Pondé	Livro 6 fl. 128 - AD	1897	Cadeira de Clinica Dermatológica e Syphiligraphica	097-E	BA	2ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		Faustino de Souza Pondé
14	Joaquim José Xavier	Livro 6 fl. 130 - AP	1900	Defesa e reparação do perineo no puerpério	100	BA	2ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		José Candido Xavier
15	Miguel de Lima Mendes		1899	Fracturas da clavícula e seu tratamento	099 – A	BA	1ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
16	Pedro de Barros Albernaz	Livro 6 fl. 65 - AP	1898	Primeira Infância – Hygiene e aleitamento	098 – E	BA	2ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		Paulo Garcia Albernaz
17	Virgilio do Rego Motta	Livro 6 fl. 130 - AD	1897	Omphalocoles – sua cura operatória	097 – D	PE	2ª	Queimadas e Monte Santo		Miguel José da Motta
18	Antonio Nicanor Martins Barbosa	Livro 6 fl. 18 - AP	1897	Breve considerações sobre as epidemias	097 – C	BA	2ª	Queimadas		Coronel Antonio Martins Barbosa
19	Christiano Selmann Jr*	Livro 6 fl. 12 - AD	1897	Qual o tratamento cirúrgico mais racional da Hypermétrophia da próstata	097 – E	BA	2ª	Queimadas		Christiano Selmann
20	Eduardo Britto	Livro 6 fl. 15 - AP	1897	Hypoemia Intertropical	097 – E	BA	2ª	Queimadas		
21	Tranquilino Hugo de Carvalho	Livro 6 fl. 15 - AP	1897	Contribuição para o estudo da spina ventosa	097 – E	PE	2ª	Queimadas		Francisco de Oliveira
22	Francisco Cavalcanti Mangabeira		1900	Impedimentos de casamento relativo ao parentesco	100 – G	BA	1ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		
23	Hebreliano Maurício Wanderlei	Livro 7 fl. 172	1909	Infeções de origem cutânea nas creanças	109 – G	RJ	1ª	Queimadas e Monte Santo		Capitão Theodoro Mauricio Wanderlei

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
24	Sebastião Ivo Soares*	Livro 6 fl. 127 - AP	1900	Tracheometria – suas indicações e accidentes	100 – E	PA	1ª	Queimadas e Monte Santo		Adolpho Soares
25	José Cordeiro dos Santos Filho [farmacêutico]	Livro 7 fl. 3 - AP	1902	Da radio-diagnose no processo qhymico	102 – F	PE	1ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		Capitão José Cordeiro dos Santos
26	Adolpho Vianna [farmacêutico]	Livro 6 fl. 30	1898	Hygiene dos hospitaes	098 – E	BA	1ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos	D. Marcolina Vianna	Dr. Adolpho Vianna
27	Virgílio de Aquino Braga	Livro 6 fl 170 - AP	1898	Da observação sobre os reflexos puppillar e córneo durante a chloroformização	098 – E	AL	1ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos	D. Francelina de Aquino Braga	José Francisco da Silva Braga [farmacêutico]
28	Theotonio Martins de Almeida	Livro 6 fl. 86 - AD	1899	Protargol	099 – E	BA	1ª	Queimadas e Monte Santo	D. Leonilda de Almeida	
29	Antonio Bonfim de Andrade ²⁸²	Livro 6 fl. 27	1902	Moléstia de Banti	102 – J	BA	1ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		Bellarmino Soares de Andrade
30	Aristarco Dantas ²⁸³	Livro 6 fl. 116 - AD	1900	Cirurgia Cholecystica	099 – A	BA	1ª	Queimadas, Monte Santo e Canudos		Dr. Teodósio Souza Dantas

²⁸² Formou-se em Farmácia após dois anos de suspensão.

²⁸³ Seu pai atuou nas enfermarias da Guerra do Paraguai. In: BARREIRA, Américo. *Alagoinhas e seu município – notas e apontamentos para o futuro*. Editor André Costa. Typographia d’o Popular, - Alagoinhas. 1902. 1902. p.41.

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
31	Benício Rodrigues Chaves	Livro 6 fl. 14 - AP	1897	Bacia obliqua ovalar, seus principais caracteres	097 – E	PA	1ª	Queimadas e Monte Santo	D. Marianna Pinheiro Chaves	Major Augusto Rodrigues Chaves
32	Cícero de Barros Correa						1ª	Queimadas e Monte Santo		
33	Theofilo de Holanda Cavalcanti		1900			PE	1ª	Monte Santo		
34	Vital Cardoso do Rego	Livro 6 fl. 93 - AD	1897	Relações da actividade intelectual com a composição da urina	097 – B / 097 – C	BA	---	FMB – Wirchow	D. Escolastia Maria dos Anjos	
35	Augusto Couto Maia	Livro 6 fl. 60 - AD	1898	Considerações sobre as polynevrites encaradas a luz da moderna concepção do systema nervoso	098 – A	BA	---	FMB – Wirchow		Dr. Augusto Freire Maia Bittencourt
36	Clodoreu Lins Coelho Paz	Livro 9 fl. 54	1898	Breves considerações sobre a hydrophobia rabica	098 – E	AL	---	FMB – Wirchow	D. Maria Calheiros Lins Coelho	Francisco Coelho Paz
37	Joaquim David Ferreira Lima	Livro 6 fl. 52 - AD	1898	Do cancro da pella e seu tratamento	098 – C	BA	---	FMB – Wirchow		David Ferreira Lima

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
38	Herculano José Rodriguez Pinheiro Netto	Livro 6 fl. 91 - AD	1899	Orthodontia ou tratamento das caries dentarias		PE	---	FMB – Wirchow		IIº Tenente da Armada Francisco Xavier Rodriguez
39	Antonio Pereira da Silva Moacyr	Livro 6 fl. 122 - AD	1900	Ulcera infectuosa e seu tratamento	100 – F	BA	---	FMB – Wirchow		João Pereira da Silva
40	Joaquim Augusto Tanajura	Livro 7 fl. 88 - AD	1900	Letalidade infantil e suas causas	100 – D	BA	---	FMB – Wirchow		José de Aquino Tanajura
41	Venâncio Castro						---	FMB – Wirchow		
42	Olimpio Américo de Lélis Ferreira	Livro 7 fl. 69 - AP	1900	Das pneumonias profissionais ou [ilegível]		MG	---	FMB – Wirchow		Capitão Camillo de Lellis Ferreira
43	Gustavo Eduardo Hasselmann	Livro 6 fl. 159 - AD	1902	Um novo material de ligadura	102 – E	BA	---	FMB – Wirchow		Gustavo Américo Hasselmann
44	Olinto de Abreu e Silva						---	FMB – Wirchow		
45	Joaquim Pedro Rosas	Livro 6 fl. 91 - AP	1899	Do mecanismo do parto nas operações do feto		MG	---	FMB – Wirchow		Antonio José Rosas
46	Raul Januário Cardoso da Costa	Livro 6 fl. 17 - AD	1897	Sarna e manifestação para-sarnosa	097 – E	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé ²⁸⁴	D. Maria José Cardoso Costa	Dr. Herique de Almeida Costa

²⁸⁴ Dedicada ao químico alemão Friedrich August Kekulé (1829 – 1896).

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
47	Manoel Dias Pereira Filho	Livro 6 fl. 170 - AP	1900	Estudo clínico do Herpes-Zoster	100 – E	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Manoel Dias Pereira [farmacêutico]
48	Antonio Gonçalves Moreira	Livro 6 fl. 160 - AP	1900	A carne – estudo crítico	100 – B		---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Joaquim Gonçalves Pereira
49	Pedro Bento Urbano Martins						---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		
50	João Ribeiro de Souza Vianna	Livro 6 fl. 235 - AD	1903	Quinina e Cayaponia no paludismo	103 – H	MG	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		José Ribeiro da Fonseca Vianna
51	João Joaquim Ferreira Gírio	Livro 6 fl. 39 - AD	1897	Spina Bifida	097 – E	PE	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé	D. Maria Conceição Ferreira Gírio	Antonio da Silva Gírio
52	Luiz Euclides Campos						---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		
53	José de Olympio de Azevedo Filho		1897	Breves considerações sobre as cardiopathias congênitas na infância	097 – B	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		José Olympio de Azevedo [vice-diretor da FMB]
54	Pedro Emilio Gomes da Silva	Livro 6 fl. 132 - AD	1899	Telepathia	099 – E	BA		Mosteiro de São Bento – Kekulé	D. Emilia Augusta Carigé Gomes	Augusto Pedro Gomes da Silva

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
55	Alfredo de Barros Loureiro Brandão	Livro 6 fl. 171 - AD	1902	Tabagismo	102 - E / 102 - J	AL	---	Mosteiro de São Bento - Kekulé		Teotônio Torquato Brandão
56	Manoel Alexandrino da Rocha							Mosteiro de São Bento - Kekulé		
57	Adriano Rodrigues Vianna	Livro 6 fl. 22 - AP	1897	Forma aguda da otite média dos esclerosos	097 - D	BA	---	Mosteiro de São Bento - Kekulé		Bernardino da Costa Rodrigues Vianna
58	Alexandre de Carvalho Drumond							Mosteiro de São Bento - Kekulé		
59	Manoel Brandão	Livro 12 fl. 73 - AP	1902	Etio-pathogenia e prophylaxia da heredo-syphilis	102 - E	AL	---	Mosteiro de São Bento - Kekulé		Teotônio Torquato Brandão
60	Oscar Pereira de Carvalho		1902	Analgesia cirúrgica por meio das injeções sub-arachnoideanas com bases de cocaína	102 - I	AL	---	Mosteiro de São Bento - Kekulé		
61	José Eduardo Freire de Carvalho	Livro 6 fl. 84 - AD	1899	Estudo do ziziphus joazeiro em suas aplicações na medicina	099 - A	BA	---	Mosteiro de São Bento - Kekulé		Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
62	Pedro Calixto de Mello	Livro 6 fl. 154 - AD	1902	Estudo sobre a etio-pathogenia e o tratamento da ophtalmasia sympathica	102 – P	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Calixto José de Mello
63	Alcides de Britto Torres	Livro 6 fl. 180 - AP	1902	Feridas por projectis e seu tratamento em Campanha		BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Dr. João Nepomuceno Torres
64	Oscar Freire de Carvalho	Livro 7 fl. 133 - AD	1902	Etiologia das formas concretas da religiosidade no norte do Brasil	102 – H	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Dr. Manoel Freire de Carvalho
65	José Novais						---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		
66	Álvaro Ribeiro	Livro 6 fl. 200 - AD	1902	Pelvi-Rachitismo	102 – B	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Tenente Almin Leandro da Silva Ribeiro
67	Alfredo Octaviano Dantas	Livro 6 fl. 244 - AD	1903	Estudo do Trachoma e seu tratamento	103 – G	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Capitão Francisco Barreto Dantas
68	Teodoro Macedo							Mosteiro de São Bento – Kekulé		
69	José Penalva de Faria	Livro 6 fl. 61 - AP	1899	O Sulfonal é um medicamento innocuo	099 – C	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Benício Penalva de Faria

Nº	Nome	Registro de Diploma: AP ou AD	Formatura	Título da Tese	Código da Tese	Estado de origem	Turma enviada a guerra	Atuação	Mãe	Pai
70	Deodoro Álvares Soares		1899	Alguns traços de nossa população sob o ponto de vista hygienico e evolucionista	099 – E	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé	D. Joaquina Mamede de Araújo Soares	Álvaro Ernestino Soares
71	Eduardo Albertazzi Diniz Gonçalves	Livro 7 fl. 83 - AD	1902	Das feridas penetrantes do útero grávido e seu tratamento		BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Ernesto Diniz Gonçalves [farmacêutico]
72	Francisco Xavier de Carvalho Júnior	Livro 7 fl. 144 - AD	1902	Da operação de Wladimiroff – Mikulicz	102 – L	MA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Francisco Xavier de Carvalho
73	Climério Ribeiro Guimarães	Livro 7 fl. 144 - AD	1906	Considerações hygienicas relativas ao trabalho	106 – E	BA	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		José Almachio Ribeiro Guimarães
74	Arthur Novis	Livro 6 fl. 117 - AP	1900	Estigmas da syphilis hereditária tardia	100 – A	MT	---	Mosteiro de São Bento – Kekulé		Dr. Augusto Novis
75	Carlos Antonio Pitombo	Livro 6 fl. 140 - AD	1900	Apreciações acerca dos exercícos phisicos nos internatos e sua importância prophylatica	099 – E	BA	---	Forte de Jequitaia – Hebra	D. Joanna Maria da Cruz de Jesus	Dr. Carlos Antonio de Jesus
76	Joviniano Alves da Costa	Livro 6 fl. 39 - AP	1897	Dystolia materna e seu tratamento	097 – B	BA	---	Forte de Jequitaia – Hebra		Antonio Alves de Souza

BIBLIOGRAFIA

HORCADES, Alvim Martins. *Descrição de uma viagem a Canudos*. EDUFBA: Salvador, 1996.

OLIVEIRA, Eduardo de Sá. *Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia – Concernente ao ano de 1942*. EDUFBA, 1992.

OLIVEIRA, Francisco Xavier. *Reminiscências da Guerra de Canudos*. In: Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. N. 68 [1942] e n. 69 [1943]. UFBA – CEB / Núcleo Sertão

ÍNDICE GERAL DOS GRADUADOS – 1820 a 1936. Faculdade de Medicina da Bahia, localizada na Pça. XV de novembro, s/n. Terreiro de Jesus (Centro Histórico) – Salvador / Bahia / Brasil. CEP 40.026.010

REGISTRO DE DIPLOMAS (1890-1897) – Livro 5, REGISTRO DE DIPLOMAS (1897-1904) – Livro 6, REGISTRO DE DIPLOMAS (1903-1908) – Livro 7. Faculdade de Medicina da Bahia, localizada na Pça. XV de novembro, s/n. Terreiro de Jesus (Centro Histórico) – Salvador / Bahia / Brasil. CEP 40.026.010

- os acadêmicos de farmácia não eram obrigados a apresentar tese para concluir o curso: Antonio Romão Cavalcanti, Antonio Epaminondas de Gouvêa, Pio Artur de Souza, Carlos Cavalcanti Mangabeira, João Sabino de Lima Pinho Filho, Adriano de Magalhães Fontoura, Francisco Eduardo Cox, Akilles de Farias Lisboa, Cezar Francisco Gonçalves, Álvaro Guimarães Maia, Aurélio Ferreira Caldas, Prudente de Oliveira Cunha e Pedro Emílio Cerqueira de Lima.

- estes acadêmicos citados por Francisco Xavier de Oliveira: Benjamim Coelho, Bento Galvão, Alfredo Teixeira, Lopes Pontes, Paulo Martins e Arthur Janson, que atuaram em Salvador, seus nomes não estão no Índice Geral dos Graduados.

Lista atualizada em 18/05/2008.

AP = Aprovado Plenamente e AD = Aprovado com distinção

* Citado no **PIEDADE**, Lélis (Coordenador). *Histórico e Relatório do Comitê Patriótico da Bahia (1897 – 1901)*. 2ª edição organiza por Antônio Olavo. Portfolium Editora. Salvador – Bahia, 2002.

GLOSSÁRIO DE ALGUMAS DOENÇAS²⁸⁵

Bronchite – assim se chama a inflamação da membrana que cobre os bronquios; vulgarmente se dá a esta molestia o nome de catarro pulmonar. p. 235.

Coqueluche – dá-se esse nome a uma tosse violenta e convulsiva que torna a aparecer com intervalos mais ou menos longos, e que consiste em muitas expirações sucessivas, seguidas de uma inspiração sonora. **Causas:** nada temos de positivo sobre as causas da coqueluche. É raro que não acometa ao mesmo tempo um grande numero de indivíduos; sobrevém particularmente as crianças desde o nascimento até depois da segunda dentição; observa-se as vezes nos adultos, e principalmente nos de um temperamento nervoso; mui poço nos velhos. No modo de se propagar parece observa-se alguma cousa de contagioso. Communica-se sempre rapidamente as crianças da mesma casa, e esta comunicação não tem lugar se se afastam umas das outras e de todas as crianças doentes. **Symptomas:** os primeiros symptomas da coqueluche não differem dos de um defluxo ordinário, mas não tardão a tomar o caráter especial que os distingue. A tosse torna-se mui sonora, e succedendo com rapidez, permite apenas a criança fazer inspirações curtas, incompletas e sibilantes, que dão um caráter particular a molestia com effeito parecem-se algum tanto com o canto do gallo, pelo que qualquer pessoa pode reconhecer facilmente a coqueluche. A criança parece suffocar-se, agita-se com ansiedade para respirar o ar que lhe falta, e que não penetra momentaneamente nos pulmões senão com a maior dificuldade; o rosto e o pescoço ficam inchados e roxos, os olhos se esbugalham e emchem-se de lagrimas. O acesso acaba pela sahida de uma mucosidade viscosa, frequentemente acompanhada de vomito dos alimentos, e as vezes pela expectoração ou vomito de um pouco de sangue puro ou misturado com mucosidade ou com alimentos. Não é raro ver o sangue sahir pelo nariz durante o abalo da tosse; as vezes a criança urina e expulsa involuntariamente as matérias fecaes. Acabado o acesso, tudo entra em sua ordem, a criança volta ordinariamente a seus brincados, como se não estivesse doente; as vezes, entretanto, acha-se um pouco cançada, outras vezes experimenta peso de cabeça e vontade de dormir. Raras vezes a duração dos acessos excede alguns minutos; o seu numero é frequentemente considerável no mesmo dia; torna-se menor a proporção que a

²⁸⁵ CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. *Diccionario de Medicina Popular*. vol. 1. 2ª edição. RJ: Eduardo & Henrique Laemmert, 1851. (A – C).
CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. *Diccionario de Medicina Popular*. vol. 2 e 3. 3ª edição. RJ: Eduardo & Henrique Laemmert, 1862. (E – Z).

molestia se aproxima do fim. Causas variadas influem sobre a volta dos acessos, taes são: o frio, uma digestão difficil, os cheiros fortes, a poeira, a fumaça, as affecções moraes e sobretudo a ira. Estes acessos são ordinariamente precedidos de uma anxiedade, de uma titillação da garganta, que obrigão as crianças a correrem para as pessoas que lhes podem acudir; gostão geralmente de que lhes segurem a cabeça para ajudar a expectoração ou os vomitos. A coqueluche não é acompanhada ordinariamente de frequência de pulso, de fastio, de sede, nem de calor da pelle. **Prognostico:** A coqueluche dura ordinariamente de um a dous mezes; pode-se prolongar ás vezes durante seis mezes e mais. Pode tornar depois de ter cessado completamente.

A coqueluche simples, em um indivíduo de boa constituição, é molestia pouco grave. Mas se o doente é fraco, o prognostico não é tão favorável. Nas crianças que mamão a coqueluche é perigosa; põe-as em verdadeiro estado de asphyxia. Quando esta molestia ataca um grande numero de crianças em uma cidade, então occasiona frequentemente a morte, é muito mais suscetível de cura quando não reina epidemicamente. **Tratamento durante o acesso da coqueluche,** se a criança está deitada, é preciso assenta-la, e dar-lhe um ponto de apoio, applicando-lhe fortemente a mão na testa. Quando durante o acesso se pode dar a beber ao doente algumas colheres de água fria ou de alguma bebida emolliente, diminue-se sensivelmente a intensidade e a duração da tosse. É útil tirar com os dedos ou com um lenço as mucosidades que se ajuntão no fundo da bocca. Se o acesso aturar, será preciso applicar sinapismos nos pés e pernas, e por na cabeça pannos molhados n'agua fria e vinagre. **No intervallo dos acessos.** A primeira cousa que se deve fazer para curar o coqueluche é dar um vomitório. Dissolve-se então 1 grão de tártaro emético em meia chícara d'agua fria, e dão-se de manhã em jejum duas colheres de sopa desta dissolução, de quarto em quarto de hora, até provocar bastantes vomitos. Podem-se dar depois alguns alimentos, e pelo dia adiante dá-se por colheres chá de flores de malvas, de violas, ou de perpetua, adoçado com assucar, ou ainda melhor com xarope diacodio; basta uma colher de sopa de xarope diacodio para uma chicara de chá destas flores, e esta dose é sufficiente para um dia.

No dia seguinte dá-se a poção preparada segundo esta receita:

Raiz de valeriana	1 oitava
Água fervendo, quanto baste para ter 6 onças de infusão. Ajunte:	
Ether sulfúrico	20 gottas.
Tintura de belladona	10 gottas.
Láudano de Sydenham	10 gottas.
Xarope de quina	2 onças.

Para as crianças de um anno, dá-se uma colher de sopa, quatro vezes ao dia.

Para as crianças de 2 annos, 2 colheres de sopa, quatro vezes ao dia.

Para as crianças de 3 annos, 3 colheres de sopa, quatro vezes ao dia.

Para as crianças de 4 annos, 4 colheres de sopa, quatro vezes ao dia. E assim por diante, dão-se quatro vezes por dia tantas colheres de sopa quantos forem os annos que tiver a criança.

Esta poção se continua por três dias, e no quarto dia de manhã dá-se um vomitório de poaya em uma pouca d'agua morna, 6 grãos de poaya para uma criança de um anno; 8 grãos para a de 2 annos; 10 grãos para a de 3 annos, 12 grãos para a de 4 annos, 14 grãos para a de 5 annos, 15 grãos para a de 6 annos, augmentando depois desta idade de um grão de poaya para cada anno.

Dous ou tres dias depois pode-se dar um purgante d'oleo de rícino ou de manna, dissolvido em leite. A dose d'oleo de rícino ou de manna é de meia onça até 2 onças, conforme a idade.

Os vomitórios e purgantes devem-se repetir três ou quatro vezes durante o curso da molestia, pondo o intervallo de oito a dez dias para cada vomitório ou purgante.

Se o coqueluche não ceder a estes meios, é preciso empregar o lambedor seguinte:

Xarope diacodio 1 onça.

Xarope de poaya 1 onça.

Xarope de quina 1 onça.

Mistura e dê-se 3 vezes ao dia as crianças de 1 anno, uma colher de chá; as crianças de 2 annos duas colheres de chá; as de 3 annos e colheres de chá; em uma palavra, tantas colheres quantos annos tiver a criança. Este lambedor dá-se durante dous ou tres dias.

Quando este tratamento não exercer influencia alguma na marcha da coqueluche, deve-se applicar um caustico no braço.

Banhos frios de mar ou d'agua corrente tem sido úteis quando a coqueluche tem resistido a outros tratamentos.

Ao mesmo tempo que se empregão estes meios deve o doente observar alguma dieta, comer gallinha, arroz, leite, pão; poderá beber chá da Índia e café, usará de bebidas emollientes, como chá de flores de malvas, de hyssopo, d'hera terrestre.

Mas de todos os meios, o que se tem mostrado mais efficaz é a mudança frequente de ar e de roupa. É preciso portanto transportar a miúdo os pequenos doentes de um para outro lugar, muda-los muitas vezes de roupa, e não tornar a leva-los para o mesmo lugar senão depois de muito bem arejado, nem tornar a vestir-lhes a mesma roupa senão depois de muito bem lavada. Também é bom colocar um vaso com água de Labarraque no quarto que habitão. O tempo é em muitos casos o melhor remédio coqueluche; a maior parte das crianças dão-se bem deixando a cidade pela roça no fim da molestia. A mudança do ar opera assim as vezes a cura que não se podia obter com medicamentos.

É sempre prudente separar as crianças sãs das que tem coqueluche, porque parece bem provado que a molestia pode-se communicar de umas a outras. Ainda os adultos não estão livres de contagio, sobretudo quando sua persistência ao pé do doente é prolongada. Devem, em semelhante caso, fazer todos os dias um exercício exterior, e evitar ficarem continuamente com o doente.

Como meio preservativo da coqueluche, aconselharemos que se afastem cuidadosamente as crianças dos lugares em que reina esta molestia, e se evite communica-las com as crianças que della estejam affectadas. p. 438, 439, 440, 441, 442 e 443.

Hepatite – Moléstias do fígado. Inflammção aguda do fígado ou **Hepatite aguda**. Esta molestia é sobretudo frequente nos países intertropicaes. Suas causas são: o abuso das bebidas espirituosas e dos purgantes; a supressão súbita d'alguma molestia da pelle, do fluxo menstrual ou hemorrhoïdal; uma vida inactiva e sedentária, os trabalhos de espírito, paixões violentas, como a cólera, ou prazer profundo. Pode ser também determinada por pancadas ou quedas sobre a região do fígado, e até por qualquer queda em que o corpo soffra uma forte sacudidura. **Symptomas da inflammção aguda do fígado**. A molestia principia por uns calafrios seguido de calor nas entranhas; logo manifesta-se uma dor no lado direito do ventre n'um dos pontos da região do fígado; as vezes esta dor se propaga até o hombro direito; frequentemente a parte direita e superior do ventre fica um pouco inchada, e não é possível ao doente deitar-se deste lado. A dor torna-se mais sensível quando se apalpa o fígado. Com esta dor, único symptoma quando a molestia é leve, apparece, quando a inflammção é mais intensa, frequência do pulso, um calor secco da pelle, em alguns casos icterícia, língua branca, sede, fastio, amargor da bocca, náuseas, vomitos, prisão do ventre e ourinas poucas, mui amarellas e carregadas. Enfim, na inflammção do fígado de maior grão, manifesta-se, além dos symptomas indicados, oppressão na respiração, dor agudíssima no lado direito do ventre e do peito; sobrevem as vezes soluços e uma pequena tosse secco; as ancias são extremas, declara-se o delírio, o rosto offerece um aspecto lívido, a sede é inextinguível, a língua fica secco e rachada, o pulso torna-se mui fraco e mui frequente, sobrevem finalmente os symptomas que acompanhão a terminação funesta da maior parte das inflammções agudas.

A inflammção aguda do fígado termina-se as vezes por suppuração. Pode-se julgar da formação da *postema* no fígado pelos phenomenos seguintes: a dor torna-se latejante, o doente sente um peso no mesmo lugar, a difficuldade de respiração augmenta, sobrevem calefrios e suores, as palmas das mãos estão mui quentes e o somno é agitado. Outras vezes estas postemas formão-se lenta e surdamente, sem que nada possa fazer suspeitar o seu desenvolvimento. Depois

d'estes symptomas durarem alguns dias, se a postema existir na superfície convexa do fígado, forma-se um tumor duro na sua circunferência com fluctuação no centro, e cercado duma inchação considerável: pode-se então abrir o tumor e curar a molestia. Quando a postema está situada na parte côncava ou inferior do fígado, o tumor não é saliente para fora; nem possível é então abri-lo com bisturi, mas elle mesmo arrebenta por si e o pus corre as vezes para os intestinos, donde se expelle com os excrementos.

Tratamento da inflammação aguda do fígado. Se o doente for robusto, o pulso forte e a molestia intensa, convem se pratique uma sangria no braço; applicar depois dez a quinze bichas no lugar doloroso, e cobrir esta parte com cataplasma de linhaça. Se a molestia for leve e a febre pouca, basta que o doente se limite as bichas e cataplasmas, e se abstenha da sangria. Se a dor continuar com a mesma intensidade, é preciso repetir a applicação das bichas duas e mais vezes.

Depois das emissões sanguineas, o doente tomará um purgante, tal como 2 onças (64 gram.) de óleo de ricino ou 2 onças de sal d'Epsom.

Depois do purgante, usará o cozimento seguinte:

Decocção de parietaria	24 onças	(750 grammas)
Nitro	36 grãos (2 grammas)	
Assucar	1 onça (32 grammas)	

Misture-se administre-se uma chicara de duas em duas horas.

Para bebida ordinária dar-se-lhe-há limonada de limão ou de laranja, água panada ou água fria, conforme o seu gosto. A dieta será rigorosa; nos primeiros dias só se podem permitir caldos de frango ou de gallinha.

Semicupios d'agua quente são também mui úteis; o doente tomará um ou dous banhos por dia, e demorar-se-há n'agua pelo menos meia hora.

Todos os dias tomará um ou dois clysteres de cozimento de sementes de linhaça.

Se depois de continuar este tratamento três ou quatro dias a dor e a febre não diminuïrem, comem tomem os pós seguintes:

Calomelanos 18 grãos (1 gramma)

Divida-se em seis papeis e administre-se um papel de três em três horas n'uma colher d'água fria com assucar.

Oito ou dez dias depois do começo da molestia, se a dor ainda continuar, applique-se um caustico na região do fígado.

Tratamento da postema do fígado. A inflammação do fígado, como disse, acaba as vezes por suppuração, e indiquei os symptomas que annuncião a formação da postema. Quando a postema é situada profundamente, não há grande cousa que fazer, convem só se continue com as cataplasmas da linhaça; é necessário dar poucos alimentos ao doente e esperar. Ma quando a collecção purulenta é superficial, o cirurgião dará sahida ao pus, praticando uma incisão com o bistori.

Inflammação chronica do fígado. Chama-se também esta molestia *obstrucção, encalhe, induração* ou *engurgitamento do fígado*.

Causas. A inflammação chronica do fígado succede muitas vezes á inflammação aguda; mas frequentemente principia pela forma chronica. O uso continuo de comidas mui fortes, mui salgadas e mui adubadas, o abuso dos licores alcoólicos, as affecções moraes tristes e vivas, as quedas, as pancadas sobre o fígado, os ataques das febres intermitentes, a suppressão das hemorrhoidas, são causas mais frequentes. **Symptomas.** Uma dor surda do lado direito da parte superior do ventre, que augmenta pela pressão, pelo andar um pouco forte e depois do jantar, eis o principal symptoma da inflammação chornica do fígado. No mesmo tempo a pelle é amarellada, as evacuações alvinas brancas e descoradas, as ourinas mui amarelladas e com sedimento abundante. Quando a inflammação existe já desde certo tempo, sente-se apalpando, o fígado mais grosso e mais duro que de costume, e o lado direito do ventre está mais elevado do que o esquerdo. Raras vezes existe febre.

A *duração* da inflammação chronica do fígado é mui incerta; de ordinário caminha lentamente e dura muitos annos.

Tratamento. Deve-se principiar o curativo da inflammação chronica do fígado pela applicação de oito a doze bichas no lugar doloroso do ventre ou no anus. De vez em quando convem se tome um purgante de sal d'Epsom ou de magnésia calcinada. Os cáusticos ou as fricções na região do fígado com pomada stibiada são úteis.

Recommendamos o uso das pílulas seguintes:

Sabão medicinal 3 grãos (15 centigr.).

Nitro 1 grão (5 centigr.).

Extracto de Zimbro 2 grãos (10 centigr.).

Faça-se 1 pilula e com esta mais 35. O doente tomara duas pílulas por dia, uma de manhã, outra de noite, e sobre a pílula de manhã beberá uma chicará de cozimento d'herva tostão ou de parietaria.

O bicarbonato de soda goza também de reputação nesta molestia. Administra-se este sal na dose de 15 grãos (75 centigr.), e progressivamente até 2 oitavas (8 gram.) por dia, numa chicara de cozimento de gramma.

Águas minaraes sulfurais são também úteis contra o enfarte do fígado.

Os outros medicamentos usados pelos facultativos nesta molestia são: calomelanos, rhuibardo, jalapa, gommagutta, cicuta e outros muitos que impossível é mencionar aqui.

Estes meios podem curar a molestia, sendo empregados com perseverança, e ajudados por uma alimentação composta principalmente de vegetaes, leite, ovos, peixe, pouca carne, abstinência de vinho puro e de bebidas espirituosas, pelo uso dos banhos mornos e do exercício moderado. p. 302, 303, 304, 305 e 306.

Rheumatismo – Affecção cujo principal principal character consiste em uma dor viva nos músculos ou nas articulações (juntas), donde vem os nomes de *rheumatismo muscular* e *rheumatismo articular*. O rheumatismo é agudo ou chronico. O rheumatismo articular agudo apresenta analogia com a gota, e por isso foi chamado *rheumatismo gotoso*; mas não occupa senão as grandes articulações, entretanto que a gota é mui freqüente nas pequenas, e principia quase sempre pela articulação do dedo do pé. **Causas.** O frio humido é a causa mais ordinária do rheumatismo. Esta molestia é frequentemente produzida pelas mudanças súbitas de uma temperatura mui elevada para uma temperatura baixa; por deitar-se a gente sobre a terra humida e fria ou em um lugar que reúne estas duas condições nocivas, e pelo contacto de um ar frio sobre uma parte do corpo, quando o resto está quente ou suando, e especialmente durante o somno. Depois destas causas vem as fadigas excessivas, o abuso dos licores alcoólicos, o uso e alimentos mui excitantes, a supressão de hemorragias habituais; enfim, o rheumatismo declara-se as vezes sem causa aparente.

Esta molestia raramente se observa nas crianças. Os indivíduos que tem sido affectados uma vez de dores rheumatismas estão sujeitos a vê-las novamente apparecer em épocas mais ou menos demoradas. Os homens são mais a ellas que as mulheres. Os homens, com effeito, entregão-se a trabalhos penosos, a marchas forçadas; supportão todas as intempéries do ar e as fadigas da guerra: não é, por conseguinte, extraordinário que, submettidos mais ordinariamente as causas occasionaes da molestia, a soffrão mais frequentemente que as mulheres, às quaes pertencem os trabalhos menos laboriosos. O rheumatismo é mais comum nos paizes frios que nos paizes quentes. Entre as profissões que mais determinão a sua apparição, sobresaem as de marinheiro, militar, pescador, lavandeira, padeiro, etc. **Symptomas.** A dor é quase o único caráter do *rheumatismo muscular*. É viva e dilacerante do estado agudo; augmenta pelo mais leve contacto, pelos movimentos; torna as vezes estes movimentos impossíveis. Enfim, quando a molestia é intensa, esta dor é ordinariamente fixa; é, pelo contrario, vaga, e muda-se rapidamente de um para outro lugar quando a molestia é leve. A pelle corresponde ao lugar doloroso não apresenta mudança de cor nem inchação: a febre só existe se o rheumatismo muscular é agudo. Quando a molestia principia debaixo da forma chronica, ou passa a este estado, não há freqüencia do pulso, e só existem symptomas locais. O rheumatismo muscular toma nomes differentes conforme as partes que occupa: chama-se *torcicollo* quando se mostra no pescoço, *lumbago* quando está nas cadeiras, *pleurodinia* quando se fixa nos músculos que cobrem o peito.

O *rheumatismo articular* agudo principia ordinariamente por um calafrio, pela acceleração do pulso, calor da pelle e dor de cabeça. Após algumas horas de duração destes symptomas, uma ou mais

juntas tornão-se dolorosas e inchão, a pelle que as cobre é mui quente, e toma as vezes uma cor rosácea; o movimento destas partes é difficil, doloroso e logo impossivel; a dor augmenta e adquire ás vezes uma tal violência, que o menor movimento imprimido aos membros, o simples peso do cobertor, é insupportavel. Os doentes comparão-a á sensação que poderião causar mordeduras ou picadas através da articulação. Esta dor pode atacar muitas articulações, até pode occupa-las quasi todas. Então o doente está verdadeiramente em uma horrorosa posição. Não pode mover parte alguma sem dar gritos; teme os socorros das pessoas que o querem ajudar a mover-se, visto que não o podem tocar sem lhe exasperar os soffrimentos. O movimento do soalho occasionado pelo andar no quarto basta para augmentar as dores.

Os symptomas geraes da febre, que precederão a apparição do rheumatismo, apresentão alternativas continuas de exacerbação e remittencia. A duração do rheumatismo articular agudo varia de quinze dias até dous ou três mezes: em alguns casos raros desaparece em tres ou quatro dias, diminue gradualmente e termina em geral por uma resolução completa. Os symptomas tornão-se de dia em dia menos intensos: uma rijeza dos movimentos substitue a dor, e as partes recobráo pouco a pouco o livre exercicio de suas funções. As vezes a molestia desaparece de repente, outras vezes passa ao estado chronico.

No *rheumatismo articular chronico* a dor é em geral o único symptoma que se mostra ao principio, as articulações affectadas não se acham vermelhas, a inchação não vem senão mui lentamente. Por mais violenta que seja a dor, quasi nunca provoca a febre; a impressão do frio augmenta-a, o calor parece acalmala, agrava-se nos dias humidos, diminue em sua atmosfera secca. O rheumatismo articular chronico, havendo durado algum tempo, desaparece repentinamente, deixando por muitos mezes os doentes em tranquillidade; mas depois torna a apparecer espontaneamente, ou pelo effeito de uma mudança de estação, de uma impressão do frio, ou de um excesso no regimen. **Tratamento.** No *rheumatismo articular agudo*, acompanhado de muita febre, é preciso recorrer ao tártaro emético, segundo a receita seguinte:
Água comum 5 onças (156 gram.)
Tártaro emético 4 grãos (20 centigr.)
Xarope diacodio ½ onça (16 gram.).

Misture e administre-se duas colheres de sopa de duas em duas horas até acabar a poção.

Nos dias seguintes o doente tomará estas pílulas:

Ópio 3 grãos (15 centig.)
Extracto de zimbro 15 grãos (75 centig.)

Fação-se 18 pilulas. O doente tomará uma pílula de 2 em 2 horas, e por cima de cada pílula beberá uma chicara do cozimento seguinte:

Infusão de folhas

de laranjeira 20 onças (625 gram.)
Nitro 2 oitavas (8 gram.)
Assucar 1 onça (32 gram.).

Emquanto durar a febre, o doente só usará de caldos de frango ou de galinha; não lhe poderá ser permitida nenhuma comida sólida.

Sobre o lugar doloroso applicão-se cataplasmas de farinha de linhaça, que se continuão alguns dias. Mas, comquanto certos doentes sentem allivio com a cataplasma de linhaça, outros não o tem, porque há um grande numero de pessoas que não podem supportar corpo algum pesado sobre os pontos affectados de rheumatismo, e então o único recurso será envolver a parte em baeta.

Antes de se applicar a cataplasma, é bom friccionar a junta dolorosa com o linimento seguinte:

Óleo canphorado 1 onça (32 gram.).

Láudano de Sydenham 1 onça (32 gram.).

Óleo canphorado 1 onça (32 gram.).

Misture-se.

Todo este tratamento que acaba de ser indicado deve ser seguido durante a febre; mas quando o pulso diminue de frequencia, isto é quando o rheumatismo passa ao *estado chronico*, é preciso que se recorra as applicações seguintes:

1º *Sinapismos*, que se applicão nas juntas dolorosas, durante dez a quinze minutos.

2º Fricções com um dos linimentos cujas receitas seguem:

Linimento terebenthinado e camphorado.

Essência de terebentina . 2 onças (64 gram.).

Óleo camphorado 2 onças (64 gram.).

Misture-se.

Linimento volátil.

Álcali volátil 2 oitavas (8 gram.).

Óleo de amêndoas doces .. 2 onças (64 gram.).

Misture-se.

Os banhos d'agua morna, os de vapor e as fumigações de alcanfor empregão-se também com vantagem nesta molestia. Indicamos a maneira de sua administração no artigo FUMIGAÇÃO.

Os cáusticos applicados sobre os lugares dolorosos são geralmente seguidos de bons resultados.

Tratamento do rheumatismo muscular. O rheumatismo muscular não é tão grave como o rheumatismo articular; não há vermelhidão nem inchação; a dor é seu único signal; ella muda facilmente de sitio. O tratamento empregado contra o rheumatismo muscular compõem-se de sinapismos, fricções com linimento terebenthinado camphorado, ou com linimento volátil acima indicados; e no caso que a molestia resista a estes meios, é preciso que se applique um caustico no lugar doloroso. p. 380, 381, 382, 383 e 384.

Sarampo ou sarampão – Esta molestia é uma febre acompanhada de tosse, vermelhidão dos olhos, e caracterizada pela erupção sobre a pelle de pequenas pintas vermelhas, semelhantes as mordeduras de pulgas. **Causas.** O sarampo é produzido por uma causa que não é conhecida; reina ordinariamente de uma maneira epidêmica; isto é, ataca um grande numero de

indivíduos ao mesmo tempo. Transmite-se facilmente entre as pessoas que habitão a mesma casa; entretanto, como acontece em todas as moléstias contagiosas, não se pode contrahir sem uma certa predisposição. Observa-se de ordinário nas crianças, bem que possa manifestar-se em todas as idades; ataca raramente duas vezes o mesmo individuo: comtudo houve pessoas que tiverão esta molestia tres vezes. Desenvolve-se em todos os climas; segundo Anghiera, não era conhecida na América, e foi importada no novo mundo no anno de 1518. **Symptomas.** Um olho exercitado reconhece frequentemente a invasão do sarampo pelos primeiros symptomas que o distinguem. Assim, no decurso de uma epidemia, quando se vê uma criança, que tem tido algumas relações com um individuo affectado da molestia, ser atacada de fastio calafrios, dor de cabeça, sensibilidade dos olhos, espirros, tosse, etc., é pouco mais ou menos certo que esta criança está affectada de sarampo. Entretanto, precipitando nosso juízo, correremos o risco de enganar-nos, visto que uma simples febre de defluxo, ou qualquer outra molestia, pode offerecer todas as invasões do sarampo. Eis-aqui os seus caracteres mais ordinários.

A molestia principia por alternativas de frio e calor, por fastio, lassidão nos membros, e um sentimento de dor e peso nos olhos e na testa, acompanhado de vontade de dormir. Logo o pulso se accelera, a pelle torna-se quente, a superfície da língua fica branca, entretanto que sua ponta e margens estão de uma cor vermelha: existe sede, manifestão-se náuseas, as vezes vomitos, e o ventre fica as vezes doloroso. No *segundo dia* da invasão, todos estes symptomas se pronunciam com mais intensidade: os olhos ficam vermelhos e cheios de lágrimas, o doente espirra a miúdo, experimenta comichão no nariz, um sentimento de peso na bocca do estomago. A garganta torna-se um pouco dolorosa, manifesta-se uma tosse mais ou menos violenta; e nas crianças a somnolencia, e até convulsões passageiras se ajuntam as vezes a estes fenômenos. No *terceiro dia*, a intensidade dos symptomas vai sempre crescendo, os olhos tornão-se sensíveis e inflammados, as pálpebras e suas margens parecem um pouco inchadas; uma tosse secca, um sentimento de constricção no peito, as vezes delírio, precedem a apparição da erupção, que se declara ordinariamente no *quarto dia* da molestia. Pequenas pintas vermelhas, pouco resaltadas, de forma e dimensão de mordeduras de pulga, apparecem primeiramente sobre a testa, nariz, faces, e se espalhão successivamente pelo pescoço, peitos e membros. Esta erupção é quasi sempre acompanhada de comichão e vivo calor na pelle. Estas pintas augmentão, reúnem-se umas com outras, e excedem um pouco o nível da pelle; o que mais se reconhece pelo tacto do que pela vista. Logo que os sarampos acabarão se sahir, a freqüencia do pulso, o calor, a sede, a vermelhidão dos olhos, o defluxo, a dor de garganta, etc., diminuem de intensidade, e desaparecem as vezes completamente; só a oppressão do peito e a tosse persistem em alguns indivíduos. Depois de tres ou quatro dias de duração;

isto é, no sétimo ou oitavo dia da molestia, estas pintas principião a desmaiar na ordem de sua invasão; isto é, primeiro as do rosto, e depois successivamente as das outras partes do corpo. A pelle torna-se rugosa, e a epiderme, despega-se por escamas. As vezes, entretanto, a descamação é nulla ou invisível, ao menos em algumas regiões do corpo. Se fica ainda nesta época frequência do pulso, calor e tosse, tudo isto desaparece em geral do nono ao undécimo dia.

Marcha, duração e prognóstico. A marcha desta molestia, tal qual acabamos de descreve-la, é a mais ordinária, porém não é constante: a erupção faz-se as vezes mais cedo, outras mais tarde: as pintas, ordinariamente de uma cor vermelha viva, são, em alguns casos, pallidas, lívidas, ou preta; o que, em geral, é de mau agouro: symptomas graves de inflamação do peito manifestão-se as vezes; emfim, a inflamação das vias digestivas, pode ser levada ao mais alto grao de intensidade, e impedir que a erupção seja completa. Quanto mais moços são os indivíduos que o sarampo ataca, tanto mais receio deve inspirar esta molestia; mas não convem perder de vista que nunca é a erupção que compromette a vida, mas sim a inflamação dos órgãos internos que a acompanham ou lhe succedem. **Tratamento.** Quando a febre é pouco intensa e a erupção percorre com facilidade e regularidade os seus períodos, o tratamento do sarampo é um dos mais simples. Por o doente em uma temperatura nem fria nem quente; cobri-lo bastantemente para preserva-lo do frio, sem fatiga-lo com um calor incommo; fazer-lhe observar uma dieta completa; administrar-lhes bebidas emollientes mornas, como a decocção de althéa, de arroz, de cevada com assucar; dar-lhes algumas colheres de loock ou xarope de gomma contra a tosse; emfim, preservar-lhes os olhos de uma luz mui viva, taes são os meios que é preciso empregar contra esta affecção. A oppressão, a anxiedade, a agitação que se observão no terceiro, quarto e quinto dias dos sarampos, não reclamam de nenhum modo a applicação das bichas; cedem pouco a pouco pelo uso das bebidas emollientes.

Se a erupção viesse a desaparecer de repente, seria preciso metter o doente n'um banho morno, applicar sinapismos nas pernas e braços, e até (se os symptomas fossem graves) pôr cáusticos nas mesmas regiões.

Se sobrevierem convulsões nas crianças atacadas de sarampos, será urgente applicar bichas atrás das orelhas, pôr sinapismos nas pernas.

Quando há *diarrhea* abundante, deve ser combatida pelas cataplasmas de farinha de linhaça sobre o ventre, e por clysters de decocção de raiz de althéa ou de sementes de linhaça.

A *inflamação dos olhos* deve ser abandonada a si mesma, se for leve; convem que seja combatida pelos lavatórios com decocção de sementes de linhaça, se for mais intensa: um caustico na nuca e purgantes são necessários, se ella persistir na convalescença.

Emfim, quando as pintas são pallidas, ou quando o pulso está fraco e acelerado, a pelle apenas quente, e quando existe fraqueza extrema, administrar-se-há xarope de quina ou vinho de quina por colheres, de hora em hora, e applicar-se-hão sinapismo, e mais tarde caustico nas pernas.

Na convalescença dos sarampos, muitas pessoas julgão que um purgante deve ser necessariamente administrado: este methodo é inútil em muitos casos, e convem só quando persiste a tosse, e então este purgante deve ser ou manná ou óleo de rícino.

A época em que o contagio já não é para temer não está rigorosamente determinada. A isolacção, único meio *preservativo*, deve ser prolongada até o vigésimo dia. Nas epidemias dos sarampos graves e malignos a prudência aconselha que se afastem as crianças do theatro da epidemia. p. 428, 429, 430, 431 e 432.

Sífilis – Syphilis, mal syphilitico, mal venereo, galico, taes são os diversos nomes de uma molestia caracterisada por vários symptomas de que nos vamos occupar no presente artigo. Esta molestia é eminentemente contagiosa. E depende de um vírus, cuja natureza íntima, como a de todos os outros vírus, não é conhecida, mas cuja influencia deleteria se manifesta sufficientemente na economia, pelos diversos effeitos que occasiona. Transmite-se mais ordinariamente pela approximação dos sexos; mas contrahe-se também por qualquer outra espécie de contacto immediato, comtanto que as partes que correm este risco sejam simplesmente cobertas de membrana mucosa, como a glande, os lábios, etc., ou então que, sendo cobertas pela pelle, esta ultima se ache despida de sua epiderme por qualquer ferida. Resultão disso mui frequentes exemplos de semelhantes moléstias contrahidas pela amamentação, por beijos, ou pela applicação da materia virulenta nos olhos, ventas, anus, e até nos dedos, quando nelles existem esfoladuras. Um copo, uma colher, um cachimbo communs a muitos indivíduos, podem desta maneira communicar a molestia: o mesmo se entende com o apertar a mão; mas é preciso que o objecto esteja impregnado de materia virulenta para que aconteça esta desgraça.

Os primeiros autores que descreverão os effeitos deste contagio sob o nome de syphilis datão do fim do XV século. Na época este mal, que provavelmente há existido em todos os tempos, tomou um aspecto tão violento, que todas as classes da sociedade seriamente se assustarão delle. Depois de terem feito muitas conjecturas sobre a origem deste flagello, a grande maioria dos médicos e dos historiadores adoptou a opinião emitida por Gonzalves Fernandez de Oviedo, que a attribuiu aos indígenas das Antilhas. Segundo este historiador, os companheiros de Cristóvão Colombo, desembarcados no reino de Nápoles em 1495, forão os que ahi espalharam esta molestia. Em 1596, o exercito francez fora inficionado

da syphilis no sitio de Nápoles, segundo refere outro autor, Coradin Gilini, e communicará por toda a Europa a molestia, que em muitas línguas recebeu o nome de *gallico* ou *mal francez*, bem que os Francezes ao principio o chamassem mal italiano ou *mal de Nápoles*. Esta opinião foi quasi geralmente admitida na Europa. Mas os autores que se tem occupado deste ponto de historia tem restringido muito a questão, não investigando senão o que é relativo à importação ou á diffusão da molestia. Não se trata aqui de saber quando é que a syphilis appareceu na Europa; o que cumpre é conhecer como ella se desenvolveu. Quando se chegasse a fixar de uma maneira positiva seu itinerário, suppondo-se, por exemplo, que effectivamente, foi da América para a Europa, restaria ainda a decidir como se produzira na América; isto é, seria necessário propor-se esta questão: qual foi o principio ou a causa da syphilis? Esta questão provavelmente nunca será resolvida. Mas relativamente á origem da syphilis, é provável que esta molestia tenha existido desde o começo do mundo e em toda a parte ao mesmo tempo. Porquanto, se n'um momento se apresentou com tal frequência que se podia crer na invasão recente de uma affecção até então ignorada, depende isso de um certo numero de circunstancias difficeis de penetrar, mas sobretudo de se ter então fixado mais a attenção sobre esta molestia. Há com effeito provas que a syphilis existia desde os tempos mais antigos entre os Judeos, Gregos e Romanos: estas provas são: 1º algumas passagens do livro de Moysés, em que este legislador recommenda as purificações por causa de escurrimentos de um e de outro sexo; 2º as obras de muitos médicos antigos, e principalmente as de Hippocrates e de Celso, que descreve oito espécies de ulceras das partes genitae; 3º finalmente diversos documentos históricos, taes como muitos regulamentos relativos ás casas de alcouce, todos de uma data mui anterior à descoberta da América. Sobrão autores para corroborarem esta opinião, que já tem por si muito de racional a primeira vista.

Os *symptomas* da syphilis são *primitivos* ou *consecutivos*. Os *primitivos* são os que se declaram poucos dias depois de terem sido communicados, e que se mostram nas partes em que o vírus foi applicado: taes são os cavallos, as mulas, os esquentamentos, e as vezes diversas excrescencias que se desenvolvem nas partes genitae. Quando estes *symptomas* se tem espontaneamente dissipado, ou quando o seu tratamento foi incompleto, resultão disso frequentemente, *symptomas consecutivos*; sua reunião forma uma *molestia syphilitica constitucional*. Podem patentear-se alguns mezes ou até alguns annos depois da cura da molestia primitiva. Estes *symptomas* são: ulceras que tornão a apparecer nas partes sexuaes, ou que sobrem na garganta, nos beiços, nas ventas, no céo da bocca, nas pernas ou nos braços, feridas na vizinhança do anus que entretem a humidade nesta parte; excrescências, vegetações nas partes genitae ou em roda do anus, differentes erupções cutâneas, dores

nocturnas nos ossos, tumores que se desenvolvem nos mesmo órgãos; a queda do cabello, das unhas; os unidos de ouvidos, a surdez; e emfim um grande numero de outros *symptomas*, que são os effeitos de uma infecção geral mais ou menos antiga. Demoremo-nos um pouco sobre cada um destes *symptomas*.

SYMPTOMAS DE SYPHILIS RECENTE OU LEVE. 1º *Esquentamento, purgação, Blennorrhagia* ou *Gonorrhœa*. Esta molestia é caracterizada por um escurrimento mucoso, puriforme, que provém do canal da uretra no homem, ou na vagina da mulher, e que é acompanhado de calor, e ardor excessivo, sobretudo durante a emissão de ourinas.

2º *Cavallos* ou *Cancros venéreos*. Pequenas ulcerações syphiliticas, que principião commummente por pequenas nodoas vermelhas que causão uma comichão incommoda, e que se transformão logo em um pequeno botão. O ápice deste botão fica branco, torna-se transparente, abre-se e deixa sahir um liquido claro. Pouco a pouco a ulceração se cava, deixa sair uma materia, purulenta, viscosa, fétida, e mui virulenta, e transforma-se em verdadeiro cavallo. Os lugares em que este *symptoma* se manifesta mais frequentemente são, no homem, a glande e o prepúcio, e na mulher, a face interna da vulva. Os cavallos podem as vezes apparecer nos beiços, nas margens do anus, no bico do peito, na bocca, e até na pelle do escroto e do membro viril, quando estas partes estiverão em contacto immediato com o vírus. Os cavallos tem caracteres que servem a distingui-los das ulcerações não syphiliticas que se podem encontrar nos órgãos genitae: sua superfície é de cor parda ou amarellada, suas margens são vermelhas e cortadas perpendicularmente.

3º *Mula* ou *Bubão*. O bubão é um tumor mais ou menos considerável, formado pelo engurgitamento das glandulas linfáticas da virilha.

Estes três *symptomas* forão já discriptos em artigos separados; referimo-nos, por coonsequente, ás palavras **ESQUENTAMENTO, CAVALLOS, MULAS,** e passamos a outros *symptomas* da syphilis recente, de que ainda não tratamos nesta obra.

4º *Phimosi*s. Existe phimosi todas as vezes que o prepúcio, estreitado na sua abertura por uma causa qualquer, não pode ser puxado para trás afim de descobrir a glande. Este estado pode ser resultado de uma conformação natural, e então não constitui molestia; mas pode também ser accidentalmente produzido pela inflammação da parte que reconhece commummente o vírus syphilitico por causa. É ordinariamente occasionado por esquentamento ou por cavallos do prepúcio ou da glande, os quaes determinão a inchação de um destes dous órgãos, e ás vezes de ambos.

Quando o phimosi é acompanhado de pouca inflammação, não é necessário que os cavallos estejam descobertos para se obter a cura; basta fazer-se injecções de decocção de linhaça entre a glande e o prepúcio, afim de se expellir a suppuração; e

finalmente empregar-se-hão banhos, bebidas refrigerantes, um regimen vegetal, conjuntamente com o tratamento mercurial interno. Será, além disso, vantajoso que se banhe frequentemente o membro doente, e que seja elle mantido applicado contra o ventre, afim de favorecer a volta dos líquidos, e será preciso envolve-lo com cataplasma de farinha de linhaça.

A mesma marcha deve ser seguida no principio quando a inflammação for pouco activa; mas os symptomas são ás vezes tão intensos que exigem a applicação de algumas bichas no anus ou no baixo-ventre. Nunca se devem applicar as bichas no próprio lugar inflammado, porque então a irritação em vez de diminuir, augmentaria.

Quando, apesar de todas estas precauções, a inflammação cresce cada vez mais, chegando ás vezes a tal grao de violencia que occasiona dores horríveis, então o cirurgião faz cessar o extremo aperto do prepúcio, dividindo-o longitudinalmente com o bisturi, e deste modo faz desaparecer os accidentes. Cura-se depois a ferida com ceroto ou com unguento mercurial.

5° *Paraphimosis*. O *paraphimosis* é absolutamente o contrario do *phimosis*: tem lugar quando o prepúcio não pode cobrir a glande. Este accidente sobrevem ás vezes a indivíduos sãoes que, tendo a glande habitualmente coberta, descobrem-a, ou por curiosidade, ou para fazerem lavatórios, e esperão longo tempo para reconduzirem as partes a seu estado natural; a glande então incha e torna-se mui volumosa para poder passar de novo pela abertura estreita do prepúcio. Este accidente pode também ter lugar durante os esforços do coito, sobretudo com uma virgem. Assim, alguns recém-casados podem contrahir uma *paraphimosis* na primeira noite de suas bodas. Tem havido pessoas tão ignorantes que accusarão tão injustamente, por esta causa, suas esposas de lhe terem communicado uma molestia *syphilitica*. Mas o *paraphimosis* é também produzido pela presença de cavallos na glande, e principalmente pela propagação da inflammação que existe na uretra quando este canal esta affectado de *blenorragia*.

Qualquer que seja a causa do *paraphimosis*, eis-aqui as consequências deste accidente. A abertura do prepúcio, applicada circularmente sobre o membro viril, aperta fortemente este órgão e causa um obstáculo não só a circulação do sangue da glande, mas ainda á do da membrana interna do mesmo prepúcio, que incha e forma muitos anneis, desiguaes, vermelhos e luzidios. A glande torna-se também vermelha e luzidia, todas as partes ficão mui dolorosas; os cavallos, se existem, augmentão e inflammão-se. Quando a constrição é pouco considerável, a vermelhidão e a dor desaparecem ás vezes; então existe só inchação da membrana interna do prepúcio, e neste estado ficão as cousas por tanto tempo quanto for a demora em se acudir ao *paraphimosis*; mas de ordinario o prepúcio e a glande inflammão-se, o doente experimenta anxiedade,

agitação e dores vivas, que não cessam senão quando a gangrena tem destruído o prepúcio e seu freio. Depois da queda das partes mortificadas, a pelle cicatriza-se pouco a pouco, e como felizmente é mui rara a gangrena da glande, o doente acha-se, depois da cura, reduzido ao estado de um homem em quem se tenha praticado a operação da circuncisão; isto é, fica com a glande sempre descoberta.

Para prevenir estes accidentes, o doente deve recorrer immediatamente a um cirurgião, que reduzirá o prepúcio da maneira seguinte: Estando o doente em pé e encostado a uma parede, o operador applica o dedo indicador de cada mão atrás da glande e puxa a pelle do prepúcio para diante entretanto que os dous dedos pollegares, firmados sobre a glande, a repellem para trás. Ao mesmo tempo outra pessoa deita continuamente água fria sobre a glande. A redução faz-se de ordinário com facilidade; mas as vezes são necessários bastantes esforços. Uma vez restabelecidas as partes nas suas relações naturaes, o doente experimenta um allivio prompto, a inchação e todos os accidentes desaparecem, e tudo entra no estado normal. Se existem cavallos e outros symptomas venéreos, recobráo uma marcha mais regular; apenas é necessários ajudar-se a cura, que se obtem em alguns dias, pelos lavatórios *emollientes* e pela posição do membro viril, que deve ser applicado contra o ventre. Quando, emfim, a inflammação estiver acalmada, convem que se continue o tratamento anti-venereo, se existem cavallos ou alguns outros symptomas venéreos.

6° *Pústulas syphiliticas primitivas*. São excrescências humidas, largas, chatas, de cor vermelha mais ou menos escura, arredondadas, extensas de três a seis linhas, e cuja superfície dá um fluido viscoso assaz abundante. Sobrevem nas partes genitae, seis ou oito dias depois de um coito impuro; mas as vezes não apparecem senão depois de quinze dias, ou mesmo depois de um mez. Curão-se da mesma maneira que os cavallos.

SYMPTOMAS DE SYPHILIS CONSECUTIVA. – 1° *Ulceras*. Estas ulceras, que apparecem quase sempre longe do lugar que occupavão os symptomas primitivos da infecção, declaram-se, quando cedo, algumas semanas depois da cura destes últimos: as mais das vezes só depois de muitos mezes, e até de muitos annos. Encontrão-se na garganta, no interior das faces, na língua, nas ventas e nos membros. As partes genitae, séde ordinária dos cavallos primitivos, não são entretanto sempre isentas dellas. Acima dissemos que os cavallos *primitivos* são sempre occasionados por uma materia contagiosa vinda de fóra e applicada á parte em que estes cavallos se desenvolvem: pelo contrario as ulceras venereas *consecutivas* dependem constantemente de uma infecção interna, constitucional; isto é, derramada em toda a economia. Estas ulceras são semelhantes, em geral, aos cavallos primitivos. Como elles, principião ordinariamente por uma nodoa vermelha, que incha e abre-se, ou por escoriações que se estendem, cavão-se

e tomão, emfim, os caracteres syphiliticos. Sua superfície é desigual, de cor parda mais ou menos escura, ou amarellada. Sua circumferencia é orlada por uma vermelhidão erysipelatosas. São mais ou menos redondos, profundos, e mais ou menos extensos. Suas margens são duras, engorgitadas e cortadas perpendicularmente.

Todas as ulceras syphiliticas consecutivas reclamão um tratamento interno de que fallaremos logo. Quanto ao tratamento externo, que somente deve ser considerado como accessorio, taes como gargarejos de leite, de cevada com mel rosado, para as ulceras da boca; cataplasmas de farinha de linhaça, para as ulceras dos membros; mais tarde convem toca-las de espaço em espaço com pedra infernal, e cura-las com unguentos estimulantes ou com fios molhados em água de Labarraque.

2° *Rhagadias* ou *Gretas*. Chamão-se assim pequenas ulceras compridas e estreitas que mais frequentemente tem sua séde nos interstícios das rugas do anus: neste caso, incommodão o doente a ponto de não poder andar, sentar-se, montar a cavallo. Raras vezes estas rachas resistem á administração methódica do tratamento interno, ajudado dos cuidados do asseio e da applicação da pomada mercurial. Sendo mui dolorosas, curão-se com coreto opiaceo; insiste-se no uso de banhos, e entrete-se o ventre livre mediante clysteres emollientes. Quando a cura deste symptoma venéreo é retardada pelo estado de indolencia das superfícies ulceradas, pode-se estimula-las tocando-as com pedra infernal.

Bem que em geral as rhagadias sejam accidentes consecutivos da molestia venerea, existem entretanto, existem entretanto casos em que são resultado de uma afecção recentemente contrahida pela applicação immediata do vírus sobre o lugar affectado. Encontrão-se principalmente entre as pessoas a quem a depravação dos costumes inspira gostos contrários ao fim da natureza. Neste caso, a affecção deve ser assemelhada aos soutros signaes primitivos da syphilis, e exige um tratamento antisiphilitico mais brando. O doente deve também submitter-se aos mesmos cuidados de asseio e aos mesmos curativos que para as rhagadias consecutivas: mas, querendo-se seriamente obter a cura desta molestia, será preciso também renunciar para sempre as vergonhosas praticas que a ocasionarão.

Sobrevem ás vezes entre os dedos e na palma das mãos, na sola dos pés, entre os dedos dos pés e no escroto, rachas venéreas que se chamão rhagadias. São de ordinário menos dolorosas e menos incommodas que as do anus. O tratamento geral deve ser exactamente semelhante para todas estas ulceras, seja qual for o lugar em que se manifestem. Os curativos locais consistem em pequenas mechas de fios molhados n'uma decocção de linhaça, a que se ajunta no fim do tratamento uma maior ou menor quantidade d'água de Labarraque: estas mechas applicão-se entre as margens das ulceras.

3° *Pustulas syphiliticas consecutivas*. Estas pústulas reconhecem-se por botões e outros pequenos tumores que se desenvolvem principalmente na pelle do tronco, dos membros, e tem, pela maior parte, a cor roxa do cobre; algumas são cobertas de crostas que se soltão, cahem, e são substituídas por outras. Apresentão-se sob formas mui variadas, e não há effectivamente quase nenhuma affecção cutânea á qual não possam ser ás vezes semelhantes. Só ao médico é dado distinguir as que dependem do vírus syphilitico das que devem ser attribuidas a uma simples affecção dartsosa.

4° *Dartros venéreos*. São empigens de forma e aspecto mui variados, que as vezes não podem ser mui facilmente distinguidas das affecções não syphiliticas da pelle, visto não apresentarem sempre caracteres específicos. A duvida pode ser tirada pela existencia precedente da molestia syphilitica, pela maneira incompleta com que esta foi tratada, ou, pela coexistencia de outros signaes de infecção mais positivos, taes como as dores nocturnas, tumores nos ossos, ulceras, etc.

5° *Manchas* ou *nodoas syphiliticas*. Esta mudança da cor natural da pelle é mui semelhante á que é determinada, em certas mulheres, pelo estado de prenhez. É devida a existência do vírus syphilitico, que obra por muito tempo sobre o organismo. Estas manchas tem a cor de cobre, são amarellas-roxas ou cor de café com leite, frequentemente mais escuras na circumferencia que no centro. São brandas ao tacto; quando existem há muito tempo, despegão-se dellas escamasinhas furfuraceas. Não offerecem todavia character algum específico e exclusivo que as possa fazer distinguir com certeza das que dependem de uma simples disposição dartsosa. Entretanto, quanto mais escura for sua cor, tanto mais consideradas devem ser como dependentes da infecção venerea, sem comtudo se desprezarem as outras circumstancias que possam remover todas as duvidas, taes como a affecção syphilitica primitiva que existia e que foi mal curada, e a presença de outros symptomas syphiliticos sobre cuja natureza haja menos incerteza. As manchas syphiliticas dissipão-se tanto mais facilmente pelo uso dos antivenereos geraes e banhos mornos repetidos, quanto menos antigas são. Se resistem, póde-se esperar o seu desaparecimento pelo uso dos banhos d'água do mar e das fricções com pomadas sulfurosas.

6° *Vegetações Syphiliticas*. Chamão-se assim pequenos tumores que se desenvolvem nos órgãos genitais em consequencia da influencia do vírus venereo. Sua séde mais ordinária é nas membranas mucosas: também se encontrão na glande e face interna do prepúcio; ás vezes mostrão-se no canal da uretra, perto do seu orifício. O que tem de mais singular estes pequenos tumores é que o seu ápice apresenta quase sempre sulcos que o dividem em muitas separações, e que lhes fizerão dar o nome de *verrugas* quando são pequenos, e os de *couve-flores* e *esponjas* quando tem maior volume. As verrugas são mais brancas que a parte sobre que se desenvolvem. As couve-flores são de cor mui vermelha. Todas as

vegetações são, em geral, pouco dolorosas, salvo nos casos em que são irritadas por fricções imprudentes, por applicações causticas, ou então por tracções repetidas feitas para arranca-las.

Em muitos casos, as vegetações indicão uma infecção antiga e manifestão-se muitos mezes e até muitos annos depois dos cavallos ou de outros symptomas primitivos: há entretanto exemplos de sobrevirem quinze dias ou um mez depois do coito suspeito. Comtudo, a molestia nem por isso deixa de exigir o uso do mercúrio; mas o medicamento deve ser proporcionado á antiguidade e á extensão do symptoma.

Porém os symptomas de que fallamos nem sempre são de natureza syphilitica. Em certos casos, sobrevem, nas mesmas regiões, vegetações que offerecem formas semelhantes, bem que não possam ser attribuidas senão a causas estranhas ao contagio venereo. As pessoas mais sãs e que nunca tiverão a molestia syphilitica podem ser dellas affectadas. Resulta disto, até para o medico, uma grande perplexidade quando é chamado a pronunciar definitivamente sobre a natureza real deste symptoma. Somente as circumstancias anteriores podem dirigir seu juízo. Se o doente diz que nunca foi affectado se syphilis, ou que se a teve, foi tratado segundo os preceitos da arte, não há-duvida de que as suas vegetações sejam estranhas ao vírus. Mas se os cavallos de que foi affectado precedentemente forão somente cauterisados e não curados pelo tratamento antisiphilitico interno, ou se com as vegetações existem outros symptomas venéreos, pode-se deduzir que ellas são da mesma natureza venérea.

Quando, emfim, as vegetações forem reconhecidas syphiliticas, é preciso que o doente se submeta ao uso dos medicamentos mercuriaes. Durante este tratamento, as vegetações muitas vezes se descorão, murchão e cahem sem que seja necessário fazer-se uso de applicação alguma local. Mas quando persistem, bem que o tratamento interno chegue ao fim, é indispensável que se recorra a uma medicação directa. Consiste ella no emprego de um dos meios seguintes: 1º applicações d'agua vegeto-mineral ou d'agua salgada; 2º cauterisação com pedra infernal; 3º laqueação com um fio; 4º arrancadura; 5º excisão. Qualquer que seja o methodo adopatdo para destruir as vegetações syphiliticas, é mister saber que ellas tem, como as que dependem de outra causa, uma tendencia particular a apparecerem de novo. Os doentes nunca devem, neste caso, dar-se a novos tratamentos antivenéreos; pois que a molestia é só local, e deve ser exclusivamente tratada pelos meios externos que acabamos de indicar.

As vegetações que não são syphiliticas não reclamão tratamento algum interno; é preciso que o doente se limite ao uso de banhos; e se não cahirem por si no fim de certo tempo, cumpre que recorra a um dos meios acima referidos.

7º Além das vegetações, desenvolvem-se também perto do orifício do anus *excrescencias syphiliticas*

que tem formas variadas. Quando são longitudinaes, achatadas, e entre as duas nádegas chamão-se *condylomas*. Quando são sulcadas por fendas transversaes, denominão-se *cristas-de-gallo*. Em geral, estes symptomas dependem quase sempre de um vicio interno mais ou menos inveterado, mas podem também manifestar-se como phenomenos primitivos de infecção, quando a região do anus foi posta em contacto com o vírus. Estes tumores são de ordinário pouco dolorosos, bem que de cor mais viva que a pelle ou a membrana mucosa sobre a qual se mostrão. As vezes, entretanto, adquirem uma grande sensibilidade, tornão-se de uma cor vermelha muito mais animada, e deixão sahir de sua superficie um fluido mucoso, e mais ou menos fétido. Este estado de irritação é sobretudo provocado por grandes fadigas e marchas forçadas. Os condylomas incommodão singularmente os doentes durante o andar, a equitação, e tornão as vezes mui penosa a função de defecação.

O tratamento mercurial interno é igualmente tão applicavel ás excrescencias syphiliticas como aos outros symptomas consecutivos. Ao mesmo tempo fazem-se unturas, de manhã e de tarde, sobre ellas com unguento mercurial. Mas se forem dolorosas e mui vermelhas, antes de se lançar mão desta applicação local convém primeiro acalmar a irritação com banhos mornos, cataplasmas de farinha de linhaça, e unturas de ceroto opiaceo. Se no fim de dous mezes de tratamento mercurial interno as excrescências de que tratamos não desaparecerem, é necessário destruí-las pela cauterisação ou excisão.

8º *Dores osteocopas*. O vírus syphilitico, depois de se ter demorado mais ou menos tempo na economia animal, anuncia frequentemente sua presença atacando os ossos, que se tornão a séde de dores e tumefacções mais ou menos consideráveis. Este vírus pode também determinar dores nos músculos, ás quaes é inteiramente applicável tudo o que se disser neste paragrapho. As dores osteocopas (tal é seu nome) apresentão de particular, o serem mais vivas no fim do dia e durante as três ou quatro primeiras horas da noite que em todos os outros momentos. Esta circumstacia, junta á sua resistencia obstinada aos meios ordinarios, as fará facilmente distinguir das dores rheumatismas e sciaticas: estas, com effeito, em vez de serem augmentadas pelo calor da cama como ás devidas a syphilis, perdem, pelo contrario, neste caso, quasi sempre sua força, e acabão até por dar algum repouso aos doentes. Entretanto, o medico não pode julgar exclusivamente, só por este único character, da natureza das dores; visto que alguns factos tem demonstrado que as que são evidentemente venereas são ás vezes tão violentas de dia como de noite, emtanto que as dores rheumatismas, longe de se acalmarem, como lhes é ordinário, pelo calo da cama, adquirem nella, pelo contrario, maior intensidade. Consequentemente o medico nunca se refere ao que um primeiro exame lhe sugerio, e indaga se não existem outros symptomas syphiliticos que possão dissipar a incerteza; e aqui é o momento de dizer que, em muitas circumstancias,

achão-se ao mesmo tempo no indivíduo affectado de dores esteocopas, pustulas, ulceras consecutivas, exostoses e outros signaes de infecção mui próprios a caracterisarem a natureza da molestia. Com tudo isso, não se deve crer que as excepções de que acabamos de fallar, e que é bom que sempre se conheçam, sejam bastante comuns para destruir a importância que com justiça se dá a este caracter das dores venereas dos ossos, de serem principalmente sentidas durante a noite. Diremos até que este symptoma é frequentemente mui útil, para os médicos, quando tem de caracterisar as ulcerações de garganta e outras affecções determinadas pelo mesmo vírus, e cuja origem sem elle teria sido ainda longo tempo ignorada.

As dores veneras atacam particularmente os ossos dos membros e os do craneo. Bem que ordinariamente fixas sobre tal ou tal parte do corpo, são entretanto susceptíveis de mudar de sitio para passarem a outras regiões. Muitas vezes existem sem alteração apparente dos ossos; mas, em alguns casos, estes ossos incham e apresentam tumores chamados *exostoses*. Habitualmente estas dores são tão leves, tão vagas durante o dia, que os doentes as sentem apenas, e se entregam ás suas occupaões. Mas logo que se põe o sol, ás vezes um pouco mais tarde, as dores principião a despertar, e tomam um crescimento progressivo até a meia noite, pouco mais ou menos. Então são lancinantes, atrozes, e arrancam gritos de desesperação ao doente durante muitas horas. A aurora traz uma diminuição aos soffrimentos, e o somno volta com os primeiros raios do sol, instante em que são commummente quasi nullas. Comtudo, nem todos os casos são tão graves.

As dores syphiliticas dos ossos cedem, de ordinário, mui facilmente à acção do tratamento antivenéreo geral, e especialmente daquelle cuja base é o sublimado e o cozimento de salsaparrilha. Fallaremos disto mais abaixo, quando descrevermos o tratamento geral da syphilis. A este tratamento póde-se acrescentar algum calmante para diminuir a violência dos soffrimentos tanto quanto for possível. Tal é o ópio tomado ao principio na dose de meio grão ao deitar-se, e depois na dose de 1, 2, 4 e mais grãos, progressivamente. Se o ópio não produz o effeito desejado, recorra ao doente acetato de morfina na dose de meio a um grão, ou ao xarope de thridacio na dose de uma a duas onças, sempre ao deitar-se. Mas, quaesquer que sejam os meios desta natureza que se ponhão em uso, elle não deve esperar que se extinguam logo totalmente as vivas dores que experimenta. Tem duas ou três horas de repouso, após o que é novamente atormentado. Entretanto, esta pequena vantagem o tranquilisa, faz-lhe ter paciencia, e, durante esse tempo o tratamento anti-venereo, o verdadeiro e único calmante cujos effeitos são duráveis contra os soffrimentos desta especie, adianta-se e acaba por destruir irrevogavelmente sua causa primaria.

Mui frequentemente a medicação mercurial, ajudada pelos fracos auxiliares que acabam de ser mencionados, basta para acalmar as dores e prevenir-

lhes a volta pela destruição completa do vírus que as produzido, sem que seja necessário recorrer-se a nenhum tratamento local. Todavia, há circumstancias em que as applicações immediatas podem ser de grande socorro. Isto acontece quando as dores são violentas, intoleráveis, e sobretudo quando tardam muito em serem influídas de uma maneira vantajosa pelo emprego dos remédios acima indicados. Os meios que se tem mostrado mais úteis neste caso são as cataplasmas de farinhas de linhaça borrifadas com láudano, as fricções com bálsamo tranqüilo, os sinapismos, e os cáusticos.

9º *Exostoses, Tumores gommosos, Caries* de natureza syphilitica. As *exostoses venéreas* são tumores formados pela inchação total ou parcial dos ossos em certos indivíduos affectados de syphilis consecutiva. São duras, sem alteração da cor natural da pelle, e ordinariamente pouco dolorosas ou sem dor alguma: são immoveis e adherem fortemente ao osso. Os *tumores gommosos*, ou simplesmente *gommas*, são também espécies de exostoses, porém muito mais molles que os precedentes. Formam-se não somente sobre os ossos, mas também nos músculos, sob a pelle: contém uma matéria viscosa, transparente, comparável a solução de gomma arábica. Resolvem-se ás vezes mui promptamente pelo único beneficio do tratamento mercurial: outras vezes abrem-se e deixam sahir a materia que contem. As ulceras que resultam dessas aberturas curam-se como as outras feridas venéreas.

A *carie venerea* reclama o tratamento antisiphilitico interno, ajudado dos meios indicados nesta affecção, quando é simples.

10º *A queda do cabello* é assaz commummente um symptoma da affecção venérea chegada a seu ultimo grão. Quando não se lhe previnem os progressos, é acompanhada da queda das sobrancelhas, das pestanas, da barba e dos pellos das outras partes do corpo. Esta molestia exige o mais prompto emprego dos mercuriaes, ajudados dos meios locais indicados nas *calvicies* que dependem de outras causas.

11º *A surdez*, e até o simples *zumido dos ouvidos*, são ás vezes occasionados pela syphilis constitucional. O meio melhor e mais eficaz a empregar contra esta affecção e o tratamento antivenéreo geral, composto de preparações mercuriaes differentemente modificadas, e combinadas com salsaparrilha. As applicações de bichas atraz das orelhas, fumigações com vapores de decoção de althéa, cáusticos na nuca, escalda-pés sinapisados, purgantes repetidos, só constituirão uma medicação accessoria.

Tratamento geral da syphilis. Descrevendo os symptomas da syphilis, temos já mencionado seu tratamento local; resta-nos fallar do tratamento geral ou interno.

As moléstias syphiliticas, ás quaes outr'ora se deixava adquirir um grande acréscimo, por negligencia, e talvez porque não se conhecia ainda uma medicação efficaz, assignalavão-se de ordinário por pústulas cutâneas. Tendo sido, por muito tempo, assemelhadas as affecções da pelle, forão, como a

maior parte destas ultimas, combatidas pelo mercúrio, e só dessa época em diante principiou a acalmar-se esta molestia virulenta. Dado no começo com mui bem êxito, este material perdeu depois muito de sua reputação, por causa das grandes doses em que era administrado. O guáiacó, a raiz da China e a salsaparilha, que lhe foram substituídos, tiveram nos primeiros momentos algumas vantagens; mas sua insufficiencia no maior numero de casos obrigou a que se voltasse ás preparações mercuriaes, que não tornarão a ser abandonadas, tendo a experiência ensinado a dá-las de maneira que se possam obter quasi constantemente seus effeitos salutaes, sem que nunca se temão os accidentes que antigamente provocava sua administração forte e mal dirigida. Só os charlatães, para não diminuírem seus lucros, assegurarão que o mercúrio é o verdadeiro inimigo do homem, e promettem a cura destas moléstias sem esse metal: mas a maior parte de seus pretendidos específicos *vegetaes, depurantes, xaropes, arrobés,inhos, etc.*, que annuncião com profusão, são meros cozimentos de salsaparilha ou de guáiacó, com addição secreta do sublimado (deuto-chlorureto de mercúrio). Deve-se, por conseguinte, contar principalmente com as differentes preparações do mercúrio no tratamento da syphilis. O mercúrio administra-se externa e internamente. Os numerosos inconvenientes annexos ao methodos de fricções, e com particularidade a salivação que provoca frequentemente, fizeram com que hoje quasi se renunciasse a este modo de tratamento, á excepção de casos particulares que só podem ser apreciados pela sagacidade do medico. Quando, além disso, for necessário recorrer a ellas, dever-se-há proceder com a maior prudência e moderação. Internamente, administra-se o mercúrio em pílulas, cuja composição varia muito. Eis-aqui uma das receitas mais simples e mais usadas:

Mercúrio metálico 2 oitavas (8 grammas)

Conserva de rosas 3 oitavas (12 gramm.)

Alcaçuz em pó 1 oitava (4 gramm.)

Fação-se 144 pílulas. (Cada uma contém um grão (5 centigrammas) de mercurio metálico). Ellas administram-se, nos primeiros dias, uma para cada dose, duas vezes por dia: no fim de cinco a seis dias, a dose augmenta até que o doente tome três por dia; cinco dias depois, dão-se quatro por dia, e continuão-se quatro por dia e até o fim da cura dos symptomas da syphilis; o que dura um a dous mezes para os symptomas da syphilis constitucional.

Para se prevenir a salivação, é preciso tomar um purgante de oito em oito dias, e lavar a bocca com água e um pouco de vinagre, duas ou três vezes por dia. Se, apesar destas precauções, se manifestas um gosto metálico e uma leve dor nas gengivas ou a inchação destas partes, suspendendo-se o uso do mercúrio por alguns dias, para voltar a elle quando os symptomas da irritação da bocca tiverem desaparecido.

O sublimado ou o deuto-chlorureto de mercúrio é uma preparação que também se emprega

frequentemente. Este medicamento obra com muita energia, e offerece a vantagem de produzir difficilmente a salivação. Administra-se na dose $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ grão por dia. Em maior dose, poderia produzir vomitos e inflammação dos intestinos; em alta dose, (10 a 15 grãos), occasiona a morte. Eis-aqui a formula em que se receita: - Sublimado 18 grãos (1 gramm); alccol, 3 onças (100 grammas) água distillada, 29 onças (900 grammas). Misture. - Esta preparação chama-se licor de *Van-Swieten*, e administra-se na dose de meia a uma colher de sopa, em um copo de cozimento de salsaparilha, duas vezes ao dia. (Cada colher contém $\frac{1}{4}$ de grão de sublimado). A raiz de salsaparilha emprega-se como accessorio no tratamento da syphilis.

Entre os succedaneos do mercúrio conta-se também o ouro. Administra-se principalemte em fricções sobre a língua, e convem nos casos invetereados que tem resistido ao mercúrio.

O iodureto de potássio emprega-se igualmente contra a syphilis constitucional. Administra-se na dose de 2 grãos (10 centigrammas), e progressivamente até uma oitava (4 grammas) por dia, dissolvido em cozimento de salsaparilha.

Não nos alargaremos mais sobre o tratamento do gallico. Saiba pois o leitor que, de todas as moléstias, nenhuma há que reclame mais imperiosamente que a syphilis os conselhos de um medico hábil e consciencioso.

Meios preservativos da syphilis. Os estragos que occasionava a syphilis excitarão alguns espíritos a investigar os meios que della possuem preservar. Hoje mesmo ainda os médicos se occupão deste objecto, o que nos impõe a obrigação de lhe consagrarmos algumas linhas. Fá-lo-hemos pois sem embargo dos escrúpulos de algumas pessoas que, pouco esclarecidas, sem duvida, pela observação, julgão que o medo da syphilis põe um freio a libertinagem, e por conseguinte considerão como immoral toda a tentativa que tende a preservar desta molestia.

Os saquinhos membranosos, chamados vulgarmente *camisas de Venus*, que impedem o contacto das partes sãs com as doentes, serão efficaes se não se rasgarem e deslocarem, o que é excessivamente raro. Com effeito existe um grande numero de factos em que a infecção teve lugar não obstante seu uso. Não devem, por conseguinte, ser considerados senão como accessorios, e não podem dispensar dos lavatórios, dos quaes logo fallaremos. As unturas, feitas antes do coito, com azeite doce ou algum outro corpo gorduroso, occupão o termo médio entre o meio precedente e o seguinte, pois que há interposição de um corpo estranho, próprio a tapar os orifícios absorventes. Os lavatórios feitos após o coito com líquidos mais ou menos excitantes, e até um pouco causticos, forão há muito tempo recommendados, e são com effeito muito efficaes. É inútil indicar todas as substancias que forão propostas. O vinho quente, o vinagre, o sumo de limão, a água salgada, a sua mistura com a de Labarraque, e principalmente a *água com sabão*, são mais

proveitosos. A urina, que muitas pessoas, empregão por um feliz instinto, tem todas as qualidades desejáveis; tem de mais a vantagem, que só ella possui, de poder lavar o canal de dentro para fora, e ainda outra, não menos importante, de poder empregada sem nenhuma demora. Todos estes meios são igualmente bons, comtanto que sejam empregados convenientemente. A experiência tem demonstrado, com effeito, que os lavatórios, d'água simples são infinitamente úteis, quando bem feitos, entretanto que os mais activos se mallogrão quando se fazer superficialmente e com negligencia. O melhor meio é o que se achar mais pronto, e se possa empregar sem demora, de maneira que não permita que o vírus se arraigue nas partes em cuja superfícies for deposto, pois que quanto mais demora houver, tanto mais risco correrá a pessoa de ser infectada. Comtudo, o melhor meio preservativo consiste em lavatórios com água e sabão. Todos sabem que o prepúcio forma rugas anfractuadas, e nellas é que se pode esconder uma molécula infinitamente pequena do pus contagioso (vírus). Do conhecimento desta disposição anatômica resulta a necessidade de se desenvolverem todas as rugas, de se exercerem pressões sobre as partes, afim de se fazer sahir a materia virulenta; de se repetirem os lavatórios de maneira que nenhum ponto seja delles isento; emfim, de se enxugarem as partes com um panno mui limpo. Quando as circumstancias não permitem o emprego immediato destes meios, nem por isso se deve deixar de recorrer a elles, mesmo no da seguinte, pois se ignora o momento exacto em que principia a germinação do mal. p. 498 a 518.

Varíola – É synonymo de bexigas. **Bexigas** – Com este nome se designa uma erupção geral de botões na pella, que se convertem em grossas pústulas redondas, purulentas; acabão pela dessecção, e deixão nodoas vermelhas, ás quaes succedem cicatrizes mais ou menos apparentes. Esta molestia chama-se em linguagem medica *varíola*. É eminentemente contagiosa, mas em geral não a contrahe o individuo que já tem sido della affectado uma vez. Algumas pessoas entretanto a tem duas vezes, mas estes casos são mui raros. Poucas pessoas são isentas della no decurso de sua vida, se não foram vaccinadas. Esta calamidade parece ter vindo da Arábia aos outros paizes, em consequencia das conquistas de Mahomet. Rhazes, autor árabe do X^o século, foi o primeiro que a descreveu. No XIII^o as ilhas britannicas forão por muito tempo devastadas pelas bexigas. A América não foi infectada dellas senão mais tarde, depois da chegada dos Europeos. Hoje não há paiz que não conheça esta molestia; mas em alguns a vaccina fez completamente desaparecer os seus vestígios.

As *causas* das bexigas não são conhecidas; só se sabe que esta molestia se communica não só pelo contacto, pela simples approximação, mas até pela habitação nos mesmos lugares. Frequentemente reina epidemicamente sobre muitas crianças e pessoas

jovens da mesma cidades; mas estas epidemias, geralmente mui mortíferas, só se observão nos paizes em que a ignorância ou as abusões se oppoem a propagação da vaccina.

Distinguem-se duas espécies de bexigas: *benignas* ou *discretas*, e *graves* ou *confluentes*: estas últimas chamão-se vulgarmente *pelle de lixa*, e *olho de polvo*. Nas primeiras as pústulas são mais ou menos numerosas, mais isoladas umas das outras. Nas segundas são tão numerosas, que em muitos lugares se confundem com as outras.

Symptomas das bexigas benignas. Calafrios mais ou menos vivos abrem ordinariamente a scena. São logo seguidos de calor vivo na pelle, de frequencia do pulso, sensibilidade do ventre, náuseas, vomitos, sede viva, perda do appetite, rubor da língua, dores de cabeça, cansaço doloroso, em uma palavra, dos symptomas da inflammação das vias digestivas. Estas symptomas são mais ou menos pronunciados, e nas crianças são frequentemente acompanhados de delírio. Ao quarto dia a erupção principia ordinariamente no rosto, debaixo da forma de pequenas nodoas vermelhas, ganha successivamente o pescoço, o peito, os membros, e á medida que se opera, os symptomas da inflammação intestinal diminuem ou desaparecem totalmente. Não se tarda a ver levantarem-se em cima da pelle pequenos botões vermelhos. Estes botões engrossam, a pelle fica quente e dolorosa, o rosto se entumescce, as pálpebras inchão a ponto de fechar os olhos, ás vezes por muitos dias; as mãos, dedos e pés ficão igualmente inchados. Ao terceiro ou quarto dia, contados do começo da erupção, sétimo ou oitavo da data da molestia, as pústulas do rosto começão a empallidecer, a branquear na ponta; a serosidade que contem toma o character purulento, tornão-se depois amarellas e deixão sahir o pus. Os mesmos phenomenos se passão nas outras partes do corpo, successivamente e na mesma ordem segundo a qual se fez a erupção. Os symptomas da irritação intestinal, que desaparecerão com a erupção, se reanimão ordinariamente no principio deste período, isto é, da suppuração, e se dissipão de novo no fim de 24 a 48 horas. Emfim, no décimo primeiro dia da molestia, pouco mais ou menos, o rosto desincha, as pústulas seccão, rompem-se, e cahem as crostas do décimo quarto ao décimo quinto dia; o mesmo acontece nas outras partes do corpo. As pústulas deixão em seu lugar nodoas vermelhas, que persistem largo espaço de tempo com desquamação do epiderme. Á proporção que estas nodoas desaparecem, mastrão-se muitas vezes em seu lugar pequenas cicatrizes deprimidas, que são a marca indelével da existencia da molestia. Há entretanto bexigas que não deixão signal.

Symptomas das bexigas graves, vulgarmente *pelle de lixa*. Nas bexigas graves todos os phenomenos que acabamos de descrever se manifestão com maior intensidade. A febre dura em todo o curso da molestia; os botões são tão multiplicados e tão conchegados, que é ás vezes difficil ver os interstícios; sobre o rosto parecem formar uma só pústula com superfície

desigual. Depois da erupção não diminue a violência dos symptomas; quasi sempre, pelo contrario, a febre augmenta. As crostas, quando cahem, deixão cicatrizes que desfiguram os mais bellos rostos. As bexigas chamadas vulgarmente *olho de polvo* são aquellas que logo depois de sua apparição ficão chatas e apresentão uma depressão central, com fórma de embigo.

Prognostico das bexigas. As bexigas benignas, isentas de accidentes nervosos, de delírio, de dysenteria, &c., se terminão quasi sempre de maneira favorável, em quatorze até vinte e um dias. A duração das bexigas de *pelle de lixa*, e de *olho de polvo*, é muito mais comprida, quando a morte não sobrevem este fim funesto, acontece muitas vezes sobrevir a perda da vista, deformidade, surdez, suppurações abundantes, &c. Quanto mais numerosas são as pústulas, sobretudo no rosto, tanto maior é o perigo, e *vice-versa*. Se se declara um pleuriz ou uma inflammção cerebral caracterizada por modorra e delírio continuo, deve-se temer um êxito funesto. A pequenez das pústulas, a irregularidade no seu desenvolvimento, a sua complicação com nodoas roxas da pelle, todos estes signaes são de um sinistro presagio. O perigo emfim é extremo quanto as pústulas contem, em lugar de pus, serosidade, ou quando se enchem de sangue negro. Todas as hemorragias que se mostrão durante o período da suppuração são de mau agouro. As diarrhéas excessivas podem exhaurir os doentes. Em todas as circumstancias oppostas ás que acabei de enumerar, o prognostico é favorável.

Tratamento. O tratamento varia segundo a forma da molestia e suas complicações. Nas bexigas simples ou discretas, basta ordinariamente prescrever bebidas adoçantes frias, como decocção de arroz, de cevada, cha de flores de malvas, etc.; cristeis com decocção de linhaça, e alguns caldos de gallinha.

É preciso por o doente n'um quarto vasto, muda-lo frequentemente de roupa, cobri-lo moderadamente, e renovar o ar que respira abrindo de vez em quando as portas e as janellas.

Encerrar o doente affectado de bexigas em um quarto bem quente e bem fechado, cobri-lo com espessos cobertores, é o mais certo de augmentar a febre, de provocar estas erupções abundantes e estes symptomas inflammatorios, que tão temíveis são nesta molestia.

Quando existe dor forte na bocca do estomago ou no ventre, devem-se applicar bichas e depois cataplasmas de linhaça no ventre. Se sobrevem convulsões, delírios, escarros de sangue ou uma forte pontada no peito, é preciso praticar uma sangria no braço.

Logo que a erupção estiver completa, e não sendo abundante, só se deve cuidar no regimen do doente, e preserva-lo do frio, sem abafa-lo com cobertas. Mas se as pústulas forem mui numerosas, pode-se as vezes praticar uma sangria, ou applicar bichas no pescoço ou atrás dos ouvidos, afim de impedir a inflammção cerebral. É preciso lavar os

olhos com decocções mornas de linhaça ou de raiz de althéa; fazer aos doentes gargarejos com água morna e mel rosado, ou dar-lhes de beber frequentemente, afim de diminuir o calor que existe no interior da bocca; oppor-se tanto quanto for possível a que os doentes se cocem, e não sendo isto possível, ou estando as pústulas ulceradas, devem-se apolvilhar com polvilho todas as partes que estiverem com chaga viva. Durante o período de desecação, recorrer-se-há aos banhos mornos repetidos; mas é preciso que estes banhos sejam tomados com todas as precauções convenientes para evitar o resfriamento. Se a febre persiste nesta época, deve-se indagar se ella não procede de alguma inflammção interna que se deve combater, como se as bexigas não existissem. No caso de prostração evidente, é necessário applicar vesicatorios nas pernas e administrar bebidas tónicas, como decocção de quina, vinho puro. Devem-se receitar bebidas acidas, como água com vinagre, limonada, etc., se o doente deitar sangue pela bocca, pelas evacuações intestinaes ou urinarias. A erupção desaparece algumas vezes derepente; deve-se então usar banho quente, de bebidas sudorificas, como chá da Índia, mate, folhas de laranjeira, de sabugueiro, e mesmo applicar sinapismos ou vesicatorios. Julgára-se indispensável outr'ora administrar um purgante aos convalescentes. Esta pratica não pode ser útil senão quando há prisão de ventre; poderia tornar-se nociva, pelo contrario, se existisse diarrhéa. Se a estação é rigorosa, importa que o convalescente não se exponha mui cedo a impressão do ar exterior. As pessoas que não tinham sido affectadas da molestia devem privar-se de toda a communicação com elle por espaço de muito tempo; parece com effeito que o contagio das bexigas é susceptível de se fazer, não somente durante a intensidade da molestia, mas ainda muitas semanas depois da formação das crostas.

Em todos os tempos occuparão-se os médicos em achar um *preservaivo* das bexigas. A inoculação foi por algum tempo empregada neste intuito com alguma vantagem. Consistia em colher sobre botões das bexigas benignas o pus, e inocula-lo pelos processos análogos aos empregados hoje para a vaccina. Antes de se fazer esta operação preparava-se o individuo com banhos, purgantes brancos, bebida refrigerantes e dieta. Praticada desde tempo immemorial na África e na Ásia, para diminuir a intensidade das bexigas expontaneas, a inoculação foi introduzida em Constantinopla por Tomini e Pilarino, durante a epidemia variólica que devastava essa cidade em 1673. Importado de lá para Inglaterra, este methodo não tardou muito em se espalhar pelo resto da Europa. O exemplo da família real, a primeira que se submetteu a esta pratica, contribuiu poderosamente para propaga-la em França; e a inoculação, que se tornou popular, continuou a ser praticada muitos annos ainda depois da introduccção da vaccina. A's vezes a inoculação não produzia botões se não no lugar das picadas, e os symptomas geraes que os acompanhavão forão mui benignos. Infelizmente este bom resultado

não foi constante: acontecia frequentemente que, quando os botões desenvolvidos nos lugares picados tinham chegado ao seu período de madureza, a febre se accendia, e uma reupção secundaria, mais ou menos geral, succedia á primeira. Tem-se mesmo visto esta erupção occasionar a morte, ou pelo menos deixar marcas tão profundas e tão disformes como as das bexigas ordinárias, e por esta razão tem-se renunciado a este meio pela vaccina, cujas vantagens sobre a inoculação são inquestionáveis. p. 203 a 208.